

Table with telephone numbers for Gerência, Redação, Portaria, and Seção de Máquinas.

Estarão de plantão, hoje, a Farmácia "Central", à rua Duque de Caxias e, amanhã, a Farmácia "Sto. Antonio", à praça Pedro Américo.

Os aviões aliados devastam as bases aero-navais italianas

É ESPERADO, AMANHÃ, EM CONQUISTADA A ZONA DE CHICAGO

ARGEL O GEN. DE GAULLE

Na capital algeriana já se encontra o general Catroux — Designados membros do Comité Executivo Francês — Condecorado por Giraud, com a medalha da Legião de Honra, o general Eisenhower

CAIRO, 29 (Reuters)—Os pesantes bombardeiros "Libertators" norte-americanos atacaram duas vezes os aeródromos de Foggia, na região meridional da Itália, em plena luz do dia.

liberações do organismo. Antes da queda da França ele dirigia a Seção Política do Ministério do Exterior. André Philippe é socialista pelo que se acredita que haverá sérios debates entre ele e Jean Monet, único delegado de Giraud até agora apontado para o novo governo.

(Conclui na 2.ª pag.)

A frota naval de Hitler será aniquilada se deixar as bases

Especial por Samuel HALES

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 29 — Os círculos navais bem informados consideram possível que Hitler esteja preparando sua poderosa, embora reduzida, frota de superfície para lançar em uma última ação naval numa tentativa de impedir a invasão do continente pelos aliados.

A esquadra metropolitana aguarda ansiosa a frota de superfície de Hitler para medir os seus canhões com os canhões do inimigo, que sempre foge ao combate. Até agora a missão da frota foi vigiar o gigantesco encouraçado "Bismarck".

mas se os aliados tentarem a invasão pela costa atlântica da Europa, a esquadra britânica terá de fazer o patrulhamento. Duvida-se nos meios navais que os principais navios aliados e germanicos possam travar combate na zona do canal, pois essas águas são demasiadas estreitas para permitir manobras de encouraçados. Mas qualquer tentativa de desembarque nas costas compreendidas entre o Cabo Norte da Noruega e o Norte da Holanda, é indubitável, traria como consequência a entrada em ação das grandes unidades navais.

Os observadores opinam que os navios germanicos podem correr o risco devido a imobilização, uma vez que não prestam nenhum serviço a não ser diminuir a pressão naval dos aliados em outros mares contra a Itália e o Japão.

Cada vez mais reduzida a resistencia dos niponicos

Dizimada a maior parte da guarnição amarela que ainda combate na Ilha Attu

WASHINGTON, 29 (U. P.) — As tropas de choque dos Estados Unidos lançaram um assalto ao abrupto terreno montanhoso coberto de neve em que estão encastelados os japoneses e completaram a conquista da zona montanhosa da área de Chicagof, reduzindo-se a resistência japonesa da ilha Attu a uma pequena área.

NOVAMENTE BOMBARDEADAS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Aeródromos japoneses entre os quais o Weware na Nova Guiné, foram novamente bombardeados não obstante o mau tempo, sofrendo grandes danos. Inumeros focos de incêndio foram verificados em Boram. Nas imediações de Weware e rio Sepik aviões pesados australianos bombardearam e destruíram instalações portuárias na localidade de Sangar, enquanto outras formações concentraram sua atividade na base niponica de abastecimentos situada nas imediações de Ponta Kela, na região de Salamaua.

reconhecimento atacaram com metralhadoras e bombas as ilhas Garua, nas proximidades da Nova Bretanha. Por sua vez, os japoneses bombardearam a localidade de Malingandi, situada 300 milhas a leste de Darwin na Austrália, causando danos e vítimas. A aviação aliada travou combate com os bombardeiros japoneses, derrubando 3 aviões australianos não regressaram às suas bases.

GOLPES DIA E NOITE

LONDRES, 29 (U. P.) —

Segundo uma informação da rádio de Tóquio, um funcionário militar japonês expressou que as forças niponicas em Attu obrigaram o inimigo a retirar-se até a costa, devolvendo seus golpes dia e noite sem cessar. EM OFENSIVA NO PACIFICO SUL

AUCKLAND, 29 (U. P.) — "Estamos na ofensiva no sul do Pacífico e não nos contentamos com simples ataques aéreos contra as posições japonesas"

declarou o contra-almirante Wilkinson, numa entrevista concedida à imprensa. O contra-almirante norte-americano destacou, ademais, que os aliados têm absoluta superioridade no sul do Pacífico e somente ficariam em inferioridade se os japoneses concentrassem naquela frente o grosso de suas forças navais e aéreas. Adiantou, ainda, o contra-almirante Wilkinson, que as tropas neozelandesas são tão eficientes quanto as norte-americanas e australianas e estão em condições de enfrentar com êxito o inimigo.

DIZIMADA A MAIOR PARTE

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que a pressão das forças norte-americanas contra os japoneses cercados nas montanhas em torno da Baía de Chicagof aumenta cada vez mais. Acrescenta que a posição das tropas niponicas é crítica e que a maior parte das mesmas foi dizimada. INFORMES DE TOQUIO

LONDRES, 29 (U. P.) — A

(Conclui na 3.ª pag.)

Churchill esteve em Gibraltar

AFUNDADAS 6 LANCHAS TORPEDEIRAS ALEMÃS

Em mensagem a Montgomery e Eisenhower, o general Mihailovitch afirmou que os iugoslavos aguardam o momento para coordenar a sua ação com o desembarque aliado na Europa

L A LINEA, 29 (U. P.) — Asssegura-se que esteve ontem em Gibraltar o 1.º ministro britânico, sr. Winston Churchill. Segundo as informações que aqui se divulgaram, o "premier" da Grã Bretanha, à noite, deixou o penhasco em direção desconhecida. Durante as últimas 24 horas estiveram naquela fortaleza os generais Gort, Eisenhower, Montgomery, Alexander e Catroux.

GOEBBELS PREOCUPADO COM O NERVOSISMO DO FOVO ALEMÃO

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministro da Propaganda da Alemanha, sr. Goebbels, advertiu o povo alemão, pelas colunas da revista "Das Reich", que a Alemanha "deve" ganhar a guerra e que é necessário "impedir que se verifique um segundo 1918, porque a guerra é antes de tudo uma questão de nervos".

Multa gente está careca no tempo. Devemos por sobre todas as coisas adquirir o equilíbrio dos grandes ditados que a história preservou para as grandes nações. ANUNCIADO OFICIALMENTE

A BATALHA DA CHINA

Contida a ofensiva japonesa com o auxílio da aviação norte-americana

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — Os aviões chineses assestaram, hoje, violentos golpes no momento em que as forças terrestres japonesas reiniciavam sua ofensiva na direção de Chung-King, partindo do lago Tung-Ting. Enquanto os exércitos adversários combatiam em sangrentas batalhas sobre uma frente de 50 quilômetros que parte da margem meridional do Yang-Tse, os bombardeiros japoneses atacaram Liang-Shan, a 180 quilômetros de Chung-King.

COM A MESMA INTENSIDADE

NEW YORK, 29 (U. P.) — Com a mesma intensidade dos dias anteriores, mas sem alternativas de importância, continuam as ações da aviação aliada contra as comunicações e bases japonesas na Birmânia. Oficialmente foi divulgado hoje que os aviões britânicos atacaram um aeródromo na zona central da Birmânia. Um avião nipônico que se encontrava em terra foi incendiado e destruído.

LUTAM ENERGICAMENTE

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — Os bombardeiros japoneses, cooperando na ofensiva de suas tropas de terra na direção do oeste, atacaram a cidade de Liangshan, a 175 quilômetros a leste de Chung-King, enquanto a aviação chinesa presseguiu sem cessar apoiando as forças nacionais que lutam energicamente ao longo do rio Yang. ATACADA PELOS NIPOES

A BATALHA DA CHINA

Contida a ofensiva japonesa com o auxílio da aviação norte-americana

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — Os aviões chineses assestaram, hoje, violentos golpes no momento em que as forças terrestres japonesas reiniciavam sua ofensiva na direção de Chung-King, partindo do lago Tung-Ting.

COM A MESMA INTENSIDADE

NEW YORK, 29 (U. P.) — Com a mesma intensidade dos dias anteriores, mas sem alternativas de importância, continuam as ações da aviação aliada contra as comunicações e bases japonesas na Birmânia. Oficialmente foi divulgado hoje que os aviões britânicos atacaram um aeródromo na zona central da Birmânia.

LUTAM ENERGICAMENTE

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — Os bombardeiros japoneses, cooperando na ofensiva de suas tropas de terra na direção do oeste, atacaram a cidade de Liangshan, a 175 quilômetros a leste de Chung-King, enquanto a aviação chinesa presseguiu sem cessar apoiando as forças nacionais que lutam energicamente ao longo do rio Yang.

Rudes golpes desfechados pelas fortalezas-voadoras

A aviação britânica atacou objetivos inimigos em todo o ocidente da Europa

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministério do Ar e as autoridades das forças norte-americanas da Europa expediram um comunicado informando que a maior força de bombardeiros empregada até agora pela 8.ª Força Aérea atacou, hoje, simultaneamente Saint Nazaire, La Fleche e Rennes. Acrescenta o comunicado que 13 bombardeiros deixaram de regressar às suas bases.

NA DIREÇÃO DE

FOLKESTONE, 29 (U. P.) — Grandes formações de aviões aliados atravessaram a costa na manhã de hoje, em direção à zona de Boulogne-Sur-Mer.

KIEL E EMDEN BOMBARDEADOS

LONDRES, 29 (U. P.) — A emissora dinamarquesa de Kalunberg suspendeu as suas transmissões na manhã de hoje, quando apresentava um programa de músicas e informações dinamarquesas. Quando a referida emissora suspendeu as suas transmissões pela última vez verificou-se um ataque das "fortalezas-voadoras" norte-americanas contra Kiel e Emden.

RESPOSTA DIRETA

LONDRES, 29 (U. P.) — As últimas declarações, oficiais dos britânicos a respeito do prosseguimento da ofensiva aérea aliada contra a Europa totalitária representam a resposta direta a campanha iniciada há dez dias pela imprensa espanhola contra os bombardeiros aéreos. Os observadores militares norte-americanos declararam a eficiência dos ataques diurnos das "Fortalezas Voadoras", de-

monstrada pela intensidade e da propaganda nazista contra essas ataques. A insistência da propaganda alemã, quasi sempre por intermédio de paizes ocupados assinala, portanto, a ansiedade dos germanicos para que tenha um fim a ofensiva aérea aliada. Os círculos militares assinalam que infelizmente haverá baixas entre as populações civis na ocasião dos bombardeiros contra as fábricas alemãs. Acentuam mesmo que para derrotar o eixo é necessário destruir essas fábricas. No que se refere às populações civis da Alemanha e da Itália, encareada nos círculos militares, declara-se que os alemães e italianos só poderão deter os bombardeiros aliados obrigando os nazistas e fascistas a abandonar a guerra. Observa-se ainda, que é difícil estabelecer diferença entre homens que fabricam armas e os que as empunham.

ATACADO O AERODROMO DE MAUPERIUS

LONDRES, 29 (Reuters) — Os aviões "Spitfires" e "Typhoons" estiveram em operações sobre o norte da França, na tarde de hoje. Os bombardeiros "Typhoons", escoltados por caças, atacaram os aeródromos de Maupertus, na península de Cherburgo. Todos os aviões aliados regressaram.

SCBRE A REGIÃO OESTE DA FRANÇA

LONDRES, 29 (U. P.) — Poderosas formações de aviões pesados americanos atacaram, esta tarde, importantes objetivos situados no oeste da França. Até o momento não foram fornecidos detalhes sobre os resultados do ataque.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 29 (U. P.) — O Alto Comando Russo comunicou: "Ontem, à noite, não houve modificações importantes nos diversos setores da frente. Na frente ocidental a artilharia nacional destruiu 7 redutos subterrâneos, casamatas, um canhão e 5 metralhadoras do inimigo. Um grupo de franco-atiradores matou em 2 dias 43 oficiais e soldados alemães. Nos últimos dias um destacamento de exploradores efetuou 3 reconhecimentos, matando 30 inimigos e fazendo prisioneiros. Na zona de Lissichansk, unidades russas atacaram o inimigo. Depois de violenta luta desalojaram-nos das posições fortificadas. Os alemães contra-atacaram duas vezes, mas foram repellidos, deixando 80 mortos no campo de batalha. Foi apreendido material bélico e foram feitos prisioneiros. A oeste de Rostov a artilharia e morteiros de trincheira dispersaram duas companhias alemãs, sendo destruídos 2 canhões, 3 redutos subterrâneos, 4 casamatas e 2 postos de observação. Na frente de Leningrado unidades do exército e franco-atiradores mataram 200 oficiais e soldados alemães. O fogo de nossa artilharia e os ataques aéreos destruíram 22 baterias inimigas, morteiros de trincheira, redutos subterrâneos, 10 casamatas e vários canhões com munições. Um grupo de caças nacionais comandado pelo herói da Rússia, capitão Chinka, atacou aviões alemães e abateu 6 deles em violento combate aéreo."

A "SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES", CIA. DE SEGUROS, SATISFAZ OS SEUS COMPROMISSOS COM ABSOLUTA PONTUALIDADE!



Foi efetuado o pagamento, á Exma. Snra. D. Celina Meira de Menezes, residente á Av. 24 de Maio, 150, nesta Capital, conforme reprodução do cheque acima, da quantia de Cr\$ 40.000,00, em plena indenização pela morte, em consequência de acidente, do Snr. VITAL MEIRA DE MENEZES, segurado pela Apolice N.º 240.681.

E. GERSON & CIA., Agentes — Edifício da Associação Comercial

JOÃO PESSOA — PARAIBA

OS AVIÕES ALIADOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
O COMITÊ EXECUTIVO CENTRAL
ARGEL, 29 (U. P.) — Nos círculos franceses daqui se informa que o comitê executivo central que governará o território da França libertado pelas forças aliadas reunir-se-á, amanhã, pela primeira vez, depois da chegada do general De Gaulle, segundo anunciou a emissora local.

LIVORNO DEVASTADA
ARGEL, 29 (Reuters) — Um dos mais devastadores ataques da campanha do Mediterrâneo foi desfechado, ontem, pelas "Fortalezas Voadoras" contra Livorno, 200 milhas ao norte de Roma. As imensas refinarias de óleo da Itália ali situadas voaram pelos ares. Enormes incêndios irromperam quase imediatamente depois das explosões, enchendo de fumaça negra, sufocando toda a região bombardeada. Línguas de fogo lambiam as instalações vizinhas ao passo e outros depósitos explodiam com calor infernal.

VIOLENTAMENTE ATACADAS
ARGEL, 29 (U. P.) — As cidades de Lionar-Foggia e Lucera, na Itália foram violentamente atacadas, ontem á noi-

te, pelos bombardeiros aliados. A emissora de Roma revelou que em Lionar as bombas aliadas causaram enormes danos e inúmeras vítimas. Outras informações acrescentam que, durante a jornada passada, as forças aéreas aliadas atacaram também diversas localidades da Sicília e da Sardenha. Foram derrubados 21 aparelhos inimigos nos combates travados nestas últimas 24 horas, perdendo os aliados apenas 2 aviões.

OTIMISMO NOS CIRCULOS BEM INFORMADOS
ARGEL, 29 (U. P.) — Chegará, amanhã, a capital da Argélia o general De Gaulle, chefe da França combatente. O illustre militar francês viajará na companhia dos srs. Massigli e Philippe, que, juntamente com ele, integrarão a representação dos franceses livres no futuro conselho executivo da França.

Acredita-se nos círculos políticos de Argel que a próxima entrevista entre Giraud e De Gaulle terá resultados satisfatórios. O otimismo domina os círculos bem informados, embora seja quase certo que permanecerão algumas divergências entre os dois chefes franceses.

ATACADO O AERODROMO DE FOGGLA
CAIRO, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que fortes formações de bombardeiros quadrimotores norte-americanos atacaram o aeródromo de Foggia, na península italiana, causando grandes danos materiais.

CHEGARA HOJE A ARGEL
ARGEL, 29 (U. P.) — Informa-se autoritadamente que De Gaulle chegará amanhã a esta cidade. Reina grande otimismo nos círculos políticos locais a respeito da conferência De Gaulle-Giraud.

LIVORNO, FOGGIA E LUCERA
LONDRES, 29 (U. P.) — O rádio de Roma informa oficialmente que os aviões aliados atacaram Livorno, Foggia, Lucera, na Itália, como várias localidades da Sicília e Sardenha. Em Livorno as bombas causaram vítimas apreciáveis e danos nos edifícios públicos e particulares.

ENTREVISTA DE GAULLE
GIRAUD
ARGEL, 29 (U. P.) — Chegou, ontem, a esta cidade, o ge-

Bronquite? — Salosin

neral Catroux a fim de ultimar os detalhes da entrevista De Gaulle-Giraud. Em entrevista exclusiva à United Press o general Catroux deu a entender que escolheu dois membros que deverão representar o Comitê Executivo a ser formado possivelmente no mesmo dia da sua chegada. Giraud escolheu os seus dois representantes no referido Opmitê.

LIVORNO ATACADA PELAS FORTALEZAS VOADORAS
Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que numerosa formação de "Fortalezas Voadoras" atacou ontem a cidade de Livorno, na Itália, causando apreciáveis danos á refinaria de petróleo, aos estaleiros e ás instalações portuárias.

CONDECORADO POR GI. RAUD
ARGEL, 29 (U. P.) — O general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas na África do Norte, recebeu do general Giraud, a Gran Cruz da Legião de Honra da França. A condecoração foi entregue ao general norte-americano durante um desfile militar realizado em Argel.

ARGEL, 29 (U. P.) — Acredita-se que o comitê executivo da França não ocupada pelo "eixo" reunir-se-á, pela primeira vez, logo após a chegada do general De Gaulle a capital da Argélia. O comitê executivo será integrado pelos generais Giraud e De Gaulle, dois franceses combatentes e dois partidários de Giraud e mais três membros escolhidos pelos dois chefes dos franceses que se opõem ao regime de Vichy.

51 MORTOS
NEW YORK, 29 (U. P.) — O rádio de Berlim transmitiu um comunicado suplementar em que anuncia que o número de vítimas dos bombardeiros de Livorno alcança a 51 mortos e 349 feridos. A mesma informação acrescenta que o Rei Victor Emanuel visitou os bairros afetados pelo ataque de ontem dos aviões aliados. A informação acrescentou que em Lucerna houve 6 mortos e 9 feridos.

CONTA-GÔTAS

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — A Companhia Carris Portalegrense está lutando com grandes dificuldades para funcionamento, de vez que a convocação tem levado ás fileiras milhares de jovens. Agora, a mesma companhia fez publicar aviso nos jornais convocando moças de 20 a 35 anos, que saibam ler e escrever, para ocupar cargos de condutoras.

Houve um tempo em que eu proclamava a classe de condutores de bondes como a mais sofredora do mundo.

E' que eu via homens de caras tristonhas, agarrados nos balaustrados dos carros, ás vezes, debaixo de grande aguacelo, a receber desaforo, pilherias e "belço" dos passageiros. E foi não foi, o fiscal lançava duas, dez, passagens a mais. O condutor sofria pra cachorro.

Não sei se em Porto Alegre a coisa era assim. Mas, eis, que os condutores são chamados ao serviço da pátria. Sem condutor, o bonde não pode rodar. E vem, então, a idéia de admitir moças no tal serviço. Vai a senhorinha usar boné e chapa, carregando uma bolsa pesada de níquel.

Com as moças, muito lucro-ção as empresas de bondes. Sim, porque um passageiro manhoso, encheridinho, não reclamará nada. Se pagar a mais, aguenta firme. Não brigará pela falta de troco.

Todos os serviços de arrecadação deviam ser feitos pelas mulheres. O homem nasceu para pagar.

Anastácio

Durwal Albuquerque

— ADVOGADO —

Residência: — Av. Aderbal Piragibe n.º 96

JOAO PESSOA — PARAIBA

ESTOU AUSENTE

Silvino LOPES

COM a publicação da carta abaixo, mato, com uma cajadada, dois coelhos, porque faço os leitores cientes da minha boa intimidade com uma campinense inteligente e deixo de escrever o meu costumeiro léro-léro.

Eis a carta:
"Campina Grande, 26 de maio de 1943. — Caríssimo confrade Silvino Lopes. — Cincoenta e seis dias já se foram depois que você, valendo-se dos recursos intelectuais com que Deus o agraciou, tomou a minha mal esboçada personalidade com motivo de uma crônica, que máu grado a ausência dos dons que me atribui na mesma ainda assim, escrevera com muito calor.

Já era para lhe ter agradecido tamanha prova de caridade, gastando, com um santo tão sem mérito, a sua cêra preciosíssima.

Mas, antes tarde que nunca. Voltando ao assunto: Foi um sucesso aqui na cidade. Passei uma semana recebendo parabéns, e gente que nunca conseguiu decorar o meu nome, já o declama com a maior segurança e facilidade. Por aí se pôde ver que não há como reclame, sobretudo quando este é feito por um técnico como você. Não sei o que achará do meu modo de tratá-lo, mas tenho para mim, que você, como eu, detesta as superficialidades e os protocolos. E por isso aboli o tratamento de "senhor" que só uso mesmo com estes velhos gordos tipo-português.

Mas o trágico da história "sen" Silvino, é que você focalizou uma cousa que não existe. Eu nunca fui poetisa e nem tenho esperanças de um dia ainda o ser.

E como parece ser certo que a gente só ama mesmo uma vez na vida, a suposta poetisa que você botou lá do 7.º céu para cima, muito em breve terá que voltar para o 1.º andar e ficar aturando as cataduras de S. Pedro, assistindo apenas á ascensão das Clélia Silveira, Adalgisa Néri, Cecília Meireles e tantas outras.

Se eu fosse como você, que de tudo faz uma crônica, não me faltariam motivos aqui nesta Campina Grande, onde ás vezes surgem cousas bem interessantes. Haja visto a mais recente: Um homem sonhou com um tesouro num local onde já fora demolida a igreja de N. S. do Rosário. Pediu licença ao Prefeito, e em plena luz do nosso meio-dia tropical chamou os operários, assisteu ás picaretas e outros obítos cavadores, fez um buraco de uns dois metros de profundidade, juntou gente que quasi impedia o trânsito, e o ouro, o vil metal que tira o senso a muita gente boa e perturba o sono de três quartos da humanidade, não apareceu.

Mas é que a poesia não se pôde aproveitar desses ensê-vindo, como vem do coração, só no sentimentalismo é que ela pôde auir a essência que, ajudada pela emoção, realiza o encanto e o mistério que diminuem a grosseria materialidade da vida. Ai está o motivo porque tenho escrito pouco, ultimamente.

A cidade, durante o dia já se anda balançando para se parecer com S. Paulo. A usina de luz, acudindo para o as báforadas de fumo e com o seu ruje-ruje monótono de ferros velhos, parece querer brincar de Empresas Matarazzo ou coisa parecida. Carros do Exército enchem as ruas durante o dia. E á noite, quando um luar de prata se derrama pelo céu, convidando as almas sonhadoras a contemplá-lo num recanto benévolo, onde se possa dar largas ao espírito sudente de poesia, eu me tranco num Grupo Escolar para ganhar alguns Cruzeiros com que compro pão para o corpo. E o pão para o espírito, onde ir buscá-lo, sr. Silvino? Diga-me por caridade porque eu, realmente não sei.

Mas a conversa está ficando longa e vou terminar porque quem não tem, como você, essa "verve" engraçada que o distingue, e que o faz, conversando ou escrevendo, poder estender-se sem cansar quem tem o prazer de ouvi-lo ou lê-lo, de balde seria se o tentasse procurá-la porque, certo resvalaria imediatamente para o país da monotonia.

E como nenhum direito me assiste de intediá-lo, dou por encerrada a conversa de hoje, pedindo-lhe, mais uma vez, receber meus agradecimentos de par com a admiração respeitosa e sincera da — Confrade e amiga — CARMEN DE ARAUJO LIMA

PANORAMA DA GUERRA

As últimas declarações oficiais dos britânicos a respeito do prosseguimento da ofensiva aérea aliada contra a Europa totalitária representam a resposta direta á campanha iniciada há dez dias pela imprensa hespanhola contra os bombardeiros aéreos. Os observadores militares norte-americanos declaram a eficiência dos ataques diurnos das "Fortalezas Voadoras", demonstrada pela intensidade da propaganda nazista contra esses ataques. A insistência da propaganda alemã, quasi sempre por intermédio de países ocupados assinala, portanto, a ansiedade dos germanicos para que tenha um fim a ofensiva aérea aliada. Os círculos militares assinalam que infelizmente haverá baixas entre as populações civis na ocasião dos bombardeios contra as fábricas alemãs. Acentuam mesmo que para derrotar o eixo é necessário destruir essas fábricas. No que se refere ás populações civis da Alemanha e da Itália, encarada nos círculos militares, declara-se que os alemães e italianos só poderão deter os bombardeios aliados obrigando os nazistas e fascistas a abandonarem a guerra. Observa-se, ainda, que é difícil estabelecer diferença entre homens que fabricam armas e os que as empregam.

Os russos conseguiram obter novas vantagens na zona do Cáucaso, nestes últimos 3 dias. Foi o que revelou, veladamente, a emissora de Berlim ao admitir que as linhas germanicas foram rompidas em diversos pontos, embora á custa de pesadas perdas.

Os observadores militares russos atribuem grande importância aos bombardeios aéreos russos a grande distância, contra a retaguarda alemã. Segundo os mesmos informantes, esses ataques contra os entroncamentos e as vias férreas inimigas contribuem para desarticular os esforços nazistas para lançar uma ofensiva.

Um dos mais devastadores ataques da campanha do Mediterrâneo foi desfechado, ontem, pelas "Fortalezas Voadoras" contra Livorno, 200 milhas ao norte de Roma. As imensas refinarias de óleo da Itália ali situadas voaram pelos ares. Enormes incêndios irromperam quasi imediatamente depois das explosões, enchendo de fumaça negra sufocando toda a região bombardeada.

OS RUSSOS AVANÇAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
no da Rússia, refere-se diretamente á tarefa comum allada de aniquilar a ameaça de Hitler e libertar os povos da opressão totalitária.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada pelo jornalista Harold King, Stalin salienta que a dissolução do Komintern, em sua opinião, foi uma medida sumamente oportuna. Além disso, concorrerá para fortalecer ainda mais a frente unida dos aliados e de todos os outros países unidos na luta pela vitória sobre a tirania nazista.

Revelou, ainda, o Chefe do Governo Soviético, em sua carta-resposta ao jornalista americano, que a dissolução da Terceira Internacional facilitará a tarefa dos patriotas, nos países

amantes da liberdade, para unir todas as forças progressistas contra o fascismo. Stalin destacou, também, que a medida tomada pela direção do Komintern vem desmentir as calúnias nazistas de que a Rússia projetava intervir na vida das outras nações e bolchevizá-las. Ademais, a dissolução da Terceira Internacional evidencia que, ao contrário do que afirmavam os fascistas, os comunistas atuam no interesse de seus próprios povos e não de acordo com as ordens emanadas do exterior.

RECEBEU O MINISTRO PLÊNIPOTENCIÁRIO DE CUBA
MOSCOU, 29 (U. P.) — O chefe do governo russo, sr. Stalin, recebeu, ontem, á noite, o ministro plenipotenciário de Cuba, sr. Conchoso. A entrevista, que durou 35 minutos, teve lugar na mesma sala em que recentemente Stalin recebeu o sr. Joseph Davies, enviado especial do Presidente Roosevelt. Esteve também presente á recepção o comissário das Relações Exteriores da Rússia, sr. Molotov.

GRANDE IMPORTANCIA
MOSCOU, 29 (U. P.) — Os observadores militares russos atribuem grande importância aos bombardeios aéreos russos a grande distância, contra a retaguarda alemã. Segundo os mesmos informantes, esses ataques contra os entroncamentos e as vias férreas inimigas contribuem para desarticular os esforços nazistas para lançar uma ofensiva.

ACORDO ENTRE A RUSSIA E A TCHECOSLOVAQUIA
MOSCOU, 29 (U. P.) — Foi assinado, hoje, um acordo entre a Rússia e a Tchecoslováquia. O governo russo comprometeu-se a fornecer os fundos necessários para a manutenção da brigada da Tchecoslováquia enquanto durar a guerra.

ATAQUE CONCENTRADO
LONDRES, 29 (U. P.) — Uma informação especial dada pela rádio de Moscou diz que os bombardeiros russos de grande raio de ação, durante á noite de 28, atacaram de forma concentrada o entroncamento ferroviário de Vitebak, causando grande danos.

NOVAS VANTAGENS
LONDRES, 29 (U. P.) — Os russos conseguiram obter novas vantagens na zona do Cáucaso, nestes últimos 3 dias. Foi o que revelou, veladamente, a emissora de Berlim ao admitir que as linhas germanicas foram rompidas em diversos pontos, embora á custa de pesadas perdas.

As mais recentes informações alemãs adiantam que continua a se desenvolver, de maneira intensa, a luta no vale do Kuban. Mas, enquanto os nazistas insistem em noticiar a ofensiva soviética no Cáucaso, os russos guardam silêncio, declarando apenas que os alemães e soviéticos estão combatendo ao norte de Novorossisk. Nos meios aliados acredita-se que os russos não chegaram a lançar uma ofensiva em grande escala e que esta foi exagerada pelos alemães, a fim dos mesmos contar a vitória.

MOSCOU, 29 (U. P.) — Os russos que defendem Lissichansk, desalojaram os alemães de várias posições estratégicas e lhes infligiram inúmeras baixas. Imediatamente os russos consolidaram as suas novas linhas e repeliram pouco depois dois contra-ataques nazistas.

INTEGRAMENTE DE ACORDO
MOSCOU, 29 (U. P.) — Julgava-se aqui, que Stalin, está ingenuamente de acordo com os termos da carta de Roosevelt,

A UNIAO

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessoa — Est. da Paraíba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestre Cr\$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr\$ 0,40; Interior Cr\$ 0,50.
TELEFONES:
Gerência ... 1211
Redação ... 1145
Portaria ... 1219
Secção de Máquinas ... 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Correspondente de A UNIAO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

A Batalha da Produção na Paraíba

COMEMOROU-SE, ONTEM, EM TODO O PAÍS O "DIA DO ESTATÍSTICO"

POLICIA

Nestes últimos tempos, a capital paraibana vem se mostrando de uma tranquilidade a toda prova. Dir-se-lhe que a malandragem desapareceu e a ordem se constituiu preocupação de todos. Mesmo com a cidade parcialmente às escuras, devido a um ligeiro desarranjo na usina elétrica, não se registrou ultimamente um fato que denunciase, entre nós, a existência de malandros.

As autoridades policiais descançam sem que isto queira dizer que estejam inativas, porque a missão policial há-de ser sempre repressora. Mas, a verdade manda que se diga que os desordeiros, por hábito ou por embriaguez, também entraram em férias.

A que se poderá atribuir tamanha calma?

A polícia tomou, faz pouco tempo, uma medida de verdadeiro saneamento, agarrando os malandros que infestavam as nossas ruas para encaminhá-los aos trabalhos de campo em Camarutuba.

Desta forma, sujeitos sem nenhuma utilidade, com o uso da enxada, estão na vez de se regenerarem.

Viviam eles por aí a-fora, sempre a aumentar a crosta do vício, dando um triste aspecto à cidade. Não serviam absolutamente para nada. Eram figuras desarticuladas e exóticas. Aproximavam do vício, se a polícia não os agarrasse.

Entretanto, no campo, suando e trabalhando, eles poderão mudar de aspecto, até poderem ser chamados de trabalhadores.

Que outros sejam para ali encaminhados.

Esta forma, sujeitos sem nenhuma utilidade, com o uso da enxada, estão na vez de se regenerarem.

Viviam eles por aí a-fora, sempre a aumentar a crosta do vício, dando um triste aspecto à cidade. Não serviam absolutamente para nada. Eram figuras desarticuladas e exóticas. Aproximavam do vício, se a polícia não os agarrasse.

Entretanto, no campo, suando e trabalhando, eles poderão mudar de aspecto, até poderem ser chamados de trabalhadores.

Que outros sejam para ali encaminhados.

Viviam eles por aí a-fora, sempre a aumentar a crosta do vício, dando um triste aspecto à cidade. Não serviam absolutamente para nada. Eram figuras desarticuladas e exóticas. Aproximavam do vício, se a polícia não os agarrasse.

Entretanto, no campo, suando e trabalhando, eles poderão mudar de aspecto, até poderem ser chamados de trabalhadores.

Que outros sejam para ali encaminhados.

DEFESA FLORESTAL

ESTÁ se desenvolvendo em Pernambuco, por meio de um departamento recém-criado — o Serviço de Inspeção Florestal — uma notável atividade no sentido de explorar racionalmente as matas existentes, com a obrigatoriedade, para os grandes exploradores da madeira e lenha, de reconstituir as reservas florestais que foram ou vão sendo abatidas. A exploração das matas, com a criação desse Serviço, aumentou consideravelmente, em face da criação das novas indústrias, que surgiram para compensar o "déficit" da balança do comércio exterior, em consequência da inflação. A lenha vem sendo consumida em muito menor escala, dada a dificuldade de importação dos combustíveis estrangeiros, especialmente a gasolina, o óleo e a hulha. Nenhum impedição foi posto à exploração da lenha. A todas as pessoas é assegurado o direito de explorá-la, exigindo apenas um registro de responsabilidade, para receber as instruções no sentido de evitar a destruição de árvores novas e a queima dos terrenos cobertos de matas. As empresas que consomem mais de 500 toneladas de lenha anualmente são obrigadas a fazer um plano correspondente ao seu consumo de madeira. Destarte, cada empresa, daqui a 10 anos, terá assegurado o seu combustível — lenha, pelos próprios plantios. Com este regulamento, encontram-se atualmente, em Pernambuco, fazendo plantio racional, 80 usinas e 20 empresas.

Um esclarecimento do Ministro da Guerra

RIO, 29 (A. N.) — O Ministro da Guerra, em resposta à consulta sobre se pode ser considerado estágio de instrução o período em que vários aspirantes e tenentes da reserva de segunda classe veem exercendo na função de auxiliares de instrução, esclareceu que, o regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva proíbe que esses oficiais sejam instrutores, porque suas funções consistem em comandar e segundo o decreto 4.271, aspirante ou oficial da reserva faz jus a promoção somente depois de três meses incorporados a tropa, naturalmente com o atestado de aproveitamento expedido pelo comandante da mesma.

Uma homenagem da colônia lusa no Rio

RIO, 29 (A. N.) — A colônia portuguesa domiciliada aqui, inaugurará amanhã, no cemitério de São João Batista, um mausoléu ao general Francisco José Pinto, saudoso militar pátrio que durante muitos anos exerceu com brilho, dedicação e inteligência a chefia da Casa Militar do Presidente da República.

Prossegue, com êxito, o movimento — Cr\$ 322.310,00, o total das contribuições, até ontem — Um apelo aos agricultores

PELA sua patriótica finalidade, a Batalha da Produção prossegue vitoriosamente, suscitando vivo entusiasmo e solidariedade do povo paraibano. Movimento de particular influência na vida do Nordeste, porquanto visa o abastecimento das populações civis e das tropas desta região do país, essa iniciativa vem mobilizar todas as classes econômicas do Estado, em favor do nosso esforço de guerra.

Mais de trezentos mil cruzelros já foram subscritos para o fundo da Batalha da Produção, sem falar nas contribuições em bovinos, áreas cultivadas e material agrícola, tudo indicando que a campanha iniciada pelo general Newton Cavalcanti encontrou em nossa terra um clima propício ao seu merecido êxito.

HORTAS, MAIS HORTAS

Tendo em vista a finalidade altamente patriótica da Batalha da Produção, que visa o abastecimento das populações civis e das tropas do Nordeste, a Sub-Comissão Executiva Estadual, certa de que o povo para-

bano está inteiramente solidário com esse movimento, resolve fazer um apelo aos habitantes desta cidade no sentido de plantarem hortas e fruteiras nos seus quintais, sendo esta uma tarefa útil e grandemente oportuna.

APELO AOS PROPRIETARIOS RURAIS

Os responsáveis pela Batalha da Produção, neste Estado, apelam para os proprietários rurais, no sentido de fomentarem a cultura de cereais em suas terras, notadamente nas vizinhanças desta capital.

MATERIAL OFERECIDO A BATALHA DA PRODUÇÃO

Todo o material e sementes destinados à Batalha da Produção devem ser entregues no Almoxarifado da Diretoria de Produção, na praça S. Pedro Gonçalves, em frente ao "Hotel Glóbo", sob a responsabilidade do sr. Agostinho Pereira. Esse material se refere a enxadas, machados agrícolas, etc.

UM APELO AOS AGRICULTORES

A Secretaria da Batalha da

Produção pede, por nosso inter-

vado, não haveria necessidade de uma ação desse gênero.

Por ainda é o que se pode ler no "Popolo d'Italia", que escrevia, em 26 de março: "A guerra não se acaba; ganha-se ou perde-se. Não nos enganemos nunca, identificando um derrotista em quem indaga: "Quando acabará a guerra? Este ano, ou no próximo?" — Se não se trata de uma pobre e inocente menina, trata-se de um "espectador". Isto é, de um elemento em que não devemos confiar, já que estamos todos empenhados na luta e não devem existir espectadores...

Quando e como terminará a guerra, depende de nós; do nosso empenho na luta, da nossa coragem, da nossa vontade de dominar o adversário... Quem pergunta "Quando acabará?" é quem, esperando que a luta termine, recusa implicitamente qualquer contribuição para a guerra".

Quanto a estes "espectadores" para que o "Popolo d'Italia" tenha se decidido a publicar uma confissão tão amarga!

Enquanto na sexta frente, a interna, as coisas vão tão mal, que nas palavras da imprensa fascista já se percebe o desespero e que a menina inocente pergunta "quando acabará?", sabem todos, inclusive os espectadores de dentro e de fora, que a guerra terminará quando fatalmente terá de acabar: no momento em que não existam nem mais vestígios do Eixo...

Importância recolhida à Tesouraria — Cr\$ 221.366,00.

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Importância subscrita já publicada:

321.310,00 cruzelros, 1.350 bovinos e uma área de 1.720 hectares cultivada com cereais.

NOVAS ADESOES

1 — Basileu Gomes (Capital) 1.000,00 cruzelros.

A Sexta Frente

HA alguns dias o rádio de Roma dizia que a Itália combate em sete frentes, que seriam as seguintes: Mediterrâneo, europeia, submarina, do trabalho, dos bombardeios, interna e cultural.

Naturalmente, segundo o rádio e a imprensa do regime, tudo corre bem, em todas essas frentes. Encontramos a prova disso, nos próprios jornais fascistas. Vê-se, como é brilhante a situação na frente interna: o "Corriere Mercantile", de 26 de março, escreve: "Existem indivíduos que se especializaram no estranho mistério de inventar datas de vencimento fixo — tal como nas cambiais — em que o inimigo deverá fazer desaparecer da carta geográfica algumas das nossas cidades. Visto que o inimigo se aproveita dessas invenções para sua propaganda diréa, visando solapar o moral de nosso povo, que, ao contrário, é cada dia, mais alto e inatencível, achamos oportuno desenvolver uma rápida e energética ação no sentido de identificar esses fraudadores; uma vez identificados, o melhor sistema seria aplicar-lhes uma boa dose do mais energético corretivo".

Isso era o que dizia o "Corriere Mercantile", mas é claro que se o moral fosse tão ele-

vado, não haveria necessidade de uma ação desse gênero.

Por ainda é o que se pode ler no "Popolo d'Italia", que escrevia, em 26 de março: "A guerra não se acaba; ganha-se ou perde-se. Não nos enganemos nunca, identificando um derrotista em quem indaga: "Quando acabará a guerra? Este ano, ou no próximo?" — Se não se trata de uma pobre e inocente menina, trata-se de um "espectador". Isto é, de um elemento em que não devemos confiar, já que estamos todos empenhados na luta e não devem existir espectadores...

Quando e como terminará a guerra, depende de nós; do nosso empenho na luta, da nossa coragem, da nossa vontade de dominar o adversário... Quem pergunta "Quando acabará?" é quem, esperando que a luta termine, recusa implicitamente qualquer contribuição para a guerra".

Quanto a estes "espectadores" para que o "Popolo d'Italia" tenha se decidido a publicar uma confissão tão amarga!

Enquanto na sexta frente, a interna, as coisas vão tão mal, que nas palavras da imprensa fascista já se percebe o desespero e que a menina inocente pergunta "quando acabará?", sabem todos, inclusive os espectadores de dentro e de fora, que a guerra terminará quando fatalmente terá de acabar: no momento em que não existam nem mais vestígios do Eixo...

CAMPANHA PARA AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA

O SEU DESENVOLVIMENTO NA PARAIBA — TELEGRAMA DO MINISTRO DA FAZENDA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A CAMPANHA para aquisição das obrigações de guerra encontrada na Paraíba, como era de se esperar, um ambiente amigável, dando os paraibanos um exemplo eloquente do seu espírito patriótico sempre demonstrado em todos os movimentos que falam de perto aos interesses nacionais.

Correspondendo aos propósitos da nobilitante campanha em prol do aparelhamento da defesa do país, o interventor Ruy Carneiro emprestou todo apoio ao movimento da venda de bonus de guerra, encontrando inteira solidariedade da parte das classes conservadoras do Estado.

A aquisição dos referidos títulos, que é uma maneira de integrar todos os brasileiros no esforço bélico do Brasil, oferece ao mesmo tempo um seguro emprego de capital, a juros compensadores, com garantias do Tesouro Nacional e preferência sobre os demais títulos da divida pública.

A campanha já se acha orga-

ganizada nesta cidade e em Campina Grande, devendo articular-se por todo o interior do Estado, a fim de que todos os paraibanos emprestem sua colaboração a esse esforço de guerra do Brasil.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA FAZENDA AO INT. RUY CARNEIRO

Tendo o interventor Ruy Carneiro comunicado ao ministro Souza Costa o início, neste Estado, da campanha para aquisição de bonus de guerra, sob os auspícios do Governo do Estado e com a assistência do dr. Clovis Gentile, delegado do Ministério da Fazenda, recebeu o chefe do Executivo paraibano o seguinte telegrama do titular daquela pasta:

RIO, 28 — Agradeço ao prezado amigo a gentileza da sua comunicação de ter sido iniciada, sob os seus auspícios, neste Estado, a patriótica campanha para aquisição das obrigações de guerra, para a qual almejo todo êxito. Cordiais saudações. — ARTUR DE SOUZA COSTA, Ministro da Fazenda.

COMPROMISSO À BANDEIRA PELOS RECRUTAS DO 15.º R. I.

A solenidade de hoje na Praça da Independência REALIZA-SE hoje às 8 horas na Praça da Independência a solenidade do compromisso à bandeira pelos recrutas do 15.º R. I., que terá a presença de altas autoridades civis e militares. Para o ato, que se revestirá de brilhantismo, foi organizado um programa especial, devendo tomar parte na cerimônia um nu-

meroso contingente de novos soldados. Um agrupamento constituído por um batalhão e a Companhia de Engenharia Anti-Carros do 15.º R. I. fará uma demonstração de educação física. Após a cerimônia do juramento, os militares recém-incorporados e as tropas presentes desfilaram em continência às autoridades.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Congratulações do comendador Gervasio Seabra ao int. Ruy Carneiro

A PAR das inúmeras mensagens de aplauso recebidas pelo interventor Ruy Carneiro, por motivo do Relatório apresentado por s. ex. cia ao Presidente da República, sobre a administração paraibana em 1941, foi enviada ainda ao Che-

fe do Governo do Estado a seguinte carta pelo comendador Gervasio Seabra, diretor da Companhia América Fabril do Rio, e figura das mais destacadas da indústria e da sociedade brasileira:

RIO, 3 de maio de 1943 — Meu prezado amigo Ruy Carneiro — Saudações. — E com a mais viva satisfação que venho acusar o recebimento e agradecer a gentileza da oferta do volume intitulado "A Administração Paraibana em 1941" — Relatório — através de cujas páginas se pode apreciar a capacidade intelectual e financeira do administrador, de par com o espírito construtivo e o pulso forte do realizador, atributos esses com que tem acentuadamente marcado a sua vitoriosa passagem pela interventoria do próspero e simpático Estado da Paraíba.

Queira aceitar a expressão do meu mais profundo respeito e admiração e um grande e leal abraço do amigo. — Gervasio Seabra.

A DATA NACIONAL DA REPÚBLICA DE CUBA

Telegramas entre os Pres. Vargas e Batista

RIO, 29 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas, por motivo da data nacional de Cuba, endereçou ao presidente Batista o seguinte telegrama: "Rogo V. Excia aceitar, na data em que se comemora o aniversário da independência de Cuba, sinceras felicitações do povo brasileiro, bem como os melhores votos que formulo pela vossa felicidade pessoal e crescente prosperidade da nação cubana". O presidente de Cuba, em resposta, agradeceu nos seguintes termos: "Agradeço com profunda gratidão, em nome da nação cubana, a cordial mensagem enviada por V. Excia na data de minha pátria e formulo idênticos votos de prosperidade ao povo brasileiro e sua ventura pessoal".

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições do Caxias, Osório e Sempalo!

ACADEMIA PARAIBANA DE LÊTRAS

Realiza-se, hoje, a posse do novo acadêmico, dr. Oscar de Castro

ÀS 15 horas, de hoje, no auditório da Rádio Tabajara, se realizará a sessão da Academia Paraibana de Letras, para a posse do novo acadêmico, dr. Oscar de Castro.

Esse acontecimento de muita significação para os nossos meios culturais e sociais, de certo reunirá uma seleta e numerosa assistência, sobretudo pela projeção do novo acadêmico na sociedade local e ainda mais pelas suas qualidades de homem de letras muito admirado entre nós.

Eleito para a cadeira que tem como patrono o grande Arruda Câmara, fará o dr. Oscar de Castro o elogio do patrono, co-

mo é de praxe nas Academias, dando-nos, assim, um trabalho que nos revelará, além de cultura, pesquisa, em torno de uma vida e uma obra positivamente notáveis.

A sessão será presidida pelo prof. Coriolano de Medeiros, fazendo a saudação ao recipiendário o acadêmico Alvaro de Carvalho.

A comissão de recepção de convidados está constituída dos acadêmicos Mathias Freire, Rocha Barrêto e Durval Albuquerque. Que Comissão de introdução do recipiendário no recheio Horácio de Almeida, Celso Mariz e Veiga Junior.

Sessão conjunta dos órgãos do I. B. G. E., neste Estado

POR motivo do transcurso contem do 7.º aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, teve lugar em todo o país, várias comemorações no intuito de assinalar com o devido realce, o "DIA DO ESTATÍSTICO".

Essa auspiciosa efeméride que marcou mais um ano de fecundas atividades daquela entidade, em prol do desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos nacionais, constituiu uma data de maior significação para a vida do I. B. G. E. a cuja frente se acha o embaixador Macédo Soares.

Neste Estado e em todos os municípios, foram realizadas sessões solenes, sob a presidência dos respectivos Prefeitos e com a presença de altas autoridades locais.

Nesta Capital, a comissão encarregada de promover as festividades comemorativas do "DIA DO ESTATÍSTICO" organizou o seguinte programa:

Às 12 horas realizou-se um almoço de confraternização estatística, no Casino do "Parque Solon de Lucena", onde foi erguido um brinde de honra ao embaixador Macédo Soares.

Às 15.30 houve uma reunião conjunta dos órgãos regionais do I. B. G. E. na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sob a presidência do sr. Samuel Duarte, falando sobre a data o sr. Souza Barros, diretor do Departamento de Estatística, Propaganda e Turismo, de Recife, especialmente convidado para esse fim. Fez a apresentação o sr. J. Leomax Faício, assistente-técnico do diretor do D. E. E.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Mensagem da A. B. I. — Sócios em atrazo — Licença — Recepção de novo associado — Mudança da sede da API para a rua Visconde de Pelotas

A ASSOCIAÇÃO Paraibana de Imprensa promoveu ontem mais uma reunião do seu Conselho Deliberativo, comparando o respectivo presidente sr. José Leal e os consócios Alberto Diniz e Lilia Guedes, 1.º e 2.º secretários, Rocha Barrêto, Aníbal Gomes, Duarte de Almeida, Hermes Costa, Filgueiras Junior, Gambero Filho e Odilon de Cavalho Destacouse do expediente uma mensagem do sr. Herbert Moses, presidente da ABI agradecendo as felicitações da API pelo 35.º aniversário daquela agremiação circular da Associação Comercial de João Pessoa, participando a eleição e posse de sua nova diretoria, para cuja presidência foi reeleito o sr. Basti-

leu Gomes; convite da Sociedade União Operária Beneficente "Elião de Souza"; e telegramas enviados pela API de congratulações pela instituição do curso de Jornalismo e pela inauguração da Casa dos Jornalistas de Pernambuco. Foi deferido o pedido de licença do consócio José Fernandes Dantas, de Campina Grande, por motivo de convocação militar, tendo, ainda, passado para a categoria de sócio correspondente o associado Demócrito de Castro e Silva, por motivo de sua transferência para Maceló, capital de Alagoas. O C. D. estudou a situação dos sócios em atrazo para com a tesouraria, ficando estabelecido que fosse endereçada uma circular aos que se acham em débito com mais de 5 meses.

Durante a reunião, tomou posse o novo associado sr. Odilon de Carvalho, que proferiu um ligeiro discurso.

NOVA SEDE

Na próxima terça-feira a sede da API será transferida para a rua Visconde de Pelotas, n.º 279, 1.º andar.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Curso de Monitores Agrícolas — Excursão à Horta do Hospital Santa Isabel

Conforme já foi anunciado, realiza-se, hoje, às 8 horas, a excursão dos alunos das turmas A e B do curso de Horticultura à Horta do Hospital Santa Isabel, da L. B. A.

Os interessados deverão estar reunidos àquela hora, em frente ao portão do referido Hospital.

Conforme já foi anunciado, realiza-se, hoje, às 8 horas, a excursão dos alunos das turmas A e B do curso de Horticultura à Horta do Hospital Santa Isabel, da L. B. A.

Os interessados deverão estar reunidos àquela hora, em frente ao portão do referido Hospital.

TRANSFERIDO O CONSUL PORTUGUÊS

Seguirá para Lisboa por estes dias

Por ato do governo de Portugal acaba de ser transferido para Lisboa, onde irá prestar serviço no próprio Ministério dos Negócios Estrangeiros, o consul daquele país neste Estado, escritor Manuel Anselmo, colaborador dos Diários Associados.

Seguirá para Lisboa, pelo Clipper Internacional, com sua família, logo que chegue ao Recife o seu substituto.

Por ato do governo de Portugal acaba de ser transferido para Lisboa, onde irá prestar serviço no próprio Ministério dos Negócios Estrangeiros, o consul daquele país neste Estado, escritor Manuel Anselmo, colaborador dos Diários Associados.

Seguirá para Lisboa, pelo Clipper Internacional, com sua família, logo que chegue ao Recife o seu substituto.

"AUTORIZO PELA NOBREZA DO GESTO"

Um despacho do Ministro Salgado Filho

RIO, 29 (A. N.) — Henrique Pelletier, reservista da FAB dirigiu um requerimento ao Ministro da Aeronáutica pedindo permissão para ausentar-se do país afim de alistar-se como voluntário nas linhas aéreas militares das forças combatentes da África do Norte.

Apreciando o requerimento o Ministro da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: "Autorizo pela nobreza do gesto".

RIO, 29 (A. N.) — Henrique Pelletier, reservista da FAB dirigiu um requerimento ao Ministro da Aeronáutica pedindo permissão para ausentar-se do país afim de alistar-se como voluntário nas linhas aéreas militares das forças combatentes da África do Norte.

Apreciando o requerimento o Ministro da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: "Autorizo pela nobreza do gesto".

O vinho como fonte de receita nacional

Fala a A UNIAO, a respeito, o diretor do Posto de Análises do Vinho do Nordeste — A ação do Laboratório Central de Enologia, no país, dirigido pelo agrônomo enologista Manuel Mendes da Fonsêca — A indústria das bebidas na economia brasileira — Uma estação experimental na Paraíba

PROCEDENTE do Recife, encontra-se desde alguns dias nesta cidade o agrônomo enologista Alvaro Machado, diretor do Posto de Análises de Vinhos, com sede na vizinha capital, órgão subordinado ao Laboratório Central de Enologia do Ministério da Agricultura e cujo setor de ação se irradia por todo o Nordeste. Nesta cidade, o agrônomo Alvaro Machado, que possui o curso oficial de aperfeiçoamento e especialização em enologia, tirado no Rio, teve oportunidade de desenvolver larga atividade, no controle da produção, circulação e distribuição de vinhos e produtos derivados, assunto em que se tem revelado um técnico competente. Procurado pela nossa reportagem no Paraibá-Hotel, acerca dos objetivos de sua viagem a esta capital e orientação geral do seu serviço, o agrônomo Alvaro Machado prestou-nos oportunas declarações, que se relacionam de perto com o desenvolvimento de importantes fontes de riqueza do Estado, até agora empiricamente exploradas.



Agrônomo-enologista Alvaro Machado

O LABORATORIO CENTRAL DE ENOLOGIA
Falandó-nos do L.C.E., que foi fundado há apenas 3 anos, o nosso entrevistado esclareceu-nos que, pela idoneidade profissional do corpo de técnicos que o constitui, aquele órgão está habilitado a realizar o seu programa de ação com um máximo de eficiência. Nesse particular, basta citar que, contando apenas um ano de funcionamento, o L.C.E., seus técnicos identificaram um caso de perigosa fraude em secular vinho estrangeiro — corantes ácidos derivados da bulba — que vinha atentando seriamente contra a saúde da população. E' diretor do L.C.E., atualmente, o agrônomo-enologista Manuel Mendes da Fonsêca, especializado em Montpellier na França, que pôde ser considerado o pioneiro da enologia no país, pois foi sob a sua orientação, com a cooperação principal do agrônomo Chlidérico Bevilacqua, que se organizou aquele Laboratório, no Rio, sendo igualmente instituído o primeiro curso oficial de aperfeiçoamento e especialização do Ministério da Agricultura, com a duração de um ano e meio.

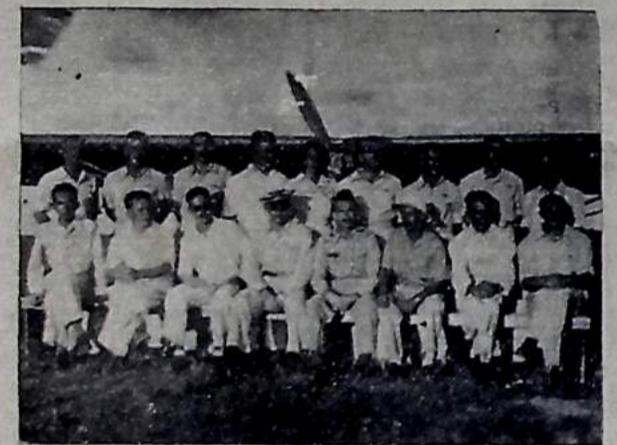
A INDUSTRIA DAS BEBIDAS NA ECONOMIA NACIONAL
O agrônomo Alvaro Machado passa a falar-nos, então, da importância que vem assumindo atualmente a indústria das bebidas na economia nacional. Embora na sua fase inicial de organização, as instalações industriais e a produção representem um contingente considerável no patrimônio da nação, proporcionando trabalho a milhares de brasileiros, produtores, fabricantes, operários ou vendedores. No momento, o nosso consumo anual "per capita" de bebidas alcoólicas em geral pode ser avaliado em 11,0 litros, existindo no país 17,129 estabelecimentos industriais de bebidas e derivados. A arrecadação anual, baseada somente no imposto do consumo sobre bebidas, é superior a 300 milhões de cruzeiros, adicionando-se a esse total a quantia de 4 milhões de cruzeiros como renda do Laboratório Central de Enologia. A orientação e a assistência do Governo Federal, por iniciativa do próprio Chefe da Nação, presidente Getúlio Vargas, tem sido dispensada por intermédio do Ministério da Agricultura e do L.C.E., incluindo uma legislação sábia e de grande alcance prático, além de numerosas outras medidas complementares.

A legislação existente prevê o registro vitivinícola obrigatório no Laboratório Central de Enologia, "apara todos os vinhos, no território nacional — pessoas naturais ou jurídicas — se ocuparem com a elaboração ou com o comércio de vinhos ou produtos líquidos derivados, em qualquer escala, façam ou não engarrafamento". Esse é portanto o primeiro documento que os produtores necessitam obter. O Diário Oficial da União de 10-12-42 elucidou o assunto.

O FOMENTO A'S INDUSTRIAS DO VINHO NA PARAIBA
O agrônomo Alvaro Machado esteve no Palácio da Redenção, em conferência com o interventor Ruy Carneiro, acertando medidas para o melhor êxito da sua missão neste Estado. Do ponto de vista do seu desenvolvimento industrial, a Paraíba se encontra numa situação de animador progresso, sendo intensamente explorados tipos de matéria prima, como o cajú, a

laranja, a jurubeba, joboticaba, genipapo, etc., para a elaboração de vinhos. Particularmente o cajú e que se apresenta com melhores perspectivas. Do relatório organizado pelo químico enologista Camilo Dantas sobre as possibilidades do desenvolvimento de uma indústria de vinhos tropicais, verifica-se que o problema principal, nesse assunto, é a seleção e a intensificação da cultura sistematizada do cajueiro em pontos de fácil acesso. Citando o caso particular do Estado da Bahia, o agrônomo Camilo Dantas, depois de esclarecer que o total

Pilotos do Aéro-Clube da Paraíba



2.ª Turma de pilotos do ACP

Desde o dia 20 do corrente passaram a constituir a reserva da Força Aérea Brasileira, os pilotos paraibanos dr. Walter Rabêlo Pessôa da Costa, dr. Manuel Tavares Cavalcanti, Nelson Santiago, Augusto de Almeida Simões, José Maia de Novalis (Págê), Osman Guimarães Leite, Ovidio Guedes Cavalcanti, Luiz Bezerra Franco, José de Barros Moreira, Alberto Leopoldo Batista, Nilo de Assis Pereira de Melo, Nabuco de Assis Pereira de Melo e Aquilino Fernandes Galiza. Juntamente com a turma obtiveram o brevet a sta. Normanda Ribeiro, a primeira mulher paraibana que se tornou aviadora.

Serviú de instrutor o sr. Luiz Carlos Guimarães. Conquista, assim, mais uma brilhante vitória o Aéro Clube da Paraíba, graças aos esforços dos seus dedicados diretores dr. Miranda Freire e Epitácio Brito. Vencendo numerosos obstáculos, decorrentes uns do estado de guerra, outros de exiguos recursos financeiros, vem o ACP mantendo bem elevado o seu nome, dando pilotos à Paraíba, para as revoadas de fraternidade nacional e ao Brasil, em defesa de sua soberania.

UM GIRO PELA CASA DOS POBRES

Os que muito pregam e pouco agem — Ação silenciosa e eficaz de um cura — Rua que lembra um conselheiro — A palavra do Governo num documento oficial — A sôpa dos guris — Efeito curioso da falta de espaço vital — Método eclético de uma organização modelar

(Reportagem de J. VEIGA JUNIOR)

UM dos aspectos mais simpáticos do nosso Departamento de Assistência Social é, sem dúvida, o amparo à criança em idade escolar. Amparo decidido e eficiente. Essa ação silenciosa e persistente dos que dirigem o DAS não tem sido devidamente apreciada pelos que nos visitam e nem mesmo por grande parte da nossa população. Desta principalmente. Aquilo tem o amparo do Estado, e como tudo o que recebe o bafejo da administração pública é olhado com displicência, poucos se interessam por um serviço realmente útil. Isso se observa mesmo entre alguns dos que para ele contribuem. Sendo de notar que, por vezes, a crítica menez não o poupa. Falta isto. Devia ser assim e não assado. Fulano ou Beltrano faria muito melhor. Também o culpado é o governo. O governo é sempre o responsável por tudo quanto descobre a miopia da crítica demolidora e injusta.

Não há de faltar nunca um borbotado que se refestele no palanque da sua sabedoria presunçosa para atacar um empreendimento são. Incapazes de qualquer esforço construtor, limitam-se a apontar supostos erros de técnica para diminuir o valor das obras alheias. Na ultima 6.ª feira, tive ensejo de cruzar, pela primeira vez, o largo portão do DAS. O Departamento de Assistência Social fica escondido ali na antiga rua da Lagôa de Detraz — rua que, modernamente, tem o nome de um sisoado conselheiro do Império, descoberto pela Academia Paraibana de Letras, que o enfileirou entre outros ilustres e não menos sisoados patronos — Diogo Velho. Tive por companheiro, nessa minha primeira visita, o próprio Diretor da organização assistencial, o sr. João Coutinho. O mons. João Coutinho não foi o homem talhado apenas para o

BARCA DE BANHOS

Mario SETTE

FALA-SE na reconstrução da Casa de Banhos. É uma excelente idéia. Ou melhor, se-lo-á si de fato tencionam reerguer uma Casa de Banhos parecida com a que nos arrecifes existia. Sem dúvida, com outro conforto, mas com uma fisionomia que evoque a de dantes. Si, porém, cogitam de plantar ali uma coisa em estilo moderno, antes deixem apenas a saudade da que se foi devorada pelas chamas. Basta-nos, no gênero de reconstruções, a Sé de Olinda...

A Casa de Banhos ficará, assim, como uma simples lembrança do passado recifense. Igual a da "Barca de Banhos". Esta existiu em 1844. Inaugurara-se precisamente a 24 de junho desse ano. Era de propriedade do sr. José de Maia e ficava ancorada no Capibaribe. Banhos de rio, e não de mar. Aliás, nesse tempo o Capibaribe tinha muito maior prestígio, neste particular, do que o Atlântico. Todas as casas do "mato" possuíam banheiros de palha onde as famílias refrescavam os corpos. Moças havia que se afoitavam a umas braças por fora dos cobertos, a ponto de o francês Tolenaar as surpreender, si não foi gabolice do europeu. Ponte de Uchôa Monteiro, Apipucos, Caxangá que contem desses tempos.

Na Barca de Banhos a água subia a 5 palmos dentro dos banheiros o que permitia banho seguro e farto, havendo varinhas para arrimo e proteção. Cada banho custava 160 réis, avulso; em assinatura saía mais barato. No centro da barca um salão de descanso, com café, bolinhos, e aos domingos sorvetes.

Um aviso da empresa declarava que de um banheiro não havia perigo de ser vêr quem tomasse banho no outro.

A Barca de Banhos durou alguns anos. Em 1945, o proprietário arranjára uns sócios e convidava-os a entrar com maior capital a fim de se fazerem melhoramentos na barca. Pretendia-se oferecer mais comodidade. A freguesia teria a lucrar. E ela de fato estava agorrendo aos banhos de rio com o interesse com que hoje se vai a Olinda ou Boa Viagem.

Desses banhos de barca, ao que se dizia a boca pequena, no tempo, com um sabor de crítica mordaz e de maledicência, estavam resultando muitos banhos de igreja...

Obtiveram a cidadania norte-americana

NEW YORK, 29 (U. P.) — O famoso violinista Keisler obteve cidadania norte-americana. Também se concedeu cidadania estadunidense à ballarina norueguesa Vera Zorina.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Vem de ser indicado para representar a Paraíba no Congresso Nacional de Estudantes no Rio de Janeiro, promovido pela União Nacional de Estudantes, em julho próximo, o acadêmico Fernando Barbosa e o estudante Candido Pessôa Sobrinho, que serão portadores de uma mensagem do Centro Estudantil daquele certame nacional.

Os aludidos representantes são elementos destacados da sociedade pessoense.

Democracia e totalitarismo

Por Salvador de MADARIAGA

(Ex-Secretário da Liga das Nações, comentarista internacional de B. B. C.)

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LONDRES — (Por avião) — Os nazistas agora estão inteirados de que se enganaram. E agora os fascistas se inteiram de que cometeram um erro. Goebbels disse, no Sportpalast, que os cálculos que tinham sido feitos sobre a força dos russos, tinham saído errados, enquanto que Gayda geme, no seu jornal, que ninguém acreditava, na Itália que a Rússia fosse tão forte.

Está muito bem. Tomemos nota. Enganaram-se nazistas e fascistas. Mas observamos que nem o nazismo nem o fascismo, podem enganar-se. E eu digo isso sem a mínima intenção de ironia. Para mim, um nazista ou um fascista não se pôde enganar, não porque seja infalível — não é esse rumo de minha argumentação — mas porque, para enganar-se é preciso que alguém pense por conta própria e nem um nem outro pensa nessas condições. Digo isso sem qualquer preconceito. Refiro-me naturalmente aos assuntos públicos. Que um nazista ou um fascista saiba quanto é três mais dois, até aí concordo. Que saibam aproveitar-se de uma situação, em benefício próprio, isso é bem claro, pois, enquanto a Alemanha e a Itália afundavam na pior das misérias, os Goerings e os Ribbentrops, os Cianos e os Farinacci se enchiam de dinheiro. Mas, quanto a pensar, sobre assuntos políticos, eu me ateno ao que eles mesmos dizem e disseram com voz estereotípica e escrito nas paredes e muros, desde que começaram a tirar o sono de todos os homens civilizados com as suas sinistras palhaçadas.

O que é que o fascista diz? O bom fascista obedece e se cala. E o nazista? Fuehrer, ordena: — nós te seguiremos! Não pôde haver nada mais claro. Os nazistas e os fascistas não fazem mais do que obedecer e seguir. Só em um Roma, um só em Berlim, manda e dirige. Os nazistas e os fascistas, portanto, nunca se enganam, desde o dia em que se enganaram de uma vez para sempre: no dia em que se fizeram nazistas e fascistas. Porque nesse dia cometeram o erro de abdicar como homens pensantes renunciando à sua soberania mental e transferindo-a a outros: os fascistas ao Duce, os nazistas ao Fuehrer.

Foi esse erro gravíssimo que os reduziu a esse triste estado de irresponsabilidade em que se encontram hoje: condenados a que se diga deles que nunca, se enganam, da mesma maneira que nunca se engana uma mesa, uma cadeira ou uma enxada. O erro, ainda assim seria desculpavel, se, no abdicar a faculdade de pensar, tivessem-no feito em favor de pessoas que merecem a preferência. Mas, que pensário hoje os nazistas e os fascistas, se em algum momento de lucidez lhes ocorresse pensar por conta própria, que pensário de sua abdicacão, ao ver que os dois tomaram a si a tarefa de pensar pelos seus povos, conduzindo-os, guiando-os, conduziram e guilaram esses povos para o abismo. Nisso, pelo menos, reconhecamos a superioridade da ditadura sobre a democracia; é mais facil apontar o responsável.

Hitler e Mussolini não têm escapatória possível. Se a Alemanha e a Itália se encontram hoje nas vésperas da derrota mais catastrófica de sua história, não será preciso muita conversa nem preparação para apontar-se os responsáveis. Nem Hitler nem Mussolini jamais permitiu que alguém impuzesse o mínimo limite às suas autoridades. Desde que subiram ao poder, não fizeram outra coisa que não lhes fosse ditada pela gana ditatorial. E assim o proclamaram, aliás, sem meias palavras. Segue-se, pois, de maneira indiscutível que Hitler e Mussolini são os responsáveis pela guerra e por todos os erros nela cometidos.

De modo que esses dois homens, que com uma pueril vaidade de ignorantes tomaram a si a empreitada de se porem a testa de dois grandes países europeus sem permitir a mais ligeira restrição às suas autoridades. E quando vêm as coisas mal paradas, voltam-se para os seus povos e, pela boca de seus camelos, entoam um "eu me enganei" de emergência. Até que enfim! Pois se é para ter governantes que se enganam, já bastavam as democracias. Para chegar-se a esse resultado não era preciso fascismo nem intuição nazista. E além disso, que erros se permitem esses super-homens intuitivos! Se fosse só uma questão de alguns milhões ou mesmo de centenas de milhões, no orçamento da despesa — não fazia mal.

Adam Smith dizia que os povos suportam bem a ruína e os franceses costumam dizer que ferida de dinheiro não é ferida mortal. Mas não foi nada disso. Esses dois sinistros personagens, persuadidos de suas próprias

grandeza, não se satisfazem de levar seus países à ruína econômica. Seus enganos são dos que produzem sangueira. E de repente o fascismo que durante tantos anos calou-se para obedecer e o nazista que seguiu as ordens que lhe chegavam de cima com a fé do fanático, descobrem que o Fuehrer e o Duce os mergulharam até o pescoço num lago de sangue. Mortes aos milhões! Luto e miséria por toda parte. E como perspectiva única, a derrota negra a fome e a exacração universal.

E' isso que aguarda aos povos que se entregam completamente a um desses homens que se decretam providenciais. Não. Com todos os seus defeitos — e só Deus sabe que os têm muitos e graves — fiquemos com as democracias que, como antigamente se dizia na Castela, fazem e desfazem os homens, mas não se deixam desfazer nem pelos homens, nem pelos super-homens, nem pelos infra-homens. Quatro olhos enxergam mais do que dois.

Esses super-homens de fancaria que se erigem em Césares de guarda-roupa e em Siegfrieds de teatro, não admitem discussão ou conselho. Quando se dão conta de que se enganaram, já é muito tarde.

Nas democracias se discute. De discussão às vezes surge a confusão, mas afinal de contas sempre aparece luz. E da luz sai o conselho. Fiquemos com as democracias, regime em que cada um de nós age com a sua própria cabeça, antes que a quebrem por culpa da cabeça alheia. Fiquemos com as democracias que não dão a qualquer governante tempo bastante para enganar-se de maneira irreparavel e fatal.

O REGISTO DE NASCIMENTO DEPOIS DO PRAZO LEGAL

Determinação do Presidente da República

RIO, 27 (Pelo aéreo) — O presidente da República determinou fosse arquivado o expediente em que o oficial do Registro Civil de Arcos, em Minas Gerais, solicita o restabelecimento do disposto no artigo 87 do decreto-lei n.º 4.857, de 9 de novembro de 1939.

Na exposição de motivos com que restituiu à Presidência da República o referido expediente, o ministro da Justiça esclarece:

"Em primeiro lugar, ao contrário do que foi dito, o artigo 55, do decreto n.º 4.857, de 1939, alterando o que dispuzera o decreto n.º 18.542, de 1928, determina expressamente que o registro de nascimento, depois do decurso do prazo legal, seja feito no "lugar da residência do interessado". Em segundo, a revogação do mencionado artigo 87, do decreto n.º 4.857, não importou na revogação do decreto n.º 773, de 1890, de modo que até hoje subsiste a possibilidade de ser feita a prova de idade dos nubentes, nas habilitações de casamento, por meio da justificação prevista neste ultimo decreto, quando, em casos excepcionais, devidamente comprovados, seja impossível às partes obter a certidão do respectivo assento de nascimento.

Devo esclarecer a v. excia. que a revogação do citado artigo 87, do decreto n.º 4.857, decorreu, precisamente, do facto de já ser permitido pelo artigo 55, do mesmo regulamento, o registro do nascimento no lugar da residência do interessado, quando este não tivesse sido registado na época própria.

Na verdade, se o individuo podia registrar o seu nascimento pelos meios regulares, em processo próprio, no qual é permitido ao juiz investigar da veracidade das declarações feitas pela parte e pelas testemunhas, não mais se justificava a abertura de um assento, em consequência da simples declaração de duas testemunhas, com a finalidade restrita de provar que a idade dos nubentes não os coloca em qualquer dos casos em que o Código Civil impede a realização do casamento (menores, sem autorização ou com idade inferior a 18 anos para os homens e a 16 para as mulheres) ou impõe condições especiais quanto ao regime de bens (idade superior a 50 anos para as mulheres e a 60 anos para os homens). Por outro lado, se o individuo já estava registado, a abertura de um novo termo, como determinava o citado artigo 87, só podia ser caudada de séria perturbação no próprio serviço de registro e nas estatísticas dele decorrentes".

CLUBE ASTRÉIA

O baile oferecido ontem aos sócios no Palacete Tambiá por motivo do 57.º aniversário da fundação do clube

O TRADICIONAL Clube Astréia abriu, ontem, as portas dos seus elegantes salões, no Palacete Tambiá, para oferecer aos seus sócios um baile a rigor, em comemoração ao 57.º aniversário de sua fundação e posse da nova diretoria que há de reger os seus destinos no biênio de 1943/45.

A diretoria do simpatisado social não poupou esforços no sentido de fazer apresentar uma festa deslumbrante.

A jazz "Tupy" executou um moderno repertório de músicas recentemente chegadas do sul do país.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÓA

A paz depois da guerra — Palestra do sr. Leonardo Arcoverde — Homenagem ao Dia do Estatístico — Recepção do companheiro Oscar de Castro na A. P. L.

Reuniu ontem, o Rotary Clube de João Pessoa. Presidiu a reunião o sr. Julio Rique, secretário pelo sr. Horacio de Almeida, comparecendo além dos rotarianos locais os srs. Nerva Grangeiro e Nestor do Couto, de Campina Grande, e Moisés Sabaio, de Cratéis.

"Como Rotary pode concorrer para uma paz duradoura". No seu trabalho, o orador incluiu a Carta do Atlântico, assinada em 1941 pelo Presidente Roosevelt e o Primeiro Ministro britânico sr. Winston Churchill. Concluindo o sr. Leonardo Arcoverde referiu-se aos princípios do ideal rotário como base segura para uma maior aproximação entre os homens. Sobre o assunto falou também o sr. Hermenegildo Di Lascio. O sr. Julio Rique leu uma carta do governador Antonio Clark, participando a fundação de mais um clube no Distrito 26, em Campo Grande, Piauí. O sr. Horacio de Almeida referiu-se á solenidade da recepção do companheiro Oscar de Castro, na Academia Parabana de Letras, congratulando-se em nome do Rotary Clube pela escolha do novo acadêmico. Os srs. Nestor do Couto e Nerva Grangeiro apresentaram, em nome do R. C. de Campina Grande cumprimentos ao sr. Oscar de Castro. Seguiu-se com a palavra o sr. Sizenando Costa, diretor do Departamento Estadual de Estatística, que se referiu á comemoração do Dia do Estatístico, acentuando a importância e o desenvolvimento que vem dando no Brasil os serviços estatísticos. Em nome do Rotary Clube, o sr. Julio Rique congratulou-se com o rotariano Sizenando Costa, ouvindo-se uma salva de palmas em homenagem ao Dia do Estatístico.

UM GIRO PELA CASA DOS POBRES

(Conclusão da 4.ª pag. — fermidades) e crianças de quase todas as tamanhos.

Não chegamos na hora da distribuição de gêneros á pobreza adulta, pobreza cristamente fiscalizada pelo mons. Coutinho que vem assim ao encontro do pensamento do atual Chefe do Governo quando se expressa, no seu ultimo Relatório ao Presidente Vargas. "Essa obra de amparo foi precedida de rigoroso censo seletivo em ordem a evitar que se transforme em pensão á mendicância profissional".

Mas se o visitante não conseguia ver a distribuição de gêneros aos velhos, chegou a tempo de assistir á sôpa dos guris que ali são instruídos e alimentados convenientemente. Cerca de duzentas crianças prazenteladas, de ambos os sexos, de aparência sadia, munidas de colher, fazem ruidosamente as honras da mesa. E não se vá pensar que se trata de uma sôpa feita á la diable. Não. É um caldo convidativo, bem dourado e succulento, mal conseguindo afogar grossos canudos de macarrão. A-pezar-do café reforçado, ingerido poucas horas antes no mesmo local, ninguém tem fastio. Bom índice do estado de sanidade dos pequerruchos comensais. O padre-diretor conhece a todos pelos nomes. E é padrinho de todo mundo. "Bênção, meu Padrinho!" "Bênção, padre João!" Naquele ambiente familiar não há esse negócio de Diretor ou Monsenhor. Também o padre João não tem muito apêgo a honrarias. No chapéu, na batina ou nas meias não se descobre o mais leve fio colorido por onde se possa identificar o dignitário. A modestia do operoso cura dá a quem está afeto também o nobilitante serviço de lidar com os pobres, é contagiante. Vimos senhoras e senhoritas da nossa sociedade transformadas em humildes coelhas.

Sente-se, contudo, que há ali carencia do chamado "espaço vital". O infatigável diretor não manifesta essa necessidade. Ela, porém, é gritante.

Sob um mesmo tecto, sem a limitação do mais singelo tabique, surpreende o visitante o pitoresco de uma curiosa cena de brique-á-braque: um marceneiro a serrar um barroto; uma mulher que corta os cabelos a um garoto; um sapateiro tacheando uma meia-sola de sapatos; uma cozinheira a mexer caldeirão fumegante, armada de quengo; uma professora ministrando o ensino das primeiras letras a respeitável turma; uma improvisada enfermeira a fazer curativos na perna de uma orfãzinha.

Eis, numa visão de conjunto forçada, todo o panorama que se desenrola ante o visitante estupefacto. E no meio dessa confusão de officios e cousas, tudo val dando certinho. Melhor do que se essa obra magnifica estivesse abrigada á sombra de um edificio pomposo e vasto. E' que o padre não gosta de obra de fachada. E pensa bem. Do jeito que aquilo está, a fiscalização e "no tacho". Ganha a administração e muito melhor ainda os beneficiados.

O Departamento de Assistência Social é um modelo de organização. A despeito de todo aquele ecletismo, o pobre, adulto, encontra pão e conselho, as crianças recebem sôpa, instrução e bom exemplo... sem serem "exemplares" mas solícitamente mimadas.

O Departamento de Assistência Social é um modelo de organização. A despeito de todo aquele ecletismo, o pobre, adulto, encontra pão e conselho, as crianças recebem sôpa, instrução e bom exemplo... sem serem "exemplares" mas solícitamente mimadas.

O Departamento de Assistência Social é um modelo de organização. A despeito de todo aquele ecletismo, o pobre, adulto, encontra pão e conselho, as crianças recebem sôpa, instrução e bom exemplo... sem serem "exemplares" mas solícitamente mimadas.

CINÉMAS

"Meu querido maluco"

WILLIAM Powell e Myrna Loy formam realmente uma dupla de personalidade, sadia e comunicativa. Os seus filmes, ou melhor, os seus "casos" oferecem oportunidade para os espectadores se divertirem, deliciados com as intrigas e os arrufos, que os dois habéis artistas sabem mexer, com elegancia e apuro comico. "Meu querido maluco", que o "Rex" está exibindo desde ontem, é mais uma amostra das qualidades de William Powell e Myrna Loy como artistas que tem o senso do "humour" e do romance, ao mesmo tempo, movimentando um enredo leve e agradável. A cena em que William Powell se transfigura numa velha solteirona, com os seus ademanes e arrebiques, é das mais irresistíveis, envolvendo circustancias hilariantes. "Meu querido maluco" vem realçar ainda o "it" e a beleza de Myrna Loy, que vive a aquela graça e encanto de casadinha ciumenta. "ROOSEVELT EM NATAL" No complemento de guerra,

que o "Rex" está exibindo, figuram episodios recentes de valor histórico, como a conferência de Roosevelt-Churchill em Casablanca e Roosevelt-Vargas, em Natal, vindo-se ainda o encontro de Giraud e De Gaulle, na Africa.

"Africa" no "S. Pedro"

A empresa do cine S. Pedro vem ultimamente primando por uma apresentação de filmes escolhidos, entre os quais se podem citar "Cáis das sombras", "Veneno", "Adeus, Mr. Chips", "O Corcunda de Notre Dame", etc. Hoje, aquêle frequentado casino inicia a exibição de "AFRICA", luxuoso filme espanhol, em que se apreciam os costumes e o fausto do povo árabe. Esse película mostra um sugestivo drama no Marrocos Espanhol, vivido por Imperio Argentina, a estréla de "Noites Andaluzas", figurando ainda Ricardo Minino e Manuel Lima. E' um filme exótico e diletante, onde o cenário foi bem aproveitado pelo cinema.

RÁDIO

Um discurso do presidente da Polônia — O programa da P. R. I. - 4 para a guarnição de Fernando de Noronha

A "Rádio Tabajara", conforme noticiamos, ontem, somente dará início, hoje, aos seus programas diurnos das 11,15 ás 15,30. A tarde, realizar-se-á no auditório da nossa emissora a sessão da Academia Parabana de Letras para a posse do dr. Oscar de Castro.

diado pela BBC de Londres, em tradução portuguesa.

Ontem, como de costume, PRI-4 irradiou para a guarnição de Fernando de Noronha, com um programa cuidadosamente organizado.

Ivone Peixoto cantou vários números de canções populares. Há tempo vem a "Rádio Tabajara" fazendo esse programa para os que estão em Fernando de Noronha, esperando a ordem de partir em defesa da pátria. Esses programas põem os nossos bravos soldados em contacto com o continente.

O vinho como fonte de receita nacional

(Conclusão da 4.ª pag.) tra aqui o dr. Alvaro Machado, diretor do Posto de Análises de Vinhos do Nordeste, que acaba de visitar a industria vinícola desta capital. Tivemos entendimento no sentido de maior proteção e desenvolvimento da cultura de cajuleiros no litoral parabano. Cordiais saudações — Ruy Carneiro.

"Agricultura — Dr. Mendes Fonseca — Rio, 28 — Prazer comunicar ao ilustre patricio que acabo de me entender com o dr. Alvaro Machado, diretor do Posto de Análises de Vinhos do Nordeste, que se encontra nesta capital visitando a industria vinícola parabana, tendo ficado combinado, por intermédio da Secretaria da Agricultura, medidas de maior proteção ao desenvolvimento e cultura de cajuleiros neste Estado. Cordiais saudações — Ruy Carneiro, interventor federal".

UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

O agrônomo Alvaro Machado informa-nos, em seguida, que o Laboratório Central de Enologia pretende organizar neste Estado uma estação experimental, a-fim-de melhorar os tipos de caju e incrementar o plantio da árvore e de outras matérias primas enologicas, assim como para estabelecer um melhor controle de vinicola em geral. Nessa estação, se procederá com os mesmos métodos utilizados na de fruticultura em Alagoinhas, na Baía, onde se realizam comumente vários ensaios de enxertia do cajuleiro.

ESTABELECIMENTOS VINICOLAS DESTA CAPITAL

Referindo-se aos dois principais estabelecimentos vinícolas de João Pessoa, o diretor do Posto de Análises do Recife faz ligeiros comentários sobre o seu funcionamento e organização técnica, confiada a quilómetros capazes. Em particular, destaca a atuação do professor Tito Silva, precursor das industrias vinícolas no Nordeste, cujo espirito de iniciativa permitiu que se voltasse para aqui o interesse dos serviços técnicos especializados do Rio.

Não menos louvável é a operosidade e competência dos srs. L. Carvalho & Cia., das industrias Sanhaú, cujo processo de fermentação natural dos vinhos como base da moderna técnica enologica antecedeu por dois anos ao estabelecimento industrial Tito Silva. Para maior eficiência da produção parabana, conclue o enologista Alvaro Machado, a solução mais segura seria mesmo o desenvolvimento de culturas próprias, a cargo dos industriais do vinho no Estado, a exemplo, como está acima, das plantações de cana que abastecem as usinas. A experiência realizada em alguns Estados permite concluir que tal medida constitue uma esplendida fonte de renda, para a economia publica e para o crescente progresso do nosso parque industrial.

O COOPERATIVISMO E OS SEUS INIMIGOS

(Do Departamento Estadual de Cooperativismo do Ceará)

MUITA gente, levada pelo espirito pessimista, descrede as vantagens que o cooperativismo promete aos seus associados. Há mesmo, podemos dizer, os que se encarregam de fazer chegar a todos os recantos uma propaganda contrária á prática de referido sistema social.

recimento dos gêneros e "adulterador da qualidade do produto".

Eis o que disse a respeito num dos seus trabalhos de propaganda, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo: — "As fábricas de vidros comumente recebem encomendas para vasilhames com capacidade arbitrária — vidros de 900 de 850, de 800 e até de 750 gramas, cujos formatos iludem perfeitamente a maioria dos consumidores quanto á capacidade. Consegue-se com isso a mágica do conteúdo maior do que o continente".

Devemos citar também os inumeros comerciantes que evadidos de cobiça, não se cançam de propalar aos quatro ventos que as cooperativas são sérios concorrentes do comércio.

Exemplos como este poderiam ser citados ás dezenas" mostrando as manobras" de certos intermediários.

E ainda mais: — muitos "afirmam que elas prejudicam a renda publica, uma vez que há proteção fiscal".

Tudo isso, toda essa propaganda de descrédito ao cooperativismo tem sua origem justamente entre os que enchem a ideologia em aprêo o mais arrogante defensor dos interesses morais e econômicos da sociedade.

FRENTE ECONÔMICA INTER-AMERICANA

Os países da América estão construindo a sua auto-suficiencia e conquistando um importante lugar na economia do futuro

WASHINGTON, maio — (Inter-Americana) — Um dos maiores efeitos da guerra sobre o Hemisfério Ocidental é o desenvolvimento de uma frente economica unificada por todas as nações americanas.

Si o cooperativismo não propugnasse pelo bem estar de seus associados, si não oferecesse aos mesmos a garantia de pesos exatos e produtos de qualidade comprovada; si o cooperativismo não eliminasse a ação exorbitante dos intermediários exploradores, bem era de crer que o numero dos que lhe fazem campanha reduzir-se-ia consideravelmente.

Privadas dos recursos de materiais e comodidades do Velho Mundo, as Américas estão empunhando na permuta do que elles próprias produzem, e contribuindo deste modo, para a auto-suficiencia do hemisfério. Ao mesmo tempo preparam o continente para a importante posição economica a tomar em relação ao resto do mundo quando a guerra terminar.

O cooperativismo não combate o intermediário e sim a sua ação como provocador do enca-

Um conceituado jornal da América Central, "La Estrella" de Panamá, escreveu recentemente que a idéia de um "front" economico pan-americano já fora proposta pelo grande Simon Bolívar. "Hoje mais do que nunca — dizla aquele jornal — esse "front" é necessário, pois todas as nações são afetadas em diversos aspectos pelas intenções de conquista do totalitarismo.

EDUCAÇÃO

Murilo V. LOPES

A visualização do problema da educação, pelo menos no conceito da escola Ativa ou Profissional, exige uma retrospectiva para uma série de fatores importantes e que por sua natureza essencial no estudo das necessidades nacionais, se tornam imprescindíveis ao que se propõe estudá-lo.

"As nações deste hemisfério terão de contribuir cada vez mais com materiais agrícolas e matérias primas para si e para as Nações Unidas. Uma vez acabada a guerra, as nações americanas estudarão juntas o melhor meio de introduzir os seus produtos no comércio universal. Por esta razão, devemos lutar juntos agora por uma maior liberdade de comércio.

Mas, não se julgue de serem elles, exclusivamente, os fatores que avultam as tendências de um povo, eleva-o em sociedade e no conceito universal, e que fazem portanto, de uma nação uma grande nação. Esses fatores, evidenciam somente outros que preparam e predispoem virtudes que essas nações devem exteriorizar, e lhes dão um sentido novo dirigindo as suas energias latentes para a absoluta consolidação de uma economia nacional. Neles estão apenas as flexas indicadoras do caminho a seguir. Ou o sustentaculo material da sua estrutura.

"E' evidente que a América está vivendo a sua hora, com intuito e profundo conhecimento do seu brilhante futuro. O desenvolvimento do "front" economico servir-lhe-á de escudo e de base para a realização dos seus altos planos".

A educação, exclusivamente, cabe fazer o resto. Fazer da escola a oficina onde se amalgama, aliados a uma boa educação, os sentimentos e os instintos hereditários da espécie, eis o objetivo do Estado. A educação para SPENCER finalisava — o completo preparo para a vida em todos os sentidos — E' que esse preparo é o unico e o mais eficiente meio de identificar um povo, alargando-lhes os horizontes em esperanças e perspectivas.

Portanto, uma cultura bem orientada é um sangue novo que circula nas veias incipientes do organismo social, imprimindo-lhe força e vigor e, consequentemente, processando a revitalização das suas celulas envelhecidas e gastas em anos de atavica ociosidade intelectual. Por isso, mais do que outra coisa, a educação carece dos cuidados dos nossos homens publicos. E só assim poderemos marchar numa esfera sem precedentes, de realizações praticas em harmonia concreta com as forças nacionais.

RETRÊTAS

A banda de musica do 15.º R. I. fará retrêta, hoje, á Praça João Pessoa, executando o seguinte programa, das 19 ás 21 horas, sob a regencia do musico de 1.ª classe Manuel Candido Soares.

- PROGRAMA: 1.ª Parte: 1.º — Marcha Patriótica, "O Futuro é Nosso", A. Soares; 2.º — Valsa, "Zita Marsicano", Manuel Nunes; 3.º — Fox-trot, "E assim é a vida", Osvaldo Costa. 4.º — Samba, "Manguieira querida", Antonio Almeida; 5.º — Marcha Canção, "Camponeza", Luiz Sielliano. Intervalo: 10 minutos. 2.ª Parte: 6.º — Dobrado, "Polícia Municipal", F. A. Lima; 7.º — Valsa, "Terezinha Correia", Joaquim Pereira; 8.º — Fox-trot, "Canção da Índia", N. N.; 9.º — Samba, "Brasil", Benedito Lacerda; 10.º — Frevo Canção, "Teus olhos", Capiba; Canção do "15.º R. I.", Ten. Francisco Picado e Cap. Valadares Lago.

Alistamento de voluntários para o banco do sangue

RIO, 29 (A. N.) — Com a presença do general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, realizou-se no Colegio Vera Cruz a inauguração do novo posto de alistamento de voluntários para o banco do sangue.

DEVEM APRESENTAR A CARTEIRA DE IDENTIDADE

Uma portaria

RIO, 29 (A. N.) — O juiz da Vara de Registros Públicos dirigiu aos tabelães locais a seguinte portaria: "Tendo em vista a maior garantia á identidade de pessoas que se apresentam nos tabelonatos para a realização de atos jurídicos e atendendo que, na falsa identidade determina graves prejuizos, muitas vezes irreparáveis, determino aos srs. tabelães do Distrito Federal, que as pessoas que tiverem da praticar em seus cartórios algum ato Jurídico, seja qual for a natureza deste, exijam apresentação da carteira de identidade, legalmente autorizada desde que o ortorgante não seja conhecido. Na lavratura de escrituras, mencionarse-á essa apresentação com a especificação da carteira, numero e data de expedição, e nome da autoridade expedidora.

FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO ARGENTINO

Retorno da delegação brasileira

MONTEVIDEU, 23 (U. P.) — Chegou aqui, hoje, a delegação brasileira que participará dos atos comemorativos da fundação do Instituto Histórico Argentino, integrada pelo ex-embaixador brasileiro Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico e Academia de Letras do Brasil, e pelo capitão Moura Brasil do Amaral, da Divisão de Saúde do Exército brasileiro.

Designado pelo Ministro da Aeronáutica

RIO, 29 (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica designou o Tte. Cel. Médico Dr. Adgar Barros Tostes para estabelecer, na Primeira Zona Aérea, a organização e instalação do Bloco cirurgico do hospital da Aeronáutica em Belém.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE SAPE

Visita do delegado federal de saúde — Homenagem ao sr. Marques dos Reis — Hospital "Sá Andrade"

SAPE, 24 — (Do Correspondente) — Visitou, ante-ontem, o Hospital Regional "Dr. Sá Andrade", desta cidade o dr. Otávio Gonçalves de Oliveira, delegado federal de saúde da 5ª região, com sede em Recife. O ilustre sanitarista viajou até João Pessoa, onde o esperava o dr. Alceu Colaço, que o acompanhava até esta cidade. Veiu s. s. em visita de inspeção ao hospital, manifestando a melhor impressão. — O dr. Alceu Colaço recebeu do sr. Oliveira Lima, oficial de gabinete do presidente Marques dos Reis, o seguinte telegrama: "RIO — Manda-me sr. Marques dos Reis, presidente do

Banco do Brasil, agradecer sensibilizado homenagem que lhe prestou essa instituição Saudações. — O Lima, oficial de gabinete. — Transcorrendo este mês o primeiro aniversário da administração da atual diretoria do Hospital Regional "Dr. Sá Andrade", realizou-se na Casa de Saúde São José, missa em ação de graças celebrada pelo padre Hildon Bandeira, tendo comparecido a esse ato o prefeito Oswaldo Pessoa e sra. e demais autoridades municipais e grande número de fiéis. Ao meio dia, ainda na Casa de Saúde, realizou-se um lanche municipal e outras autoridades.

DE TEIXEIRA

Visita do Secretário da Agricultura — Caixa Rural — Açude "Poços" — Estrada Teixeira - Patos

TEIXEIRA, 28 — (A UNIAO) — Acaba de passar aqui os srs. José Joffily, secretário da Agricultura, João Henriques da Silva e Orlando de Almeida, que viajam em inspeção dos serviços públicos, tendo o Secretário da Agricultura verificado o trecho da estrada de Teixeira a Patos, que está sendo construída pelo prefeito Delfino Costa, ficando o sr. José Joffily bem impressionado com o serviço. Aproveitando a sua passagem, o diretor do Cooperativismo reuniu os socios da Caixa Rural, tendo sido eleita a nova diretoria, enquanto o Secretário

da Agricultura mandava financiar na mesma ocasião a referida Caixa, que iniciou as operações com três mil cruzeiros, afóra as quotas. Após o almoço o Secretário da Agricultura viajou até o açude Poços, a fim de verificar a situação do mesmo. A população exulta com a medida de grande alcance que é a construção da estrada Teixeira-Patos, bendizendo o governo do int. Ruy Carneiro, que, por intermédio do Secretário da Agricultura, vem olhando para os problemas vitais de Teixeira.

O RACIONAMENTO E O TABELAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

O controle severo dos preços e as estreitas medidas de racionamento tendentes a impedir a inflação, estão reforçando a frente interna dos Estados Unidos. O vasto programa econômico, tão necessário para ganhar a guerra como os canhões nos campos de batalha, destina a cada cidadão o seu lugar na luta. Milhões e milhões de panfletos foram distribuídos por todo o país no intuito de fazer interessar a população pelas medidas de economia de guerra e na importância vital do estabelecimento de uma frente interna que se oponha aos acontecimentos atuais. Nos panfletos eram explicadas as razões do programa e o que ele procura atingir. Severos regulamentos de preços tem economizado bilhões de dólares ao povo e ao governo nas últimas compras de suprimentos de guerra. Esses regulamentos, agora mais defendidos pelo racionamento da carne, queijo, manteiga, e outros gorduras comestíveis, tem o fim de impedir a alta dos preços que inevitavelmente conduziria à inflação. Como é costume, quando as comodidades escasseiam o seu valor eleva-se, da mesma forma que, quando a mão de obra falta, os ordenados aumentam. Daí a campanha contra a inflação. Todo o programa assenta nos mais importantes pilares da economia. Salários estabelecidos, redução dos excessos do poder de compra pelo meio de taxas e de bonus de guerra. A tarifa é difícil porque os salários dos trabalhadores dos Estados Unidos atingiram o mais alto ponto da sua história. E da mesma forma o rendimento dos agricultores. A guerra tornou-se, todos os dias, uma luta não só para as forças militares, mas para todos os elementos da frente interna do país. Para atingir a vitória final nesta economia de guerra urge que todos os cidadãos se decidam a combater por ela. O racionamento numa terra de tão vastos recursos agrícolas poderá parecer paradoxal. Porém, é necessário ao consequimento de todo o programa de estabilidade econômica no país e ao suprimento das possíveis comodidades às Nações aliadas. O ano de 1942 assinalou um "record" na produção dos campos norte-americanos. Mas há que contar com as enormes necessidades das forças combatentes das Nações Unidas, com as populações das áreas libertadas e também com a população civil dos países que enfileiraram ao lado dos aliados. O racionamento tornava-se necessário para assegurar a distribuição equitativa dos produtos e vigiar não só a sua boa qualidade, mas também que eles se encontrassem nos seus devidos lugares e a devido tempo.

OS CHEFES FASCISTAS PRETENDEM FUGIR PARA A SUIÇA

BERNA, maio — (Inter-Americana) — As últimas manifestações de descontentamento geral conhecidas na Itália, vem agora juntar-se as das classes altas, sempre mais discretas que as outras nesse particular e pode-se afirmar que essa convicção de derrota inevitável não se limita já aos aristocratas, mas se arrojou em personalidades do próprio partido fascista, recentemente descobertas, quando se preparavam para fugir do país. Recream, como é facilmente compreensível, o que com justiça merecem, e vendo aproximarem-se o momento da prestação de contas, procuram fazer com que o próprio Duce as preste, si é que não deseja ou não pode também fugir. O que se acaba de saber é verdadeiramente interessante. Apesar dos cuidados com que as autoridades oficiais procuram ocultar o fato, soube-se que grande numero de altos funcionários fascistas foram surpreendidos quando tramavam a fuga para a Suíça. Vários chefes do Partido estão incluídos entre os que foram presos. Ao mesmo tempo que esse exodo em grande escala, foi descoberto também que cerca de setecentas "licenças para saída do país" ou melhor para fuga, foram concedidas, em muitos casos a pessoas de grande destaque social e econômico, que subornaram os funcionários com grandes somas em dinheiro. Essas setecentas licenças de saída foram concedidas nos últimos três meses, isto é, desde que em toda a Europa nazificada firmou-se a convicção de que a causa do Eixo está irremediavelmente perdida. Tão interessante, porém, como a concessão dessas licenças é o fato comprovado de que ao concedê-las, os chefes fascistas não aceitavam outra moeda que não fossem libras esterlinas ou dólares, tendo chegado em determinados casos a cobrar mil libras por um só desses documentos que facilitam o abandono da Itália, por indivíduos, em condições econômicas tais que permitem pagar somas tão exorbitantes.

RESERVISTA! — Temos que mobilizar para não nos escravizarmos

O racionamento e o tabelamento dos preços são complementares. Sem racionamento os preços dos comestíveis subiriam rapidamente. A elevação do custo de vida influiria imediatamente na alta dos salários nos campos, e alteados estes, todo um círculo vicioso de inflação seria posto em movimento. E para evitar esses inconvenientes que se convicia os cidadãos a enfileirarem ao longo de toda a frente interna do país e a combaterem pela proteção dos seus lares, conservando-os tanto quanto possível, numa base de economia normal.

ESPORTES

"PALMEIRAS ESPORTE CLUBE" (JUVENIL)

A diretoria deste clube pede o comparecimento, hoje, às 13.30 horas, de todos os amadores abaixo discriminados, no campo do "Tietê", quando disputará com o "Imperial", o torneio da Taça Desembargador Boto: Nilo — Zezinho — Valdemir — Biu — Ulrico — Adiel — Lancel — Betinho — Dario — Toiinho — José — Guilherme — Velinho — Alberto — Sara — Viela — Chianca — Draga — Zazá — Zazi — Joásias — Pirralho — Leonidas — Felix.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

Realiza-se hoje, às 6 horas, no campo do Instituto, mais um treino do "Palmeiras Esporte Clube". O diretor de esportes pede o comparecimento dos amadores abaixo: Dias — Olivardo — Di — Alcides — Otávio — Euripedes — Gerson — Izaac — Landinho — Noé — Joca — Odilon — Polanez — João — Reis — Vicente — Zenovo — Paulo — Djalma — Milanez — Andrade — Mario Berto — Grilo — Leonel — Freire — Humberto — Tota — Toiinho — Orlando — Fernandes e demais inscritos. No próximo dia 3 de junho haverá reunião da diretoria do "Palmeiras".

"TACA DESEMBARGADOR BOTO"

Realiza-se hoje, o torneio de futebol, entre os clubes: "Imperial", "Mandacarú", "Palmeiras", "Bota-fogo", "Paulista", "Felipe", e "19 de Março" em disputa da "Taça Desembargador Boto." O torneio será realizado no campo do Tietê, cedido pelos seus diretores. "IMPERIAL FUTEBOL CLUBE"

O diretor de esporte do Imperial F. C. encarece o comparecimento de todos os jogadores do 1º quadro, às 13 horas, de hoje no campo do "Tietê."

CORINTHIANS — 2 X COMERCIAL — 1

SÃO PAULO, 29 — No jogo hoje, realizado no estádio Pacaembu, entre o Corinthians e o São Paulo, triunfou o primeiro pela contagem de 2 x 1. A renda foi de Cr\$ 36 287,00

O "BOMSUCESSO" VENCEU O "AMERICA" POR 1 X 0

RIO, 28 — (A. N.) — O America foi derrotado, ontem, pelo Bomsucesso, depois de interessante partida realizada no estádio do Vasco da Gama. O único ponto da noite foi marcado pelo médio direito Bohnha, no segundo tempo da partida.

"FLUMINENSE" E "SÃO CRISTOVÃO ENCERRAM OS SEUS TREINAMENTOS"

RIO, 28 — (A. N.) — O Fluminense e o São Cristovão encerraram, ontem, os seus treinamentos para a partida decisiva do próximo domingo.

"FLAMENGO" E "VASCO" JOGARÃO HOJE

RIO, 28 — (A. N.) — O Flamengo e o Vasco da Gama realizarão, amanhã, à noite, um prêmio interessante, embora o rubro-negro não conte com Domingos e Jurandir.

ARBITROS SUSPENSOS

RIO, 28 — (A. N.) — O Tribunal de Penas suspendeu por 30 dias, os arbitros Haroldo Drole Costa e Guilherme Gomes.

19 DE MARÇO E. CLUBE

O diretor de esportes do "19 de Março", avisa que haverá treino de futebol hoje às 7 horas no campo da Torrelândia e torna necessário o comparecimento dos seguintes amadores: Ivan, Russo, Duruda, Biu I, Balduino, Gonzaga, Tomé, Silvério, Deceiro, Gamaliel, Natal, Xixi, Dedão, Otavio, Lulão, Carlos, Bão, Gilberto, Joca, Adalberto, Manga, Casquinha, Agendor, Euclides, Tatá, Valfrido, Granton, Araujo, Biu II, Dequivan, Vavá e Nilo.

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

Rita Hayworth requereu divórcio

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Rita Hayworth, a deslumbrante esposa de Edward Judson requereu o seu divórcio, acusando o consorte de ranzinza e ciumento. Rita chegou a esta conclusão depois de seis anos de casada. De passagem e por mera coincidência os abelhudos da Cinelândia estão falando muito de um romance entre Rita e Victor Mature, que não escapou sem dúvida à teia de encantos da fãscante estrela.

ALIADOS NA GUERRA E NA PAZ

Harold SMITH

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON, maio — O sr. Churchill, no seu discurso pronunciado perante o Congresso norte-americano, abordou todos os temas essenciais da guerra, reafirmou a importância decisiva da participação dos Estados Unidos no conflito, a poderosa contribuição da produção americana para os recursos bélicos das Nações Unidas, a camaradagem de armas dos combatentes dos dois exércitos nas frentes e a identidade de pontos de vista que existe entre os dirigentes das duas grandes Democracias. Deu também especial relevo o "premier" inglês à cooperação francesa para a libertação do Continente Africano, o que representa um declarado interesse para que a França recupere o seu antigo prestígio político junto das outras grandes potências, prometeu à China um novo e eficaz auxílio, situou a Gra-Bretanha na futura guerra do Pacífico contra o Japão no mesmo pé de igualdade com os Estados Unidos, no que se refere a interesse e esforço, aludiu em termos satisfatórios ao estado em que se encontra atualmente a guerra submarina e referindo-se à ofensiva aérea contra a Alemanha, excluiu a possibilidade de que, unicamente por essa via, as Nações Unidas pudessem ditar um dia a paz em Berlim. Fez também o sr. Churchill uma cuidadosa discriminação entre os povos italianos e alemão e as monstruosas tiranias que os oprimem, não esquecendo, contudo, de acentuar que foram esses mesmos povos que as "incubaram e alimentaram". Opondo o cabo Hitler a sua estratégia e o sr. Mussolini o seu Império; ambas explodiram igualmente nas campanhas da África e da Rússia, frisou o chefe do Governo britânico.

As referências nesse discurso à União Soviética merecem particular atenção. Recordem-se um pouco os acontecimentos. Reportemo-nos a Junho de 1941. O ataque da Alemanha à Rússia surpreendeu a opinião mundial tanto como o pacto nazi-soviético assinado dois anos antes. Durante esse período de supostas boas relações entre a mais poderosa inimiga das Democracias Ocidentais e a potência que pouco mais de vinte meses depois deveria ser a sua mais poderosa aliada, todas as interpretações e comentários se teceram em torno desse acontecimento, e, na sua generalidade, pouco favoráveis para a Rússia. Dois homens e os mais responsáveis pela conduta da guerra, compreenderam claramente os direitos de legítima defesa que assistiam à Rússia naquela terrível emergência, nunca deixaram de tratar a URSS como uma aliada em potencial de considerável importância: os srs. Roosevelt e Churchill.

22 de julho de 1941. Ataque alemão à Rússia. A perplexidade e a desorientação duraram apenas algumas horas. Logo da capital britânica se levantava a mesma voz de Dunquerque apontando, com firmeza, o caminho a seguir: apoio incondicional aos russos, com toda a nossa marinha, com toda a nossa aviação, com todos os nossos recursos. Instantes depois se erguia de Washington a voz prestigiosa de Roosevelt juntando a determinação britânica de auxílio à Rússia a determinação norte-americana. E também sem condições. Começavam a rever-se lealmente os pontos que nos dividiam e a reajustar-se, sem confusões, mas com absoluta lealdade, tanto da parte de Moscou, como de Londres e Washington, uma política

Prêso o assassino do eng.º Otavio Lamartine

CIDADE DO SALVADOR, 28 (A. N.) — Segundo telegrama recebido pela Delegacia Auxiliar, foi preso em Pirituba, município de Mundo Novo, neste Estado, onde vivia com o suposto nome de Valdemar, um ex-oficial da Força Policial rio-grandense, Oscar Rangel autor do assassinato do engenheiro Otavio Lamartine, filho do ex-governador Juvenal Lamartine, crime ocorrido em 1937.

Viagem de inspeção do general Guedes Alcoforado

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Em composição especial da Central do Brasil seguiu com destino a Montes Claros o general Eduardo Guedes Alcoforado, chefe interino do Estado-Maior do Exército. No norte do Estado o general Alcoforado inspecionará as obras do prolongamento da Central do Brasil.

tica de guerra comum. Os russos, defendendo-se, auxiliavam-nos com o seu formidável exército de terra; nós, defendendo-nos também, auxiliávamos os russos com o sacrifício dos nossos homens do mar e o suor dos nossos trabalhadores. Esta camaradagem em todos os domínios da guerra vinha lançar-nos no caminho de uma convivência cordial e construtiva.

A Rússia — segundo Roosevelt — não é só o poderoso aliado na guerra; há de ser também, para que a paz seja perdurável e fecunda, o poderoso aliado na paz. Estamos portanto, todos nós e os russos, com o instinto de conservação desperto e em maré de limitada lealdade.

A essa lealdade, por parte das Democracias ocidentais, pertencem as palavras que o sr. Churchill se reitera a União Soviética no seu discurso do Congresso americano. O maior peso da guerra está sobre a Rússia — afirmou o "premier" inglês. Grande foi o nosso triunfo na África do Norte, mas não per-

OS MATADOUROS COOPERATIVOS NA DINAMARCA

(Copyright do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura)

OS exemplos de países de estrutura agrícola como o Brasil são sempre expressivos e concludentes. "O Serviço de Economia Rural", do Ministério da Agricultura, assim pensando procura divulgar, através da Secção competente, o que de útil e proveitoso como ensinamento existe no Brasil e no mundo. O que se vem passando em países com essa estrutura é de civilização cooperativa avançada, e sempre merecedor de atenção, pelas ilações e pelos resultados que se podem colher de práticas racionais e inteligentes. Assim sendo, surge logo a Dinamarca, país da pequena propriedade, como paradigma universal em matéria cooperativista.

Um dos aspectos mais interessantes de movimento cooperativista dessa nação reside justamente na organização dos afamados "matadouros cooperativos" para venda em comum e industrialização do boi e do porco. Em todas as cooperativas dinamarquesas de industrialização do porco (matadouros cooperativos), modelares matadouros, há matança três vezes por semana.

Cada animal é marcado nas orelhas com o numero do criador, numero que só é retirado depois de passar o animal por todas as operações necessárias (modalidade disso já é prática

cam o senso da proporção — acrescentou. Os russos estão lutando contra 218 divisões; nós destruímos na Tunísia quinze.

Basta esta transcrição para se avaliar dos termos desta parte do discurso do sr. Churchill. Como pode a Alemanha alimentar a esperança de nos dividir, quando o sr. Stalin, na sua última mensagem dirigida ao povo soviético, foi mais expressivo, se sabe, que o sr. Churchill neste aspecto concreto da guerra?

Mais uma vez aludiu o eminente político a entrevista com o chefe do Governo de Moscou. Dias atrás, o sr. Roosevelt, interrogado pelos jornalistas, admitia vivamente essa hipótese. Pouco depois partia para Moscou o ex-embaxador Davies.

Tudo reafirma, pois, uma determinação comum por parte das três grandes potências: a de chegarem a Berlim em perfeita camaradagem de armas. E é de supor que o fino instinto de conservação, de que estão dando tão claras provas, se prolongue pela paz fora.

INFLUENCIA PRÉ-COLOMBIANA NA ARTE AMERICANA

FORT COLLINS, Colorado — (INTER-AMERICANA) — Recente exposição, aqui realizada, demonstrou que as tradições pré-colombianas ainda influenciam a pintura moderna, na América.

A exposição daqui, sob os auspícios da Rocky Mountain Inter-American Council, consistiu de objetos de arte do México, Bolívia, Perú, Argentina, Brasil, Equador, Chile e República Dominicana.

Os espécimes exibidos iam desde quadros a óleo, aquarelas e pastéis, até trabalhos manuais, tecidos finos, cerâmica — o que representavam um grande numero de riquezas artísticas, vistas por centenas de espectadores e estudantes do Colorado State College.

As pinturas do México, assinadas por Martinez, Rivera e Orozco, foram julgadas como as melhores. Os pintores mexicanos foram proclamados como os tipos de uma renascença na arte ibero-americana, pintando motivos dos índios pré-colombianos em palhetas modernas.

Orozco, Rivera e Charlot criaram em seus primeiros frescos de 1920, um estilo indígena, sólido e vigoroso. Basearam este estilo na grandiosidade dos modelos pré-colombianos e nas qualidades da pintura mexicana.

O índio é a alma, a forma, o motivo e a técnica desta pintura. Esta pintura terá sucesso onde quer que tenha existido e sobreviva o índio. Também no Perú, uma grande escola nacional, inspirada pelos mexicanos, desenvolveu-se José Sabogá e seus discípulos pintaram coisas heróicas, modelos vigorosos que substituíram o grosseiro nacionalismo de seus predecessores. A influência da Escola de Paris se refletiu em diversos quadros,

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Na primeira fase da febre tifóide, a temperatura, embora pouco elevada, aumenta gradativamente, dia a dia. — S. N. E. S.

A vacinação pelo B. C. G. só é útil quando o organismo ainda não estiver contaminado, o que é fácil ver pelas reações a tuberculina. Por isso, o mais acertado é vacinar a criança na primeira semana de vida, assim se arma o recém-nascido de poderes para defender-se da peste branca. Os resultados do B. C. G. têm sido tão notáveis, no mundo inteiro, que já se cuida de torná-lo obrigatório, como se fez com a vacina anti-variolica. — S. N. E. S.

Transferencia de navios alemães para Portugal

ZURICH, 28 (U. P.) — O rádio alemão informou esta noite que cinco navios alemães e 21 barcaças que foram vendidas a Portugal, e que se encontravam em portos portugueses, foram transferidos para a bandeira de Portugal.

CEPN para as obrigações de guerra

RIO 29 (A. N.) — Sob a presidência do tenente-coronel José Antonio Coelho dos Reis, Diretor Geral do DIP instalou-se hoje, às 9 horas, a Comissão Executiva de Propaganda Nacional para as obrigações de guerra.

Em Caracas o Pres. Penaranda

CARACAS, 29 (U. P.) — As 10, 13 horas chegou a esta capital o general Panaranda, presidente da Bolívia.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:
As crianças: — Iremar Bronzeado, filha do sr. Severino Bronzeado, fazendeiro em Serinha, município de Areia; Germano, filho do sr. Heitor Franca, já falecido, e Terezinha de Jesus filha do sr. Severino Matias da Silva, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Hilda Macena da Silva.

As senhoritas: — Terezinha Rezende, filha do sr. Luiz de Moura Rezende, oficial do Registro Civil em Espírito Santo, deste Estado; Berta Gonzaga dos Santos, aluna da Escola de Professores, filha do sr. Luiz Gonzaga dos Santos, funcionário dos Correios e Telégrafos; Anita Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro, comerciante em Esperança; Neusa Dalva de Menezes, aluna do Colégio de N. S. das Neves e filha do sr. Manuel Moreira de Menezes, funcionário federal nesta cidade, e Célia Rocha de Carvalho, filha do sr. Antonio Rocha de Carvalho, funcionário estadual na vizinha capital do norte.

A senhora: — Normélia Nuvais de Mesquita, esposa do sr. Leopoldo Carneiro de Mesquita, do comércio desta praça.

Senhores: — Francisco Soares Londres, proprietário da Farmácia Brasil, e Manuel Coelho da Silva, comerciante nesta capital.

FARAO ANOS AMANHÃ:
As crianças: — Anibal, filho do sr. Gerônimo Estanislau Nóbrega, prefeito de Antenor Navarro e de sua esposa, sra. Lucy Sá Nóbrega, e Cleanto de Miranda Freire, filho do sr. Artur Pereira Freire, comerciante nesta cidade.

A senhora: — Nazaré Fernandes Maia, esposa do sr. João Sérgio Maia, juiz de Direito de Conceição.

Os senhores: — Edgardo Soares, presidente da Comissão Estadual de Abastecimento; José da Cunha Lima, agricultor em Livramento, município de Soledade; acadêmico Antonio Brainer, auxiliar de redação desta

fôlha: Tertulino C. da Mata, proprietário da "Farmácia Confiança", e José Paraibano, comerciante nesta capital.

NASCIMENTOS:
Nasceu no dia 19 do corrente na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", o menino Antonio Carlos, filho do sr. Inácio Romero e de sua esposa, sra. Severina Guerra Romero.

Nasceu ontem nesta capital, o menino Heriberto, filho do sr. José Duarte e de sua esposa, sra. Estelita Medeiros Duarte.

VARIAS:
Dr. João Santa Cruz: — Passa, amanhã, o aniversário natalício do dr. João Santa Cruz, conceituado advogado em nosso fóro e figura de destaque dos nossos meios sociais.

Pelo motivo, o dr. João Santa Cruz será homenageado pelos seus amigos e colegas.

FALCIMENTOS:
Sr. Claudino Leopoldino da Nóbrega: — Faleceu no dia 15 do corrente, em Campina Grande, em virtude de graves ferimentos sofridos num acidente de automóvel, o sr. Claudino Leopoldino da Nóbrega, funcionário estadual aposentado, residente em Soledade.

O extinto, que contava 57 anos de idade, deixa viúva a sra. Maria Leopoldina da Nóbrega, e os seguintes filhos: José Leopoldino da Nóbrega, residente em Natal; Gilberto Leopoldino da Nóbrega, residente no Rio de Janeiro; Claudino, Severino e Pedro Leopoldino da Nóbrega, residentes em Soledade, a sra. Angelita Nóbrega Donato, esposa do sr. José Donato e a senhora Maria Júlio L. da Nóbrega.

O corpo foi transportado daquela cidade para Soledade, onde foi sepultado no jazigo da família, no cemitério local.

MISSAS:
No dia 1.º de junho próximo vindouro será celebrada uma missa na igreja de N. S. do Rosário, mandada rezar pela família do sr. Joaquim Alves dos Santos em sufrágio de sua alma.

Reminiscências

F. Coutinho de Lima e Moura

MARIA UMBELINA A BESSUSCITADA

(Conclusão)

N'esse entretanto Catharina se achava quasi em fúror em uma das cellulas do hospital de caridade, onde teve lugar o acto, mas muito distante, para não ser vista por seu supposto pae. Tomado o depoimento daquelle homem fez vir a dita Catharina, mas em seu estado de fúror não quiz acompanhá-lo ao enfermeiro, e nem attendeu aos pedidos, que para isso lhe eram feitos. Então o juiz acompanhado do intitulado pae, e de mais de quatro pessoas de todas as gradações, seguiu para onde ella se achava.

Descrever a scena d'aquelle encontro, que tambem presenciámos, excede á nossa rude pena. O choque simultaneo, que receberam aquellos dois infelizes, pae e filha, só bem se pode manifestar pelas lagrimas, que ambos derramaram, as quaes provocaram o inter necimento, e tambem as lagrimas de quasi todos os circunstantes.

Apenas a filha vio o pae moderou a furia, e exacerbacão, em que se achava, ficou um segundo como que ficou de torpor, e antes de abrir a porta, que tinha cerrada, como resistencia para não sahir, pegou pela fresta da porta na mão do pae, cahindo de joelhos, a beijou, e lavou com suas lagrimas...

A porta abriu-se, e ambos se arremessaram nos braços um do outro conservando-se estrellados no mais cordeal, respeitoso, e amoroso amplexo por bastantes minutos...

Somente os soluços interrompam o silencio, que a solemnidade e novidade da scena causou.

A natureza é eloquente ao sublime em sua linguagem. Admira como elle se manifesta com tal sublimidade entre individuos de uma educação meos acurada... Quem nos ler, sem ter observado a scena, julgará, que amplificamos, entretanto que nossa descripção não representa nem a sombra do que vimos, e do que sentimos... A desassizada, que tinha recusado vestir-se, correu a tomar uma sala, um vestido, um chale, e a acompanhar o pae, apenas elle a convidou para isso. A alienada tinha perdido a furia, e adquirido quasi todo o seu senso.

O interesse com que ella se informou de sua familia. Os consolos, que ella dava a seu pae, que continuava a chorar. Os factos de sua vida passada, em commum com a familia, que ella recorava. O nome de sua mãe, que ella declarou ao juiz que lh'o perguntou A segurança com que ella respondeu ao juiz, que lhe perguntava se aquelle era verdadeiramente seu pae. Tudo parecia indicar que uma cura prompta e miraculosa se tinha operado, infelizmente não era assim. Em pouco o delirio se manifestou, mas um delirio pacifico e intercalado de muitos lucidos intervallos.

O pae a fez seguir á sala, onde se effectuava o ato judicial, e o juiz continuou em suas funcões.

All tornou elle a perguntar se sua mãe ainda era viva, e perguntando-lhe o pae, se ella queria a benção de sua mãe, respondeu: "e porque não, se ella é minha mãe?" — Fim do interrogatorio de Antonio Alves de Oliveira, appareceu Manoel Joaquim de Oliveira marido de Catharina, o qual confirmou os signaes declarados por Antonio Alves, e toda a historia por aquella referida. Quando se apresentou ella a desassizada, entrou em fúror, chamando-o condemnado, maldade, e outros nomes, que manifestavam odio inveterado. Perguntada pelo juiz se conhecia aquelle homem respondeu que sim que era filho de Manoel Branco e de Margarida Maria da Conceição. Perguntada se era seu marido, disse que "sua mãe tinha casado com elle, mas seu corpo não". E isso em um grau elevado de exasperação. O pae, que se achava presente, pediu-lhe, que fallasse com mais moderacão ao Sr. Dr. (o juiz) e ella abraçando immediatamente, disse, ella tinha casado em casa de uma tal Victoria, sendo o vigário Camillo de Mendonça. Purtoado quem a casara e ambos Joaquim Florencio da Silva, e Ignacio Duarte de Carvalho, o que foi confirmado pelo referido, e ainda mais pelos documentos de que se achavam em poder do juiz, juntos aos autos para verificacão da identidade de pessoa, como pela occasião de examinar. O juiz interessado como se encontrou na descoberta da verdade, no que era acompanhado pelo Revm. Dr. João do Rego Mou-

9 MIL BELGAS ESTUDAM O PORTUGUÊS

Comentários do "O Século"

LISBOA, 28 (U. P.) — O jornal "O Século" anuncia a implantação do ensino da lingua portuguesa na universidade belga de Louvain, nas catédras de Filosofia e Ciências Economicas, tendo a frequencia de 9 mil alumnos.

O "Diário da Manhã", ao comentar a concessão do premio "Anverso de Quental" a Fidelino Figueiredo, português, e a Alvaro Lins, brasileiro, dividido em partes iguais, diz que o primeiro tem absoluta independência politica e litteraria, bem como opinio, e que o segundo se acha num plano inconfundivel entre os escriptores brasileiros, apezar de sua juventude.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defesa Nacional"

ra, curador nomeado á desassizada, lhe perguntou, visto existir tambem certidão de seu baptisado, se sabia qual o sacerdote, que a tinha baptisado. Respondeu, que isso quem podia dizer era seu pae, porquanto não tinha disso lembrança, mas que suppunha ser... ao que o pae disse que não tinha sido esse, mas sim o padre João Marinho.

Aqui elle teve um accesso de fúror contra o marido, que custou a conter, attribuindo-lhe a culpa de todos os seus soffrimentos; e como o pae continuasse a chorar: "Pois meu pae que devia estar alegre, como eu estou, por ver sua filha, chorar? Eu quando vi o Sr. Antonio de Albuquerque tive um ataque, agora que vejo meu pae, estou contente, e comecei a pentear o velho, que se prestava chorando a esses carinhos filiaes. Mas... diz ella de repente olhando para um lado proximo á orelha do pae. V. Me. tem aqui um caroço, que não tinha no meu tempo... É verdade minha, filha, é um lobinho, que me está nascendo...

Talvez o nevus maternus, que a policia procurava da Exma. Sra. D. Joanna...

O juiz fez sahir o pae com a filha, afim de poder continuar com o interrogatorio do marido.

Fazia dó ver o pobre velho em choros, pedindo todos para se interessarem com sua Exc. o Sr. presidente afim de consentir, que elle levasse sua filha para sua companhia, porque elle constou, que ella tem de ir para o Rio de Janeiro.

Pensamos, que S. Exc. não pode recusar-se a isso, porque a ordem do Exm. Ministro da histica para ella ir para o Rio, foi sem duvida na supposicão de que ella não tinha aqui quem por si se interessasse e sob a pressão do receio — de que haviam mais planos de conspiração contra sua existencia, do que contra Napoleão III, entretanto que sua estada em paz na Santa Casa de Misericordia, manifesta a todas as luzes, que os taes planos não eram senão concepções de um cerebro em estado de excitacão.

Concluido o interrogatorio do marido, o juiz suspendeu o acto por serem seis horas da tarde, designando o dia seguinte para inquerição das outras testemunhas.

O pae, que se queixou de que a muitos dias não tinha saído, e nem podia comer desde que soube do estado de sua filha, tomou chá com esta mandado dar pela provedoria da Santa Casa, e a desassizada, na presenca do pae, portou-se sempre moderadamente, tendo lucidos intervallos muito longos, e dilirando em poucas cousas somente quando ouha de fallar no marido ou em uma morte interro e resurreicão, que diz ainda ter soffrido.

Um imprudente perguntou-lhe, porque ella dissera que o Sr. commandante superior era seu pae, respondeu "por que se parecia com este". E a crescentou, é bom que não fallem mais n'isso, porque então eu descubro quem foi causa de tudo.

Temos dando conta a nossos leitores do que for occorrendo, com a fideidade, que nos for possível, e imparcialidade, que semelhante questào recommenda ao escriptor de consciencia, e prudente.

Assistiram a esses factos, ao menos aos mais essenciaes, a fim de innumeradas pessoas, como dissemos, os Srs. médicos, Drs. Cordeiro, Galvão e Poggel, advogados Drs. Felizardo, João Leite Lima, o curador da desassizada Dr. Moura, o advogado do commandante superior Dr. Lindolfo, assim como as pessoas, que mais fogo tinham tomado n'essa infeliz questào, quando a policia procurava no polo antartico o fio que se achava no artigo.

Educação

COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

1.ª PROVA PARCIAL		Curso Ginasial	
Dia 4-6-1943:			
Latim — 1.ª série — 1.ª turma	Francês — 2.ª série — 6.ª turma	Francês — 3.ª série — 1.ª turma	Francês — 3.ª série — 3.ª turma
Francês — 1.ª série — 2.ª turma	Francês — 1.ª série — 3.ª turma	Latim — 4.ª série — 1.ª turma	Inglês — 4.ª série — 2.ª turma
Francês — 1.ª série — 6.ª turma	Português — 2.ª série — 1.ª turma	Latim — 2.ª série — 2.ª turma	Latim — 2.ª série — 3.ª turma
Francês — 2.ª série — 4.ª turma	Latim — 2.ª série — 5.ª turma	Português — 2.ª série — 6.ª turma	Português — 3.ª série — 1.ª turma
Português — 3.ª série — 2.ª turma	Português — 3.ª série — 3.ª turma	Latim — 3.ª série — 4.ª turma	Português — 4.ª série — 1.ª turma
Latim — 4.ª série — 2.ª turma	Português — 4.ª série — 3.ª turma	Francês — 4.ª série — 4.ª turma	Português — 4.ª série — 5.ª turma
Português — 4.ª série — 5.ª turma	Matemática — 2.ª série — 4.ª turma	Francês — 4.ª série — 5.ª turma	Inglês — 2.ª série — 6.ª turma
Inglês — 3.ª série — 1.ª turma	Inglês — 3.ª série — 2.ª turma	Francês — 3.ª série — 4.ª turma	Inglês — 4.ª série — 1.ª turma
Francês — 4.ª série — 2.ª turma	Latim — 1.ª série — 6.ª turma	Francês — 2.ª série — 1.ª turma	Inglês — 4.ª série — 2.ª turma
Francês — 2.ª série — 1.ª turma	Inglês — 2.ª série — 2.ª turma	Inglês — 2.ª série — 3.ª turma	Francês — 4.ª série — 3.ª turma
Francês — 4.ª série — 4.ª turma	Francês — 4.ª série — 5.ª turma	Francês — 4.ª série — 5.ª turma	Francês — 4.ª série — 5.ª turma

GRUPO "EPITACIO PESSOA"

Em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara"

Em beneficio da sua Caixa Escolar, o Grupo "Epitacio Pessoa" realizará, hoje, á tarde uma festa no seu auditório.

Constará essa festa de uma representacão pelos alumnos do Grupo, cumprindo-se assim, as determinacões do seu director relativamente ao teatro infantil.

Sempre que se abre o auditório do Grupo Escolar "Epitacio Pessoa" e para reunir o que a Paraíba tem de mais distinto, pois é sabido que as festas ali sempre se revestem do maior brilhantismo.

Com a festa de hoje acreditamos seja reforçada a caixa escolar, dado o fato de serem sempre muito concorridas as festas ali organizadas.

E' este o programa que será executado no referido festival:

1.ª PARTE
No "hall" do Grupo
Lição de ginastica intitulada "Joãozinho no circo" pelos alumnos do Jardim
(Prof.ª Djanira Carvalho)
Corrida de estafeta (Pelos mesmos alumnos)

2.ª PARTE
NO auditório
"Não é de sua conta" — (Faria — David Rosental)
O general — (Roberto Marcius)
Deusa do Maracanã — (Vaia — Maria da Penha)
Oração — "Poesia — Dorinha Gomes)
Falecido mudo (Alunas)
Cai-cai-balaço — (Poesia, Marinalva Oliveira)
O Valente — (Poesia — Maurício Rosental)
Alanca — (Poesia — Maria da Penha)
Arca de Noe não sai — (Faria — Alunos)
Terra do Brasil — (Poesia — Zilda Pires)
"Louquinha prá dansar" — (Samba — Maria da Penha)
Asilo — (Poesia — Santa Rosental)

3.ª PARTE
Ramo de flores — Drama pelos alumnos)
Poesia de uma brasileira — (Poesia — Nelí Coutinho)
Ginastica ritmica — (Alunos do Grupo sob a direcção da professora Luiza Freitas)

Encalhado perto do Sta. Marta Grande

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Na noite passada a Prefeitura Geral Maritima recebeu um radiograma do commandante de um rebecador enviado em socorro do pontão "America" encalhado na costa brasileira em Santa Marta Grande, informando que a embarcação havia sido dada por perdida achando-se sua tripulação a salvo. O "America" tem em seus porcos uma carga de 2 mil toneladas de trigo.

Técnicos para a Escola Técnica da Divisão do Ensino Industrial

RIO, 28 (A. N.) — A Escola Técnica da Divisão do Ensino Industrial dentro de pouco tempo, passará a contar com a colaboração e o auxilio de 19 técnicos, especialmente contratados pelo nosso governo.

Assim de accordo com os planos estabelecidos, a competente organo do Ministério

Proibida a concessão de atestados a estrangeiros

RIO, 28 (A. N.) — O Chefe de Policia, com o objectivo de evitar a infiltração de agentes inimigos dissimulados no meio brasileiro, e ainda visando neutralizar a acção nefasta da quinta-coluna, baixou uma portaria regulando definitivamente a concessão de atestados a nons antecedentes e certidões a estrangeiros.

Faleceu um notavel pacifista belga

NEW YORK, 28 (U. P.) — Faleceu em Bruxelas, com a idade de 89 anos, o conhecido advogado belga La Fontaine, que tomou parte em 20 conferencias internacionais de paz e obteve o Prémio Nobel.

da Educação terá ao todo 3 técnicos norte-americanos, 19 sulcos, além do quadro formado de técnicos do NAC.



MAIZENA DURVEA
o alimento sadio e robustecedor

Convalescentes e debilitados tiram grande proveito de pratos preparados com Maizena Durvea. Isto não somente é um grande alimento em si, como tambem transforma as sopas, pudins, tortas ou carnes em alimentos muito mais nutritivos e deliciosos. ▲ L.T.O.A.45

VERIFIQUE o nome Durvea e o acampamento indio em cada pacote

Churchill esteve, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
12, que foram atacadas a metralhadoras em vôo baixo.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO LONDRES, 29 (U. P.) — Agrava-se a situação ao sudeste da Europa com a acção dos guerrilheiros na Grecia, o que muito vem preocupando as tropas alemães e dos países vasallos. A emissora de Moscou acaba de anunciar que os patriotas gregos atacaram um aeródromo alemão perto de Argok. Os guerrilheiros, ajudados pela população local, derrotaram uma unidade italiana, perecendo 40 peninsulares.

MENSAGENS DE MIHAELOVITCH

LONDRES, 29 (U. P.) — O Governo iugoslavo aqui revelou que Mihailovitch dirigiu mensagens aos generais Eisenhower, Montgomery e outros chefes aliados do norte da Africa, comunicando-lhes que o exercito de guerrilheiros que commanda está preparado para a acção decisiva. "Felicitos, além disso, pela victoria de suas armas da Tunísia". Acrescenta que os guerrilheiros tem os olhos fixos na próxima destruição do "eixo".

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS
Cfimalnal, Civcl, Comercial, Justiça trabalhista.
R. Araújo Porto Alegre, 70 Sala 1009 - Rlo - Tel. 42-5071

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Parabana — Reunirá, amanhã, em sua sede á rua Joaquim Nabuco, 108, ás 19 horas, a Directoria dessa sociedade, em sessão ordinária, encarecendo o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

A PARTICIPAÇÃO DO MÉXICO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
amor á França e á liberdade".

MAIS UM NAVIO PARA A FROTA DA LIBERDADE WASHINGTON, 29 (U. P.) — Foi entregue ao Governo Americano, esta semana, no golfo do México, o navio mercante número 1 000 da Frota da Liberdade. Os navios desse tipo estão sendo armados, actualmente, a razão de 4 a 5 por dia.

O Paraguai vai declarar guerra ao "eixo"

MONTEVIDEO, 29 (U. P.) — Sabe-se de fontes fidedignas que o Governo do Paraguai estuda um projeto para declarar guerra ao "eixo". Um informante acrescentou que a decisão é esperada para breve, manifestando que tal acontecimento seria importante pelo efeito moral que teria na America.

Viajará, amanhã, para a Amazonia o sr. Valentim Bouças

RIO, 29 (A. N.) — A fim de inspecionar as frentes de batalha da borracha viajara na proxima segunda-feira para a Amazonia, via Mato Grosso, o sr. Valentim Bouças, presidente da Comissão Executiva dos Acordos de Washington e que se fará acompanhar de varios tecnicos.

ESPIRITISMO

NUCLEO ESPIRITA "JOANA D'ARC"
O Nucleo Espirita "Joana D'Arc" filiado á Federação Espirita Parabana, inaugurara, hoje, a sua nova sede á rua Senador João Lara, 178. Será a posto, tambem, o retrato da patrona daquelle nucleo numa das salas da nova sede.

Os russos avançam em Lissichansk, no Donetz e no Kuban

Stalin apoia os termos da carta de Roosevelt

Os bombardeiros soviéticos, de longo raio de ação, destróem as linhas de comunicações nazistas e desorganizam a retaguarda inimiga —

Vantagens no Cáucaso

MOSCOU, 29 (U. P.) — As forças soviéticas, mediante intensos assaltos desalojaram os alemães de posições estratégicas em Lissichansk e na bacia do Donetz. Os nazistas sofreram pesadíssimas baixas. Os russos rechaçaram 2 contra-ataques germanicos e depois efetuaram um considerável avanço.

BERLIM ADMITE

MOSCOU, 29 (U. P.) — A aviação russa derrubou 66 aviões alemães, com o que a cifra se eleva a 197 aparelhos correspondentes a 3 dias de luta.

A rádio de Berlim admitiu que as tropas russas arremeteram energeticamente contra as linhas nazistas para conquistar novas vantagens, porém as esferas oficiais russas guardam silêncio sobre essas operações. RESERVADOS OS RUSSOS

despachos alemães dão a entender, veladamente, que os russos conseguiram novas vantagens no Cáucaso, embora a enorme custo. As informações nazistas acrescentam que a fúria da ofensiva aérea russa diminuiu um tanto, devido as perdas experimentadas pela ação dos caças e baterias antiaéreas alemães. Afirmam os alemães que destruíram 128 aviões russos nos dois últimos dias. Por sua vez, os russos continuam mantendo reserva sobre a ofensiva, limitando-se a anunciar as batalhas da zona do rio Kuban, sem dar porem nenhum detalhe.

STALIN FALA A UM JORNALISTA "YANKEE"

MOSCOU, 29 (U. P.) — Enquanto os nazistas tentam, por todos os meios, evitar a derrota que se evidencia, o mariscal Stalin, chefe do governo (Conclue na 2.ª pag.)

Prosseguirá a ofensiva dos aliados contra o Continente

Especial por George CHANDLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 29 — Numa série de declarações públicas, os estadistas britânicos assinalaram que a atual ofensiva aérea contra os objetivos militares do "eixo" não somente prosseguirá, como ainda será intensificada, acentuando, ao mesmo tempo, que os governos das nações unidas não se deixarão influenciar pelas sugestões de terceiros no sentido de que os aliados se abstenham de bombardear cidades abertas. Recordando-se a propósito de tais declarações o fato de que quando o poderio aéreo do "eixo" se encontrava no apogeu, certas potências neutras, intimidadas pela Alemanha, não levantaram sua voz para condenar os bombardeiros de Varsóvia, Rotterdam, Coventry e Londres.

Os aliados lançaram uma contra-ofensiva em grande escala e a propaganda nazista é cada vez mais intensa a fim de debilitar a demolidora campanha de bombardeios aéreos lançados pelos aparelhos ingleses e

americanos. Uma nova advertência foi lançada à Itália pelo sr. Anthony Eden e não se sabe se os aliados se decidirão a bombardear Roma. Nada porém deterrá a ofensiva aliada.

Deve considerar-se, também, o artigo de um órgão da Igreja da Inglaterra em que este semanário declara não haver motivos para se ter consideração com populações civis numa guerra total. Se existe a guerra, suas consequências e castigos, diz o jornal da Igreja inglesa, devem ser distribuídos de maneira equitativa. Anthony Eden expressou, em termos claros e definidos, o pensamento atual dos responsáveis das operações contra o "eixo" quando disse: "Não estamos dispostos a prestar atenção a sugestões de qualquer que seja a fonte, considerando o bombardeio aéreo uma arma que devia ser abandonada". Os aliados ainda não bombardearam Roma, mas Churchill assinalou que isso dependerá, unicamente, das considerações de caráter militar.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 30 de maio de 1943

SATISFATÓRIA A SITUAÇÃO NAVAL DAS FORÇAS ALIADAS

Especial por George CHANDLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 29 — Nas esferas autorizadas se descreve de forma muito otimista a situação naval, de acordo com as operações nos recentes meses. É altamente satisfatória pelos seguintes motivos: 1.º o crescente êxito da campanha contra os submarinos; 2.º o aumento da tonelagem dos navios construídos em comparação com a tonelagem dos perdidos; 3.º o fato de que se esclareceu a situação do Mediterrâneo.

Sobre a campanha contra os submarinos ressalta-se que os resultados são favoráveis no Atlântico em consequência de três anos de experiência e de intenso labor desenvolvido e do aumento das escoltas. O problema não ficou definitivamente resolvido, mas melhorou

consideravelmente. Um informante manifestou a opinião de que não se pôde dizer, com precisão, se o esforço do "eixo" atingiu o seu ponto máximo ou estará para atingir, visto que, o número de submarinos em ação, varia em diversas épocas do ano. Não creio, diz o informante, que tivemos de enfrentar um aumento fora do comum nas últimas semanas. É indubitável que os bombardeios das bases de submarinos foram muito úteis e, pessoalmente, julgo sumamente satisfatórios, sobretudo, os ataques diurnos americanos contra Kiel, Bordeaux, onde os resultados obtidos foram bons.

Por outro lado, os círculos competentes acreditam que o patrulhamento dos mares contra a navegação alemã demonstrou ser bastante eficaz.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

A reunião da Assembléia Geral Extraordinária ontem realizada — Reforma dos estatutos — Aumento do capital para 4 milhões de cruzeiros — Deixou o cargo de diretor-presidente daquele estabelecimento de crédito o sr. José Luiz de Assis por ter sido designado para gerente da filial do Banco do Brasil — Eleitos os srs. Miguel Falcão de Alves e Luiz Ribeiro de Moraes para diretor-presidente e diretor-suplente

DE acordo com o edital de convocação de 15 do corrente, realizou-se ontem às 14 horas, na sede do Banco do Estado da Paraíba, á rua Maciel Pinheiro, a reunião da Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar da reforma dos Estatutos daquele estabelecimento de crédito e eleição do novo diretor presidente e do diretor suplente, este ultimo cargo criado pela reforma estatutária.

Compareceu grande numero de acionistas e destacadas figuras do comércio e da indústria da Paraíba, estando também presente o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, na qualidade de representante do Governo do Estado, o qual figura entre os principais acionistas da organização.

Inicialmente, os trabalhos da Assembléia foram dirigidos pelo sr. José Luiz de Assis, diretor presidente do Banco, que convidou para secretários os srs. Virgílio Cordeiro e João Vasconcelos.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Verificada a presença do numero legal, explicou o presidente a finalidade da reunião, passando o sr. João Vasconcelos á leitura da proposta da diretoria para a reforma dos Estatutos e o parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento do capital do Banco de Cr\$ 1.500.000,00 para Cr\$ 4.000.000,00.

Foi lido e em seguida posto em discussão o projeto da reforma, o qual, após ligeiros debates em torno de esclarecimentos sobre a redação de alguns dispositivos, foi afinal aprovado.

DIREITO PREFERENCIAL DOS ACIONISTAS A SUBSCRIÇÃO DAS NOVAS AÇÕES

Submeteu então o presidente á consideração da casa o assunto relativo á preferência que, em face da lei atual das sociedades anônimas cabe aos acionistas de

subscreverem as ações resultantes do aumento do capital, tendo a Assembléia fixado o prazo de 120 dias para o exercício desse direito de opção.

ELEIÇÃO DO NOVO DIRETOR-PRESIDENTE E DO DIRETOR-SUPLENTE

Os Estatutos ontem aprovados estabelecem que a Diretoria do Banco do Estado seja constituída de 3 membros efetivos e 1 substituto, nomeadamente um diretor presidente, um diretor primeiro secretário, um diretor segundo secretário e um diretor suplente. Este ultimo terá a função de substituir o diretor segundo secretário, em seus impedimentos.

Devendo a Assembléia proceder a eleição de dois cargos na Diretoria, o sr. José Luiz de Assis esclareceu que, tendo sido designado pela alta administração do Banco do Brasil para exercer a Gerência da filial do grande instituto de crédito, deixava a presidente do Banco do Estado. Em seguida, convidou o sr. Samuel Duarte, representante do Governo, para assumir a direção dos restantes trabalhos da Assembléia.

Accedendo ao convite do presidente, o sr. Samuel Duarte passou a dirigir os restantes trabalhos da Assembléia, começando por se congratular, em nome do Governo, pela proficiência com que o sr. José Luiz de Assis se conduzia no posto que acabava de renunciar, tendo consagrado o melhor dos seus esforços no soerguimento do Banco e, através dessa atuação, no estímulo ás forças da economia paraibana. Por proposta do sr. Horacio de Almeida foi aprovado um voto de reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados pelo sr. José Luiz de Assis.

Procedida a votação, foram eleitos, por unanimidade dos sufrágios dos acionistas presentes, o sr. Miguel Falcão de Alves, para diretor-presidente, e por maioria o sr. Luiz Ribeiro dos Santos, para diretor-

suplente, encerrando-se os trabalhos da Assembléia.

Causou a melhor repercussão nos círculos comerciais e sociais conterrâneos a escolha dos novos membros da Diretoria do Banco do Estado. São nomes que se impõem por sua idoneidade e projeção no seio das classes conservadoras.

Secretário da Fazenda, desde o início da administração Ruy Carneiro, o sr. Miguel Falcão de Alves vai deixar um posto de governo, no qual teve oportunidade de revelar a sua capacidade de trabalho, acendrado espirito publico e devotamento aos problemas da economia regional. Funcionário do Banco do Brasil, familiarizado com a técnica e os assuntos de sua carreira, é o novo diretor-presidente do Banco do Estado um profissional

com aptidões que inspiram a melhor confiança quanto ao êxito da sua importante investidura.

Com a sua renúncia, encerra o sr. José Luiz de Assis um estágio de fecunda colaboração na vida daquele estabelecimento de crédito, que vinha dirigindo desde 2 de março de 1937. Muito fez ele pelo Banco do Estado, soerguendo-o de uma fase crítica. Com o apoio do Interventor Ruy Carneiro, a sua tarefa ampliou-se e dobrou-se em resultados promissores. Graças ao desvelado interesse do Chefe do Governo pode o Banco aumentar as disponibilidades de seus depósitos. Essa ação conjugada permitiu esse ambiente de confiança e fortalecimento do crédito local, do que é testemunho o aumento do capital do Banco, ontem aprovado em Assembléia Geral e já integralizado.

EM VISITA AO ESTADO DO RIO O PRESIDENTE VARGAS

O CHEFE DA NAÇÃO TEM SIDO ALVO DE GRANDES MANIFESTAÇÕES

PERNOITE NA FAZENDA

"PEDRA" CAMPOS, 29 (A. N.) — O Presidente Vargas, o comandante Amaral Peixoto e outros membros da comitiva presidencial pernoitaram na Fazenda Pedra, a poucos quilômetros desta cidade, tendo feito a viagem em litorina especial. As demais pessoas que acompanharam o Presidente estão hospedadas nos hotéis da cidade e residências particulares. A cidade está repleta de forasteiros esperando-se ainda, hoje, numerosas caravanas dos municípios vizinhos. O Presidente Vargas prosseguirá viagem no trem com destino a S. Fidelis, outro prospero município fluminense, onde presidirá o lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Barão de Macaúbas".

IMPONENTE CERIMONIA

CAMPOS, 29 (A. N.) — O banquete realizado, ontem, em honra do Presidente Vargas constituiu uma das mais imponentes cerimonias até hoje ocorridas em Campos. Duas enormes mesas de 50 metros de comprimento foram armadas no centro da praça de esportes, enfeitadas de flores naturais. As altas autoridades civis e militares se distribuíram, sem protocolo, em ambas as mesas. Foi uma esplêndida demonstração de estima e apreço ao fundador do Estado Nacional.

GRUPO ESCOLAR MODELO

CAMPOS, 29 (A. N.) — O governo do Estado resolveu construir nesta cidade um Grupo Escolar Modelo com capacidade para mil alunos, nos moldes do que existe em Niterói. Essa noticia foi divulgada em homenagem ao Presidente Vargas.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

CAMPOS, 29 (A. N.) — A Diretoria do "America P. C." entregou ao Presidente Vargas o diploma de sócio honorário, como gratidão dos seus associados pelos benefícios recebidos em prol do desenvolvimento físico da juventude.

RESERVISTA! — Se quiser ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua família!

A imprensa lisboêta e o embaixador Neves da Fontoura

LISBOA, 29 (U. P.) — Toda a imprensa saúda hoje a chegada a esta capital do embaixador brasileiro João Neves da Fontoura, acompanhado do seu primeiro secretário, escritor Ribeiro Couto, cujas fotografias todos os jornais estampam na primeira pagina com extensas notas biográficas.

A PARTICIPAÇÃO DO MÉXICO NA GUERRA

O presidente Camacho declarou que as forças do seu país ainda não participaram da luta porque não foi necessário

CIDADE DO MÉXICO, 29 (U. P.) — As tropas mexicanas que seguiram para as frentes de combate saberão lutar contra o inimigo, com todo o valor e coragem de um povo que não sabe viver na escravidão — declarou o general Avila Camacho, presidente do México num discurso que pronunciou comemorando o 1º aniversário de sua mensagem pedindo a declaração da guerra ás potencias do "eixo".

As forças mexicanas ainda não participaram na luta — acrescentou o presidente Camacho — porque não foi necessario uma cooperação dessa natureza.

FALTA DE SENTIMENTO NACIONAL

NEW YORK, 29 — (U. P.) — "Precisamos impedir que a repita a derrota de 1918," declarou o sr. Goebbels, chefe da propaganda nazista, em

artigo que escreveu na revista "Das Reich". Revelou, ainda, o articulista, que os alemães correm o risco de converterem em individualista no momento do perigo, o que se acontecer acarretará a derrota do nazismo. Segundo o dr. Goebbels, os alemães foram vencidos na guerra mundial passada pela falta de um sentimento nacional extenso.

UMA CARTA DO ALMIRANTE ROBERTS

NEW YORK, 29 — (U. P.) — O governador geral da Martinica, almirante Roberts, dirigiu, hoje, uma carta á "United Press". A carta declarou que qualquer ocupação dessa ilha pelas Nações Unidas "não seria mais que um abuso de força". Acrescentou o almirante Roberts que todos os habitantes das Antilhas francesas estão dispostos a "derramar seu sangue para demonstrar seu (Conclue na 7.ª pag.)

(Conclusão da 1.ª pag.)

emissora de Berlim retransmitindo informações de Tóquio diz que chegaram tropas nipônicas e reforços a Attu, por mar e ar. Acrescenta que os nipões pretendem desfechar contra-ataques para reconquistar as posições da ilha que lhes foram tomadas pelas tropas norte-americanas.

CONTRA OS REMANESCENTES NIPONICOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as forças norte-americanas em Attu estão participando das operações contra os remanescentes japoneses nas montanhas da ilha.

DOMINARAM FORTE POSIÇÃO NIPONICA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — (Urgente) — O Departamento de Marinha informa que as forças estadunidenses em ação na ilha de Attu dominaram forte posição japonesa da serra Fishhook, após superarem os rigores do mau tempo e a tenaz resistência inimiga.

OCUPARAM UMA POSIÇÃO FORTIFICADA

WASHINGTON, 29 — (U. P.) — As forças norte-americanas que lutam na ilha de Attu ocuparam uma forte posição japonesa na serra de Fish-

hook. Para ocupar a posição fortificada nipônica, os norte-americanos tiveram de escalar vários montes, sob pessimas condições atmosféricas e tenaz resistência oposta pelo inimigo.

MUNDA E SALOMÃO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Informa-se que a aviação norte-americana atacou Munda e Salomão.

NAO FOI CONFIRMADA

LONDRES, 29 — (U. P.) — A emissora de Tóquio afirmou que os soldados nipões da ilha Attu conseguiram alguns êxitos contra os norte-americanos, que recuaram até á costa, num certo ponto daquela ilha. Salienta-se que essa informação japonesa não foi confirmada pelos oficiais aliados.

FECHADOS 11.464 ESTABELECIMENTOS

LONDRES, 29 — (U. P.) — Até o dia 31 de março foram fechados 11 mil 464 estabelecimentos comerciais da capital japonesa.

RESERVISTA! — Precisamos

mobilizar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como povo livre e independente

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27:

Petição: N.º 8814 — Da Brasil Oiticiã S. A. — Em face do parecer, defiro o pedido. De Francisca Toscano de Brito, professor, padrão A, solicitando concessão de gratificação adicional. — Indeferido, á vista do parecer.

FAZENDA DO D. S. P.: Em face da anexa contagem de tempo de serviço efetuada pela DP, observa-se que a interessada não chegou a completar mais de 10 anos de efetivo exercício no cargo, conforme exige o art. 7.º da lei n.º 127, de 1936, por isso que o tempo relativo ao exercício em cargo municipal só é contado por um terço para efeito de aposentadoria e disponibilidade.

Nestas condições tem o D. S. P. a honra de encaminhar á consideração do sr. Interventor Federal o processo e de opinar pelo seu arquivamento. D. P. do D. S. P., em 27 de maio de 1943.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 28:

Decretos: O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Antonio Vital Gomes, Oficial do Registro Civil, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito do município de Itaporanga.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar os Drs. Edgênio Barbosa, Evilação Pessoa de Oliveira e Everaldo Ferreira Soares para inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Gustavo Olavo Torres, Administrador, padrão F, lotado na Mesa de Rendas de Plancó.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29:

Decretos: O INTERVENTOR FEDERAL,

usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item IV, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, Marisa Guimarães Vieira, para exercer, interinamente, o cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no item IV, do art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve por á disposição do Asilo Colônia "Getúlio Vargas", o orientador de ensino, padrão E, Otacilio Pereira Braz, lotado na Escola Profissional Presidente "João Pessoa".

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o item V, do art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Horácio Machado de Oliveira, para exercer, interinamente, como substituto o cargo de Professor-diretor padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve remover o administrador Luiz Raimundo Bézerra, da Mesa de Rendas de Souza para a de Areia.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve remover o guarda fiscal, letra E, Stenio Gomes Ribeiro, da Mesa de Rendas de Princesa Isabel para a Recebedoria de Rendas da Capital.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve remover o administrador de Mens: de Rendas interino, Divaldo de Almeida e Albuquerque, da Mesa de Rendas de Princesa Isabel para a de Souza.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 29:

Petição: N.º 1172/43 — De Osorio Muniz, comerciante estabelecido nesta capital, solicitando conceder-lhe a respectiva licença a fim de negociar com produtos farmacêuticos. — Despacho: Deferido, á vista do parecer.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 29:

Petição despachada: De Maria Barbosa dos Santos, residente á rua Maciel Pinheiro, n.º 366, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Estela Cavalcanti Costa, enfermeira, residente em Rê do Meio, em igual sentido. — Igual despacho.

De Arnaut de Mélo, residente á rua Alberto de Brito, n.º 732, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Ascendino Ferreira dos Santos, comerciante, residente á rua Abel da Silva, n.º 300, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De José Rodrigues de Lima, comerciante, residente em Bonito, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Antonio Ismael de Oliveira, funcionário Público, residente em Areia, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Tomaz Pagano, comerciante, residente na cidade de Areia, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Zello Marques Teixeira da Nóbrega, funcionário da N. A. B., nesta cidade. Idem. — Igual despacho.

Carteiras expedidas: Foram expedidas carteiras de identidade a João Bezerra Simões, residente em Pirpirituba, Eith Asfóra e Elza Jorge Asfóra, residentes em Sapé, Mozart Barbosa Verissimo, residente em Campina Grande e mensenhon Francisco Coêlho de Albuquerque, vigário de Itabaiana.

Exame pericial: Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial, o paciente Juvenal Alves do Nascimento, residente á rua 12 de Outubro, nesta cidade, vítima de ferimentos leves. Informações expedidas: Satisfazendo ás solicitações dos Gabinetes congêneres, foram expedidas informações diversas ao sr. Chefe da Seção de Identificação de Belo Horizonte, Minas Gerais, Diretor do Instituto de Identificação de Curitiba, Paraná, Chefe do Serviço de Identificação de São Paulo e Diretor do Instituto de Criminologia de Niterói, do Estado do Rio de Janeiro.

Comunicação: Em parte diária sob n.º 146, de 25 do corrente, comunicou o Diretor da Casa de Detenção que, de acordo com a portaria n.º 27, da Chefia de Polícia, seguiu devidamente escoltado com destino á comarca de Inga, o detento José Pelóto e recolhido o réu Jovino Francisco da Silva, procedente de Guarabira, existindo recolhidos á aquele presidio 416 reclusos.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 29: Despacho de petições: N.º 3630, de Severino José Teixeira. — Deferido; 3601, da

firma Wilson Sons & Cia. Ltda. — Igual despacho; 3662, de Alberto Santos. — Deferido; 3603, do mesmo. — Igual despacho; 3606, de Cicero Pereira de Medeiros. — Idem, idem; 3607, dos srs. A. Fonseca & Cia. — Idem, idem; 3608, da firma Cardoso & Cia. — Idem, idem; 3609, dos srs. Alves de Brito & Cia. — Idem, idem; 3610, dos mesmos. — Idem, idem; 3611, de Lauro Cavalcanti de Mélo. — Idem, idem; 3612, de José Salvador da Silva. — Idem, idem; 3613, de José Faustino Sobrinho. — Idem, idem; 3605, de Diogenes de Miranda Henriques. — Idem, idem; 3631, de José Urquiza Machado. — Idem, idem; 3632, de João Silveira Sobrinho. — Idem, idem; 3633, do mesmo. — Idem, idem; 3634, de João Nunes Pessoa. — Idem, idem; 3635, de Joaquim Daniel de Souza. — Idem, idem; 3636, de Luiz Brantão de Oliveira. — Idem, idem; 3589, de José Simões & Filhos. — Idem, idem; 3590, de Araújo Rique & Cia. — Idem, idem; 3591, de Manuel Francisco da Mota. — Idem, idem; 3592, de Osmundo Mala Lima. — Idem, idem; 3593, de Demostenes Barbosa & Cia. — Idem, idem; 3594, de Ascendino de Oliveira. — Idem, idem; 3595, de Demostenes de Souza Barbosa. — Idem, idem; 3596, de J. Ferreira Tavares. — Idem, idem; 3597, da firma René Hausheer & Cia. — Idem, idem; 3598, da firma Araújo Rique & Cia. — Idem, idem; 3600, da Comissão Brasileira Americana de Abastecimento. — Idem, idem; 3665, de José Inácio da Silva. — Idem, idem; 3666, da firma Metri & Cia. — Idem, idem; 3667, dos Irmãos Fernandes Ltda. — Idem, idem; 3670, de Manuel Avelino de Paiva. — Idem, idem; 3673, de Edson Rodrigues de Mélo. — Idem, idem; 3679, de Manuel Tomaz da Silva. — Idem, idem; 3688, de Oscar Cavalcanti. — Deferido, devendo antes recolher a taxa de Cr\$ 10,00 ao Tesouro do Estado; 3623, de José Amancio de Lima. — Igual despacho; 3629, do mesmo. — Deferido; 3599, de Severino Alves Bila. — Deferido, devolvase ao interessado os documentos do processo n.º 180, 2674, de Diogenes de Miranda Henriques. — Deferido, caso a cóp verde a que se refere não coincida ou se assemelhe á usada pelos veículos do Exército Nacional; 3689, de Antonio Guimarães. — Deferido, devendo antes recolher ao Tesouro do Estado a taxa de Cr\$ 10,00; 3692, de José Nunes Filho. — Deferido; 3688, de Marina de Abreu. — Igual despacho; 3683, de Antonio Viêga da Silva. — Idem, idem; 3697, de Antonio Nunes da Silva. — Idem, idem; 3614, de Alaide Alves de Souza. — Idem, idem; 3616, dos srs. Freire & Cia. — Idem, idem; 3618, de João Lemos Pessoa. — Idem, idem; 3619, de Joaquim Avelino Alves. — Idem, idem; 3620, de Filemon Farias de Araújo. — Idem, idem; 3622, da firma Marques de Almeida & Cia. — Idem, idem; 3623, de José Ferreira Têjo. — Idem, idem; 2464, de Francisco Peire de Figueiredo. — Idem, idem; 3624, de José Cavalcanti de Albuquerque. — Idem, idem; 3517, de Francisco Coêlho de Souza. — Idem, idem; 3621, de Assis Fernandes da Costa. — Idem, idem; 3615, da firma Freire & Cia. — Deferido, devendo antes recolher ao Tesouro do Estado a quantia de Cr\$ 10,00.

Antonio Queiroz — Comp. de caução de luz 50,00
Manuel Ferreira Lemos — Caução de luz 12,00
Ovidio Gouveia Filho — (Dep. Est. de Estatística) — Descontos 36,00
Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Descontos 117,20
Oscar Cavalcanti — Taxa de serviço de de transito 10,00
Alcebiades Gomes — Idem 22,00
José Henriques & Cia. — Idem 17,00
Onega de Azevedo Nacre — Idem 20,00
Solemair Augusto Ribeiro Botelho — Idem 42,00
Lourival de Medeiros da Costa — Idem 20,00
Sebastião de Azevedo — Idem 10,00
Lourival Medeiros da Costa — Idem 100,00
José Faustino de Medeiros — Idem 52,00
Augusto Brito Lira — Idem 22,00
Augusto Brito Lira — Idem 10,00
José Faustino de Medeiros — Idem 10,00
Francisco Jose da Silva Porto — Idem 20,00
Sebastião de Azevedo — Idem 52,00
Heraldo Souto Vilar — Idem 20,00
Antonio Balbino dos Santos — Taxa de serviço de transito e multa 92,00

Total Cr\$ 88.613,80

DESPESA

3003 — Otávio Ribeiro & Cia. — Conta 18.899,60
2228 — René Hausheer & Cia. — Conta 136,00
3004 — Manicomio Judiciário — (A. A. Almeida) — Folha de pagamento 897,30
3006 — Colonia Agrícola de Camarutuba — Idem, idem 5.440,60
3005 — Dep. Estadual de Estatística — Folha de pagamento 2.050,00
2995 — Valfrido Duarte da Silva — Desp. realizada 3.213,50
2943 — São Bento Esporte Clube — Rest. de caução 20,00

Saldo balanceado Cr\$ 57.957,30

Total Cr\$ 88.613,80

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de maio de 1943.

Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interino.
Mária da Gloria Cesar de Queiroz, ajudante de Tesoureiro.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 29:

Petição: De Eugénia Barbosa de Oliveira Maranhão, professor-diretor padrão H, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Santana Brandão de Oliveira, professor contratado, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Patos.

De Aldeide Costa, professor, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Igual despacho.

De Isaac Fainbaum, médico contratado, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Maria do Carmo R. do Nascimento, professor, padrão A, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Itabaiana.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS. DP.N.º 0148 — Em 27 de maio de 1943.

Sr. Interventor: A Secretaria do Interior submeteu a este Departamento o anexo processo em que o Diretor do Departamento de Educação propõe a admissão de Maria Eugénia Targino da Costa, para, como extranumerário contratado, exercer no Grupo Escolar "Targino Pereira", a função de professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

2 — Ao processo foram anexados os documentos exigidos pelo art. 8.º do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941, que dispõe sobre o pessoal extranumerário do Estado.

3 — Vale destacar que o referido contrato deverá entrar em vigor, a partir de 16 de abril do corrente ano.

4 — A despesa com o candidato proposto, correrá á conta da verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 2) Grupos Escolares e

Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

4 — Nestas condições, tenho a honra de encaminhar á consideração de V. Excia. o presente processo, e de opinar pela autorização do contrato.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

Jose Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado Em 28-5-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

DP.N.º 0149 — Em 22 de maio de 1943.

Sr. Interventor: Nas tabelas anexas ao decreto-lei 148, figura um cargo de Orientador do Ensino, padrão E, o qual, não obstante se achar incluído entre os "isolados de provimento efetivo", é ocupado, em comissão, por Otacilio Pereira Braz, funcionário lotado na Escola Profissional "Presidente João Pessoa".

2 — Todavia, é expressamente proibido em lei, o provimento em comissão de cargos "isolados de provimento efetivo", conforme se depreende do estatuto no art. 32, do decreto-lei citado, que assim dispõe: "É vedada a nomeação, em comissão, para cargos isolados de provimento efetivo".

3 — Nesta conformidade, este Departamento, no intuito de normalizar a presente situação, tem a honra de sugerir a expedição de dois atos, sendo um exonerando Otacilio Pereira Braz, e outro nomeando-o, interinamente, para o exercício do mesmo cargo.

4 — Na hipótese de V. Excia. se dignar homologar a presente sugestão, junto encontrará as minutas dos respectivos decretos na forma por que devem ser expedidos.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

Jose Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado Em 28-5-1943. — (a.) Ruy Carneiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 29:

Portarias: O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Celso Xavier da Silva do cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Teixeira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Celso Xavier da Silva para exercer o cargo de 3.º suplente de delegado de Polícia do município de Teixeira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Enoque Siqueira para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Teixeira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Portarias: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria José de Amorim e Silva, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, com exercício na escola "Cel. Luiz Inácio", para prestar serviços na escola elementar "Rui Barbosa", ambas desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 29:

Portarias: O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve exonerar José Raimundo da Silva da função de Inspetor Administrativo do Ensino de Curema, município de Plancó.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Juvenio Brasileiro para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de Aguiar, município de Plancó.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Juvenio Brasileiro para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de Aguiar, município de Plancó.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear José Roberto da Silva para exercer a função de

Inspetor Administrativo do Ensino de Curema, município de Plancó.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Rosilda Mélo, professora contratada, com exercício na escola de Coxila, transferida para Riacho de Mogeiro, município de Itabaiana, para prestar serviços na escola elementar mista da Praça da Indústria, do mesmo município, durante o impedimento de Jandira Barrêto Toscano, que se acha licenciada.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Alice de Andrade Silva, professora padrão A, do Quadro Único do Estado, com exercício na escola rudimentar mista de Bodo-ongó, município de Campina Grande, para prestar serviços na escola de igual categoria "Clementino Procópio", na sede do mesmo município.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Emília de Andrade, professora contratada, com exercício na escola rudimentar mista "Clementino Procópio", de Campina Grande, para prestar serviços na escola de igual categoria de Bodo-ongó, do mesmo município.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Corina Nunes de Carvalho, professora, classe B, lotada no Grupo Escolar "Targino Pereira", da cidade de Araruna, para prestar serviços na escola elementar mista de Barreiras, município de Santa Rita.

DEPARTAMENTO DE SAUDE EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 28:

Petição: N.º 0830/43 — Petição de Otavio de Figueiredo Nóbrega, motorista padrão D, deste Departamento, requerendo férias regulamentares. — Despacho: Deferido, a partir de 31-5-43.

NOTAS DE PALÁCIO

Ontem, estiveram no Palácio da Redenção, os srs. Coriolano de Medeiros e Horacio de Almeida, convidando, em nome

da Academia Paraibana de Letras, o sr. Interventor Federal para assistir á solenidade da recepção do novo acadêmico sr. Oscar de Castro.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 28:

Auto de infração: N.º 13.588.42 — Da Mesa de

Rendas de Monteiro contra José Gonçalves de Lima — Manutenção a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 28 DO CORRENTE MES

RECEITA	
Saldo anterior	67.484,30
Rec. de Rendas de João Pessoa — P.e. da arr. do dia 27	14.900,00
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 27	452,90
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda dos dias 22 a 24	1.097,20
Imprensa Oficial — Renda do dia 27	3.297,00
Francisco Manuel dos Santos — Taxa de reg. de contrato	2,00
Marques de Almeida & Cia. — Idem	13,00
Os mesmos — Idem	4,00
Os mesmos — Caução p/ fornecimento Nicolau Virgolino de Assis — Caução de luz	605,20
Maria Lúcia Brasileira — Caução de luz	12,00
	12,00

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Joazeiro, requisitando (sexta vez) o processo original do sentenciado Miguel Antunes da Costa.

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUENCIAS COM O USO DO ELIXIR DE NOGUEIRA 5 GRANDES PREMIO 5 MEDALHAS DE OURO

da Secretaria do Tribunal de Apelação do processo original do réu Bento Pereira da Cunha.

SANTA CASA

Hoje, último domingo deste mês, reúne-se na sede desta instituição, às 8 1/2 horas da manhã, a Junta Definitória, com o objetivo de proceder à eleição de provedor e vice-provedor, no biênio de 2 de julho do corrente ano a igual data em 1945, conforme a convocação feita pelo provedor.

Sem o comparecimento, pelo menos, de 16 definidores, a referida eleição não terá lugar, havendo, portanto, grande conveniência na presença do maior número possível dos atuais membros da Junta Definitória da Santa Casa.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL Seção deste Estado

Ata da sessão do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Seção deste Estado, realizada no dia 27 deste mês. Presidência do sr. Severino Alves Ayres, secretariado pelos srs. Fernando Nóbrega e Helio Soares. 1.º e 2.º secretários: Compareceram mais os srs. Renato Bastos, Osias Gomes, Otávio de Novais, Orestes Lisboa, Joaquim Costa, José Maria Porto, Francisco Llanza, Evandro Souto e Pereira Diniz. Foi lida e aprovada sem debate a ata da sessão de 13 do expirante. EXPEDIENTE: Ofício do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, comunicando haver reassumido as funções do seu cargo. Idem do sr. Hermenegildo Di Lascio, comunicando a posse da diretoria da Associação Comercial de João Pessoa. Ofícios dos advogados João de Almeida, Osmar Aquino, Napoleão Nóbrega, João Veloso Filho e Otávio Costa, comunicando aceitar o encargo de fiscalizar o recolhimento de custas atribuídas por lei à Caixa de Beneficência dos Advogados da Paraíba. Diversas guias de recolhimentos de custas feitas por escritórios do interior do Estado. Fim da leitura do expediente, o sr. Presidente apresentou indicação que se segue, propondo modificação no modo de ser cobrado o imposto que incide sobre os advogados.

Valeria pleitear ao Governo do Estado a modificação do pagamento desse imposto. Melhor seria para o advogado que fosse adotada a tributação proporcional. O advogado não teria o trabalho e cuidado de pagar o imposto nas duas épocas determinadas ou no fim de cada ano, sendo nesta hipótese com multa. Adotada a tributação proporcional, esta incidiria sobre o valor de cada causa declarado na petição inicial, na base de cinco decimos por cento, (0,5%), sendo o pagamento efetuado em selo adesivo. A incidência ficaria ligada à condição do exercício da advocacia, outra vantagem que tinha o advogado. Si este não exerce a profissão, não há incidência, é claro, ou, melhor dizendo, não está sujeito ao imposto sobre profissão variável. E' o que acontece na hipótese em que o contribuinte seja industrial ou comerciante. O que se pretende no caso é tornar a tributação proporcional extensiva ao advogado, como profissional liberal, no momento sujeito ao tributo fixo. Agora, a lei que estabelecesse o imposto pela forma exposta, declararia que o juiz da causa não despacharia a petição inicial se a taxa correspondente não estivesse aplicada, como acontece quanto à taxa judiciária e mais as de saúde e educação, etc. Entregue a presente INDICAÇÃO à apreciação e deliberação do Egrégio Conselho, nomeando-se um relator para emitir parecer, se assim entender.



UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flácida, tendo póros dilatados e cravos, em não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Ruyol, obtive uma nova pele em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento a brancura que trocou minha sorte mesmo tempo". M. Valery. Toda mulher pode aclarar suavizar e embelezar sua pele usando diariamente o Crème Ruyol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Ruyol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova. O que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Ruyol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: Hermano Alfredo Neto de Sá, filho de Alfredo Henriques de Sá, da classe de 1918, de 2.ª categoria; Edson de Almeida Castro, filho de Severino Pereira de Castro, da classe de 1918, de 1.ª categoria; João Marques Pedrosa, filho de Aveilino Gonçalves Pedrosa, da classe de 1903, de 1.ª categoria; Carlos da Cruz Gouveia, filho de Arnulfo da Cruz Gouveia, da classe de 1922, de 2.ª categoria; Rui Gomes de Melo, filho de Manuel Mendes de Melo, da classe de 1918, de 1.ª categoria; Hernani Costa, filho de Vicente Costa, da classe de 1916, de 2.ª categoria. Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

ATENÇÃO! MES DE JUNHO Inauguração da FARMÁCIA CAXIAS Rua Duque de Caxias, 417

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO Convocação de reservistas

Pela 23.ª C. R. estão sendo convocados, para apresentação no 15.º R. 1. até 31 do corrente mês, todos os reservistas de 2.ª categoria da Arma de Infantaria, das classes de 1916 a 1923 residentes neste Estado, exceção dos municípios de Monteiro, Princesa Isabel e Umbuzeiro, ficando dispensados de se apresentarem os reservistas já convocados e dispensados de incorporação, por ato publicado em Boletim Regional.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do sr. inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. presidente a circular sob n.º 255, de 24 de maio de 1943, remetendo cópia da de n.º 6, de 25 de janeiro do mesmo ano, expedida pelo diretor geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

Table with 3 columns: N.º, NATUREZA DA LESAO, GRAU INDICE. Contains various medical conditions and their corresponding indices.

brasileiros, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ele á rua Desembargador Souto Maior, 65 e ela com seus pais no Paraíba Hotel. João Leopoldino Alves, agricultor e Alzira Inácia da Conceição, solteiros, maiores, brasileiros, já casados religiosamente, maiores, domiciliados e residentes á avenida Cabo Branco, na praia de Tambaú, desta capital e já casados religiosamente. Antonio Manuel dos Santos, agricultor e Julia Maria dos Santos, também solteiros e brasileiros, já casados religiosamente, maiores, domiciliados e residentes no lugar Riacho, no distrito de Conde, desta comarca. Orlando Porto Viana, enfermeiro, maior e Maria de Lourdes Ladislau da Silva, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes na vila de Cabedelo, desta comarca. Eli Tavares da Silva, marítimo e Helena Amélia de Araújo, também naturais deste Estado, solteiros, maiores, domiciliados e residentes na mesma vila de Cabedelo. Com proclamas já publicados: dr. André Cavalcanti e Waldyria Dalla da Silva, Cleoza Bezerra dos Santos e Maria Augusta Alexandre dos Anjos, tenente Jamil Daher e Iracema Cruz Viana, dr. Villeneuve Honorio Mala e Ivone Fer-

nandes Carneiro, José Bezerra da Silva e Luzia Sales da Silva, Osvaldo Batista Rodrigues e Euridice Nogueira de Arruda, João Pedro da Silva e Josefa Ursulina da Conceição, Manuel José Ferreira e Rita Antonia de Santana, João Aires de Souza e Felismina Guilherme de Oliveira, Severino Jorge da Silva e Severina Francisca da Conceição, Hernani Avanzi e Iracema Laura Ferreira de Araújo, Albertino Miranda Leite e Cleonice de Melo Oliveira, José Anacleto do Nascimento e Maria José da Silva, Lucio da Silva Sobral e Estelina Ferreira da Silva. Torno público para conhecimento dos interessados e herdeiros nos autos do arrolamento procedido por falecimento de dona Maria Carolina de Souza, que por despacho proferido nos autos, o dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, mandou dar vista em cartório, a inventariante e demais herdeiros e interessados, para no prazo legal, falarem sobre o cálculo procedido. Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho, todos os herdeiros e interessados e o dr. Procurador da Fazenda. João Pessoa, 29 de maio de 1943. O escrevente autorizado, Milton Peixoto de Vasconcelos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29: Petições: N.º 1971, da Perfumaria, Saboaria Parabana S/A.; n.º 1904, de Severino Damazio; n.º 1915, de Antonio Balbino dos Santos; n.º 1887, de Maria Lira dos Santos; n.º 1838, de Lourival Vicente de Freitas; n.º 1837, de Lourival Vicente de Freitas. — Deferido. N.º 1859, de Guaracy Augusto Codeceira. — Deferido, sem prejuizo da manutenção do débito restante.

Fica convidado a comparecer á Secretaria desta Prefeitura, o sr. Manuel José Meireles.

EDITAIS RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 3 — "IMPOSTO SOBRE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, torno público, para ciência dos interessados, que se receberá até o último dia útil do corrente mês o IMPOSTO SOBRE INDUSTRIA E PROFISSÃO até Cr\$ 50,00 e bem assim a primeira prestação do mesmo imposto maior de Cr\$ 100,00 até 500,00, de acordo com o disposto no art. 27.º do capítulo II, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

EDITAL LEILAO JUDICIAL — O Doutor Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc. FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que no dia 31 do corrente, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 3.ª vara, será levado em leilão pelo preço que maior lance der, uma parte no prédio n.º 403, sita á rua Maciel Pinheiro, desta cidade, construido de tijolos e coberto de telhas, com quatro janellas de frente, confinando pelo lado norte, com o prédio n.º 395 e pelo lado sul com o de n.º 405, parte essa avaliada em Cr\$ 10.000,00, penhorada a requerimento de Luiz Freire de Andrade, na ação cambiária que o Fóro do Rio de Janeiro move contra herdeiros de Francisco H. Vergara e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital com o prazo da lei, o qual será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial Oado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos cinco de maio de 1943. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão, fiz duillografar e subscrevi. a.) Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara. Conforme com o original: dou fé. — O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

crutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente. Manoel Barque Bandeira de Melo, 2.º tenente, secretário. Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. pres. J. R. S.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Julio Rique Filho, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. FAÇO saber que tendo sido designado o dia 7 de junho vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua 2.ª sessão ordinária deste ano, o Juri desta comarca, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados para com os 3 já sorteados da última sessão, (Guaraci Gomes de Carvalho Neves, dr. João Batista Toni e Olavo Vanderlei), completarem a lista dos 21 que têm de servir na semana, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — dr. Jaime Fernandes Barbosa; 2 — José da Mata Cabral de Vasconcelos; 3 — dr. Francisco Mendonça Filho; 4 — Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti; 5 — dr. Raul de Barros Moreira; 6 Severino Pereira Borges; 7 — Aristides de Azevedo Cunha; 8 — João Ferreira Nobre; 9 — dr. João Arlindo Correla; 10 — dr. Osmarina Carvalho; 11 — dr. Guilherme Joffil Bezerra; 12 — dr. João Arlindo Correla; 13 — Romualdo Rollm; 14 — Antonio Mendes Ribeiro; 15 — dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima; 16 — dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva; 17 — dr. Edinaldo de Lune Pedrosa; 18 — dr. Paulo Montenegro; 19 — Guaraci Gomes de Carvalho Neves; 20 — dr. João Batista Toni e 21 — Olavo Vanderlei. Ficam todos convidados e intimados a comparecerem aos trabalhos do Juri no dia e hora acima, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos

DOR DE ESTOMAGO?

AZIA - MÁ DIGESTÃO DISPEPSIA - ULCERAS. Pagéis BANKETS

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, Isabel Braga Coelho, menor, correm proclamas dos contraentes seguintes: Capitão Arnaldo da Silva Fernandes Basto, oficial do Exército e engenheiro e Maria Isabel Braga Coelho, menor,

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443 Passageiros e Cargas NAVIOS EM TRANSITO SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manaus — Buenos Aires) Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte. SERVIÇO PARA O SUL (Linha Natal — Porto Alegre) Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul. SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luis, Belém La Guaipe, Curaçao e New York. NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas. O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo. Vigonal é 58% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.



ALVIM FREITAS R. Paulo

da sessão sob as penas da lei, se faltarem.

Para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 20 de maio de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri o escrevi. (a) Julio Rique Filho. Conforme com o original. Subscrovo e assino. O Escrivão: Carlos Neves da Franca.

SECRETARIA DA FAZENDA

EDITAL de citação ao indiciado Luiz Gonzaga Borges. Pelo presente edital, fica, na conformidade do disposto no parágrafo unico do art. 242, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941 (ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS), citado Luiz Gonzaga Borges, ocupante do cargo de contabilista-auxiliar, classe "H", do Quadro Unico do Estado, lotado no Tesouro do Estado, o qual se acha em lugar incerto e não sabido, para, dentro de dez (10) dias, a contar da ultima publicação deste, apresentar defesa no processo administrativo a que se está procedendo para apurar graves irregularidades praticadas pelo mesmo indiciado, no exercicio de suas funções.

O referido processo encontra-se no Gabinete da Diretoria da Recebedoria de Rendas, onde funciona a Comissão de Inquérito. Este edital será publicado por oito (8) vezes consecutivas no "Diário Oficial" do Estado. João Pessoa, 22 de Maio de 1943.

Ernesto Silveira, presidente do Inquérito.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÓA

EDITAL N.º 17 — O Prefeito Francisco Cicero de Melo Filho, presidente da Junta de Alistamento Militar desta capital, faz saber que de ordem do Sr. Cmt. da Região, foram convocados para o serviço ativo do Exército, os sorteados em 2.ª chamada da classe de 1921, constantes da relação abaixo.

Os referidos sorteados deverão apresentar-se na sede desta Junta, no edificio da Prefeitura Municipal, dentro de 15 dias a contar da data da publicação do presente edital, afim de receberem as Cartas de "Chamada individual" e serem encaminhados ao 40 B. C., em Campina Grande, onde deverão servir.

Classe de 1921. Antonio Nobrega Brito, f.º de Antonio Bazilio de Brito — Severino da Silva, f.º de José Felix da Silva — Sebastião Teixeira de Carvalho, f.º de José Ladislau da Silva — Samuel Duarte do Nascimento, f.º de Francisco Duarte do Nascimento — Salatiel Guilherme de Mendonça, f.º de José Guilherme de Mendonça — Rodolfo Alves da Fonseca, f.º de Manuel Nas-

cimento Alves — Ramundo de Sousa Arnaud, f.º de José Virgulino de Sousa — Pedro Vicente Borges, f.º de João Batista Borges — Pedro Francisco Correia, f.º de Josefa Gomes da Sil-

va — Osiris de Oliveira Belli, f.º de Gallieu de Belli — Orlando Candido Leitão, f.º de José Candido Benedito — Nilson de Sousa, f.º de Luiz Manuel de Sousa — Mizaél Vitoriano dos Santos, f.º de Pedro Vitoriano dos Santos — Mizaél Felipe de Oliveira, f.º de Manuel Felipe de Oliveira — Manuel Miguel da Silva, f.º de Maria Francisca da Conceição — Luiz, f.º de José Farias Leite — José Firmino de Lima, f.º de Firmino Francisco de Lima — José Ferreira de Moura, f.º de Gabriel José de Moura — José Ferreira de Lima, f.º de João Ferreira de Lima — José Clarindo de Amorim, f.º de José de Amorim — José Belo da Silva, f.º de Antonio Belo da Silva — José Alves da Silva, f.º de Severino Alves da Silva — Jonas Alves Pontes, f.º de José Rodrigues de Macena — João Trajano de Lima, f.º de José Domingos Manso — João Justino Pereira, f.º de João Justino Pereira — João Gila Chaves, f.º de Gila Francisco Chaves — João Gabriel Honorato Sete — Jarder Ataíde, f.º de Antonio Ataíde Cavalcanti — Horácio Nunes Machado, f.º de Candida Francisca de Pontes — Heronides de Almeida Abreu, f.º de Antonio Vicente de Abreu — Hermilho Pedro de Moraes, f.º de Pedro Francisco de Moraes — Febronio Cavalcanti do Nascimento, f.º de João Silvino do Nascimento — Fratucelgo Matias Coelho, f.º de João



As válvulas "ELETRÔNICAS" da General Electric ligam os céus à terra!

"Desejo falar com o Sr. Júlio Ferreira. Ele agora está voando sobre a China, no avião 625. Aqui fala Mme. Ferreira. Meu telefone é 57-3260..." "Alô Júlio!"

Fantasia? Não. Realidade, no mundo eletrônico do futuro! As válvulas eletrônicas da General Electric algum dia possibilitarão à Srna. conversar, de sua casa, com qualquer avião em vôo a milhares de quilômetros de distância. Isto, aliás, ainda não é uma promessa. Mas, graças à ciência eletrônica, os pilotos dos aviões já conversam com as forças de terra, enquanto

seus aparelhos voam à velocidade de centenas de quilômetros por hora.

A eletrônica presta serviço às Forças Armadas em terra, no mar e no ar, mas os pormenores desses serviços constituem segredo militar. Por meio de rádios eletrônicos de ondas curtas, os engenheiros podem dar o rumo a aviões que estejam voando a 1.000 milhas da costa. E amanhã, a eletrônica permitirá que os cargueiros aéreos, façam com toda a segurança, aterrissagens cegas no meio do mais denso nevoeiro.

Mas... que é eletrônica? É uma ciência que, aliás, não é nova. O seu rádio General

Electric é um aparelho eletrônico. O mesmo se poderá dizer dos receptores de televisão; do cinema falado; dos aparelhos de Raios X, dos "olhos" mágicos que abrem as portas das garages.

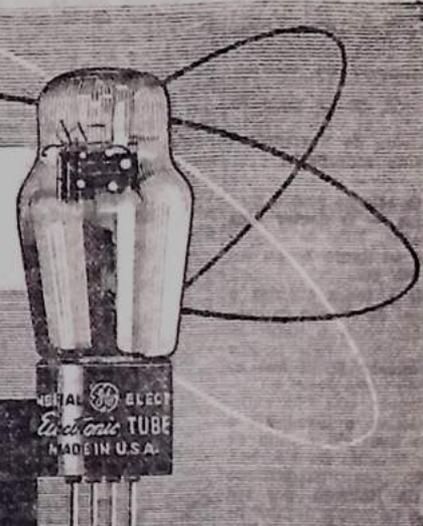
Outras notáveis aplicações industriais da eletrônica: Controle do grau de humidade. Controle da temperatura de fornos. Inspeção de laminas de navalha. Esterilização de produtos alimentícios. Enchimento de tubos de pasta de dente. Controle de processos de abajramento. Revelação da existência de gases em minas. Auxílio na atracção de navios.

TODO RÁDIO GENERAL ELECTRIC É UM APARELHO ELETRÔNICO

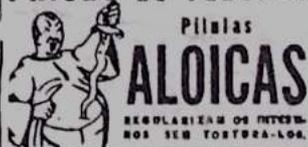
Esta é uma das válvulas eletrônicas General Electric, usadas em todos os rádios G.E. São válvulas dessa mesma espécie que, amanhã, lhe permitirão falar de sua casa com um avião em vôo.

GENERAL ELECTRIC

LIDER EM PESQUISAS DE RÁDIO, TELEVISÃO E ELETRÔNICA.



PRISÃO de VENTRE?



Matias Coelho — Francisco Cabral, f.º de Leonel Cabral de Sousa — Edson Paulo de Oliveira, f.º de Augusto Paulo de Oliveira — Cecil Zenaidé Guerra, f.º de João da Silva Guerra — Arnaud Gomes dos Santos, f.º de Amélia Gomes dos Santos — Antonio, f.º de Antonio Francisco de Almeida — Antonio Soares da Silva, f.º de Francisco Borges da Silva — Manuel Adelino da Silva, f.º de Antonio Vicente de Andrade — Antonio Silva, f.º de Manuel Saturnino da Silva — Antonio Minervino de Araujo, f.º de João Ferreira de Lima. João Pessoa, 27 de maio de 1943. Maria das Neves Oliveira — Secretaria VISTO Francisco Cicero de Melo Filho — Presidente.

receber na Tesouraria desta Repartição a sua quota-parte, na qualidade de achadores de mercadorias arrojadas pelo mar às praias deste Estado, os srs. João de Souza Falcão, Simplício Bertoldo, Luiz Paulino de Lira, Teodolino Gomes Maranhão, Antonio Luiz Dornelas Milton Alves da Silva, João Hemetério Duarte, José Pádua do Nascimento, Artur Francisco Manoel Vicente dos Santos, Laurentino M das Neves, Raimundo M da Silva, José Ferreira, Antonio V. Linares, Batista (apelido) e Antonio Correia da Silva, os quais deverão munir-se de officio de apresentação da Capitania dos Portos deste Estado.

Alfandega de João Pessoa, 28 de maio de 1943. — Claudio Porto, of. adm classe 13 Q S

EDITAL de citação de herdeiros, com o prazo de 30 dias — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos este edital de citação virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscrovo o arrolamento e partilha dos bens do espólio do falecido Inacio Machado da Nobrega, foi declarado pelo inventariante Joaquin Machado da No-

brega, acharem-se ausentes os herdeiros Aristides Machado da Nobrega, casado com Maria Ribeiro Machado, residente em São Paulo e Luzia Cristo Machado, viuva, residente na cidade de Campina Grande deste Estado. Pelo que chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de cinco dias que correrá em cartório após a ultima citação, comparecerem perante este Juizo a fim de dizerem sobre as relações de bens e herdeiros apresentadas pelo referido inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do arrolamento e partilha, até final sentença, sob pena de revelia, e para que chegue ao conhecimento dos mesmos herdeiros mandou passar o presente edital com o prazo acima dito, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado "A UNIAO" uma vez. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos 25 dias do mês de maio do ano de 1943. Eu, Francisco Augusto Fernandes, Escrivão o datilografiei. (a) Luiz Silvio Ramalho. Esta conforme ao original. dou fe Data supra. Francisco Augusto Fernandes — Escrivão.

EDITAL — De intimação ao réu — Jose Gaspar de Lima, vulgo "Duda" — Faço publico em cumprimento de decisão judicial que por sentença do dr. Juiz da

ANTES TARDE DO QUE NUNCA !

Si até agora não teve oportunidade de tratar do sangue, faça-o enquanto é tempo, pois a Sífilis é uma doença perigosa e traiçoeira. Não deixe que um reumatismo banal se transforme em dolorosas deformações das juntas e dos ossos, e que, pequenas feridas se degenerem em rebeldes moléstias da pele ou em úlceras de caráter maligno. Muitas dores de cabeça aparentemente sem importancia, são o prenuncio de derrame cerebral e paralisia, e, certas moléstias nervosas, originam completa cegueira e loucura.

Seja previdente, que o arrependimento é sempre tardio. Comece ainda hoje a tomar

Galenogal

que é, na opinião da distinta classe médica, um excelente específico para o combate á Sífilis e representa o tratamento ideal para as pessoas refratárias ás injeções dolorosas. N.º 67 EC

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

A MAIOR ORGANIZACAO DE SORTEIOS PREDIAIS
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 92

Sede: - São Paulo - RUA LIBERO BADARÓ NS. 103 e 107

REGISTRADA NA DELEGACIA FISCAL DO ESTADO DA PARAIBA
FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

Resultado do sorteio realizado em 25 de maio de 1943

1.º NUMERO SORTEADO ... 5693
2.º NUMERO SORTEADO ... 0348

NUMEROS PARA O SORTEIO

Planos Mundial B - C - D ... 85693
Plano Universal H ... 348693

(De acordo com os regulamentos e clausulas dos nossos titulos)

Table with columns: PLANO B Mensalidade de Cr\$ 20.00, PLANO C Mensalidade de Cr\$ 10.00, PLANO D Mensalidade de Cr\$ 5.00. Rows list prize amounts for various numbers.

Os titulos do plano B com o final do primeiro premio terminado em 3 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos dos planos C e D com o final do primeiro premio 3 e o segundo premio 8 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte

PLANO UNIVERSAL H - Mensalidade de Cr\$ 5,00

Table with columns: PREMIO, Cr\$. Lists prize amounts for 1st to 5th prizes and titles with 4, 3, and 2 finals.

Os titulos com o final do primeiro premio 3 e segundo premio 8 ficam isentos da mensalidade seguinte.

AS INSCRIÇÕES E COBRANÇAS ENCERRAM-SE NO DIA 15 DE CADA MÊS
O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A NO DIA 25 DE JUNHO DE 1943

JOSÉ VELOSO DA SILVEIRA

RUA GAMA E MELO 81 - 1.º - FONE 1130 - JOAO PESSOA

CAIXA POSTAL, 97

VISTO - (Ass.) - ORLANDO CANTON - Fiscal do Governo Federal.

IMPORTANTE: - A cobrança das mensalidades de qualquer titulo, é invariavelmente feita por meio de selos próprios da Empresa. Os agentes ou cobradores que não estiverem munidos desses selos, NAO ESTARÃO AUTORIZADOS A EFETUAR QUALQUER COBRANÇA, seja qual for o motivo que aleguem.

Direito da 2.ª vara desta Comarca, de 27 do corrente mês e ano, foi condenado o réu José Gaspar de Lima, vulgo "Duda", a pena de cinco (5) meses de detenção...

João Pessoa, 29 de maio de 1943.
Milton Peixoto de Vasconcelos.
O escrevente autorizado.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias - O doutor Luiz Silvino Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc.,

PAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta dias, virem dele noticia tiverem interessar possa que se tendo iniciado neste Juizo e Cartório do escrivão que esta subcreve, se iniciado o inventário e partilha dos bens do espólio de dona Maria Orestila da Nóbrega, foi declarado pelo inventariante José Lino da Nóbrega, por seu procurador e advogado legalmente constituído nos autos bacharel Napoleão Abdon da Nóbrega, acharem-se ausentes os herdeiros Clotilde Ferreira da Nóbrega, casada com José André Xavier da Nóbrega, residentes no sítio Serra Preta, distrito de Cacimba de Areia do Município de Patos, deste Estado; Januncio Abdon da Nóbrega, residente em lugar ignorado e Rodolpho Ferreira da Nóbrega, casado com dona Maria Conceição da Cunha Conhaga, digo, Cunha Nóbrega, residentes em João Pessoa, capital deste Estado, à Avenida João da Mata, pelo presente chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de cinco dias que correrá em cartório, após a ultima citação, comparecerem perante este Juizo a fim de dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens, apresentados pelo referido inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventário e partilha até final sentença, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos herdeiros, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial "A UNIAO" uma vez. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, nos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Francisco Augusto Fernandes, Escrivão o datilografar. (a) Luiz Silvino Ramalho, Juiz de Direito. Está conforme ao original; dou fé. Santa Luzia, 22 de maio de 1943. Fran-

cisco Augusto Fernandes - Escrivão.

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar - 23.ª Circunscrição de Recrutamento - EDITAL de convocação de SORTEADOS - De ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, faço saber, que foram convocados em data de 26 do corrente, os seguintes sorteados em 2.ª chamada, da classe de 1921, para servirem, no 40.º Batalhão de Caçadores, sediado em Campina Grande, onde deverão se apresentar até o dia 10 de Junho vindouro.

Os que não se apresentarem até a data acima, serão considerados insummissos, e capturados pela policia.

Município de João Pessoa
N. de sorteio - Nome e filiação
322 - Antonio, f.º de Francisco de Almeida; 318 - Antonio Matias dos Anjos; 359 - Antonio Nóbrega Brito; 354 - Antonio Soares da Silva; 301 - Antonio Silva; 355 - Arnaud Gomes dos Santos; 300 - Cecl Zenalde Guedes; 357 - Edson Paulo de Oliveira; 338 - Francisco Cabral; 302 - Francisco Matias Coelho; 324 - Febronio Cavalcanti do Nascimento; 346 - Gerson de Brito Rangel; 323 - Heronides de Almeida Abreu; 309 - Heremilio Pedro de Moraes; 321 - Horácio Nunes Machado; 312 - Luiz, f.º de José de Faria Leite; 328 - Jader Atalde; 397 - José Alves da Silva; 325 - José Belo da Silva; 297 - José Laurindo de Amorim; 320 - José Ferreira de Lima; 345 - José Ferreira de Moura; 327 - José Firmino de Lima; 307 - Jonas Alves Pontes; 343 - João Honorato Gabriel Sete; 304 - João Gila Chaves; 305 - João Justino Pereira; 310 - João Trajano de Lima; 317 - Manuel Adelino da Silva; 358 - Misael Felipe de Oliveira; 334 - Misael Vitorino dos Santos; 330 - Milson de Sousa; 316 - Manuel Miguel da Silva; 351 - Ozires de Oliveira Befe; 303 - Orlando Candido Leitão; 331 - Pedro Francisco Correia; 335 - Pedro da Silva Ferraz; 314 - Pedro Vidente Borges; 344 - Rodolfo Alves da Fonsêca; 322 - Raimundo de Sousa Arnaldo; 340 - Sebastião Guilherme de Mendonça; 361 - Severino da Silva; 347 - Sebastião Teixeira de Carvalho; 326 - Samuel Duarte do Nascimento.

Município de Monteiro
N. de sorteio - Nome e filiação
60 - Abelardo Patrício da Silva; 61 - Andreino Antonio da Silva; 56 - Davino Batista Lima; 54 - Ediberto Bezerra; 59 - João Pereira; 55 - João Zuzera; 63 - José, f.º de José de Mélo;

57 - Moisés Ferreira da Silva; 62 - Satiro Jacinto de Oliveira; 58 - Sebastião Bezerra.

Município de Santa Rita
N. de sorteio - Nome e filiação
113 - Antonio, f.º de João Lucio de Santana; 107 - Antonio Claudino da Silva; 111 - Antonio Casemiro de Sousa; 118 - Afrisio Gonzaga dos Santos; 112 - Alípio Ribeiro da Silva; 114 - Ernani Cicero de Sousa; 109 - João, f.º de José Virgínio da Silva; 124 - João Pedro do Nascimento; 116 - João, f.º de Antonio Toscano de Brito; 115 - João Daniel dos Santos; 108 - José Tavares de Mélo Filho; 119 - José, f.º de José Joaquim dos Santos; 123 - Severino Pedro da Silva; 122 - Severino Laurentino de França; 117 - Pedro, f.º de Antonio Paulino de Lima; 120 - Valdemar, f.º de Severino Tomaz.

Município de Sapé
N. de sorteio - Nome e filiação
78 - Epitácio Ambrosio Tonel; 70 - Luiz Ramos; 71 - João Vitor Barbosa; 72 - José Gabriel Rodrigues; 75 - Mario Pereira Campos; 74 - Olivio Alves Casado; 68 - Wilson, f.º de Luiz Pessoa Veiga Junior.

Município de Espírito Santo
N. de sorteio - Nome e filiação
7 - Marcelino, f.º de Marcelino Jacinto.

Município de Mamanguape
N. de sorteio - Nome e filiação
160 - Geraldo Barbosa da Silva; 161 - José Vieira de Barros; 148 - José Francellino Duarte; 149 - José Francisco de Lima; 146 - José Izidro Lopes; 144 - José Martins de Oliveira; 157 - José Tomaz da Silva; 159 - José Cosme da Silva; 150 - Filadelfo Rolim; 151 - José de Oliveira; 156 - Josias Correia Dantas; 158 - Juvenal Ferreira Amorim; 154 - Manuel Alves; 155 - Manuel Verrissimo da Nóbrega; 147 - Manuel Bento da Silva; 145 - Severino Lins de Oliveira; 152 - Severino de Oliveira; 153 - Valdemiro Figueiredo de Sousa.

Município de Guarabira
N. de sorteio - Nome e filiação
72 - Arnaud Bezerra de Mendonça; 66 - Agenor de Sousa Lima; 68 - Adauto Claudino de Farias; 76 - Geraldo Magela Cantalice; 69 - João Marculino; 70 - José Luiz da Costa; 71 - José Eduardo dos Santos; 73 - José Paulino de Sousa; 75 - Salvador Gomes da Silva; 74 - Severino Barbosa Freire; 65 - Severino Teixeira de Carvalho; 67 - Verissimo Caldas da Fonsêca.

Município de Bananeiras
N. de sorteio - Nome e filiação
78 - Alfredo Portirio Ribeiro; 73 - Cicero Ferreira da Silva; 74 - Edgard Bezerra Cavalcanti; 75 - Euclides Vicente dos Santos; 71 - Josué Silvino Bezerra; 80 - Jorge José de Oliveira; 72 - Luiz Leodegario da Cruz; 79 - Luiz Gonzaga de Farias; 77 - Manuel Francisco da Silva; 68 - Manuel Elizio da Costa; 76 - Manuel, f.º de José Pereira do Nascimento; 69 - Severino Bento; 70 - Valdemar Ventura dos Santos; 67 - Vicente, f.º de Sebastião Máximo de Araujo.

Município de Serraria
N. de sorteio - Nome e filiação
23 - Antonio Máximo da Silva; 26 - José, f.º de Valdevino Bezerra de Araujo; 24 - José, f.º de José Luiz dos Santos; 27 - José Moreira da Silva; 25 - Vicente Vaz Guedes.

Município de Campina Grande
N. de sorteio - Nome e filiação
234 - Apolonio Marculino da Costa; 240 - Antonio, f.º de Virgêlia Maria da Conceição; 249 - Antonio, f.º de Antonio Sino da Rocha; 247 - Antonio Coelho de Brito; 224 - Camilo Augusto da Silva; 243 - Cicero Francisco da Costa; 260 - Epitácio Avelino; 261 - Ernesto Barbosa; 267 - Esmerino, f.º de João Domingos Fragoso; 264 - Francisco Pereira dos Santos; 356 - Francisco, f.º de José Amaro Sobrinho; 244 - Francisco, f.º de Manuel Francisco da Rocha; 229 - Israel Galvão; 262 - Geraldo, f.º de Cicero Bezerra de Araujo; 265 - João Severino dos Santos; 238 - João, f.º de Severino Moreira da Silva; 248 - José, f.º de Amélia Gomes de Jesus; 257 - José Araujo Miranda; 225 - José, f.º de Francisco Lourenço Cardoso; 269 - José, f.º de José Benedito da Silva Lima; 236 - José Chagas; 270 - José, f.º de José Joaquim da Silva; 250 - José, f.º de Manuel Anacleto Ferreira; 263 - José, f.º de Manuel Gomes Barbosa; 258 - José Cardoso Sobrinho; 226 - José, f.º de Severino José de Figueiredo; 253 - Manuel Apolonio da Silva; 246 - Manuel, f.º de João Valdevino da Silva; 227 - Manuel, f.º de Manuel Clementino Marques; 254 - Martiniano, f.º de Joaquim Coelho; 242 - Milton, f.º de Joaquim de Sousa Monteiro; 230 - Murilo, f.º de Gustavo de Brito Lira; 288 - Nilton, f.º de Liberato Venceslau Lima; 223 - Otacilio Balduino Brito; 271 - Otaviano Paulo; 266 - Rui Cavalcanti de Albuquerque; 228 - Sebastião Rocha Toscano de Brito; 251 - Sebastião, f.º de Vicente da Silva Filho; 231 - Severino Correia de Menezes; 237 - Severino, f.º de José Barbosa da Silva.

Município de Cabaceiras
N. de sorteio - Nome e filiação
32 - Carmelindo, f.º de Ilario Pereira de Lira; 29 - Cicero, f.º de José Estevam de Miranda; 27 - Esmerino, f.º de Benedito da Silva; 28 - Eliodorio, f.º de Martinho Aprigio da Cunha; 30 - José, f.º de Emídio da Costa Meira; 31 - Manuel, f.º de Melquiades Vieira da Silva; 26 - Ramiro, f.º de José Cosme de Brito.

Município de São João do Cariri
N. de sorteio - Nome e filiação
135 - Francisco Salustiano; 133 - Genival, f.º de Francisco Aires de Queiroz; 132 - José Domingos de Araujo.

Município de Joazeiro
N. de sorteio - Nome e filiação
24 - João Baldomiro dos Santos; 25 - Manuel José dos Santos; 26 - Luiz Cordeiro da Silva.

Município de Tapera
N. de sorteio - Nome e filiação
32 - Antonio, f.º de João Francisco; 33 - Geraldo de Sousa Carvalho; 34 - Juventino, f.º de Joaquim Marques de Araujo; 36 - Manuel Dionisio de Oliveira Filho; 35 - Sebastião Cirilo da Silva; 30 - Severino Gomes da Silva.

Município de Santa Luzia
N. de sorteio - Nome e filiação
177 - Antonio, f.º de José de Maria; 173 - Francisco, f.º de Pacifico Vieira de Medeiros; 165 - João Sotero dos Santos; 155 - José, f.º de Francisco Anacleto de Araujo; 161 - José, f.º de Luiz Antonio de Figueiredo; 175 - José, f.º de Luiz Vicente de Araujo; 169 - José, f.º de Pedro Anacleto de Araujo; 170 - José, f.º de Rita Maria da Conceição; 164 - Lidio, f.º de Inácio Procópio dos Santos; 167 - Luiz, f.º de José Pereira de Moraes; 168 - Manuel, f.º de Tiburcio de Lucena; 176 - Manuel, f.º de José Antonio de Medeiros; 174 - Mario, f.º de José Paulo Cordeiro; 163 - Mario, f.º de Manuel Pedro de Araujo; 159 - Olavo, f.º de Antonio Alviano da Nóbrega; 171 - Oscar, f.º de Clotilde Maria da Conceição; 166 - Severino, f.º de Estevam Manuel de Maria; 158 - Bonizares Urgolino da Costa; 157 - Silvio,

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula medica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessario é tomar 2 pastilhas de Mendaco ás refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rapida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

CALDEIRAS, LOCOMÓVEIS, MOINHOS PARA MILHO E CAFE, MÁQUINA DE DESPOLPAR ARROZ, MOENDAS E OUTROS PERTENCENTES, VENDE A

SABOARIA BENONI

Rua Pres. João Pessoa, 718
CAMPINA GRANDE
PARAIBA



Nervos Tensos; Estômago Desarranjado

Está cientificamente estabelecido que os nervosos digerem mal. A ansiedade, as preocupações constantes enfraquecem os nervos, o estômago é a primeira vítima. Após as refeições cria-se a hiperacidez, causa de crispações, de ardores, de flatulência. Logo que este excesso de acidez é neutralizado - em 3 minutos graças à Magnésia Bisurada - a digestão torna-se normal, a dor cessa. Assim que sinta o menor incômodo digestivo após as refeições, tome uma pequena dose de pó ou alguns tablets de Magnésia Bisurada e ficará aliviado quasi instantaneamente.

DIGESTÃO ASSEGUADA com MAGNESIA BISURADA

Nas farmacias, em pó e tablets.

f.º de Sebastião Alves dos Santos.

Município de Telxela
N. de sorteio - Nome e filiação
21 - Alberto, f.º de Severino Luiz de Sousa; 22 - Candido, f.º de Manuel Alves Monteiro; 23 - Salomão, f.º de Sebastião Vicente de Lima; 24 - Romão, f.º de Antonio Pedro dos Santos; 25 - Vicente, f.º de Severino Pio de Amorim.

Município de Patos
N. de sorteio - Nome e filiação
312 - Bertino, f.º de Elisa Aires Cavalcanti; 318 - Braz, f.º de Vicente Raimundo dos Santos; 313 - Ernani, f.º de José David Filho; 326 - Francisco, f.º de Antonio Ferreira de Sousa; 314 - Inácio, f.º de Cicero Alves Telxela; 324 - José, f.º de Joana Francisca de Jesus; 325 - José, f.º de Manuel Mororó Filho; 320 - Justino, f.º de Inácio Pereira de Araujo; 317 - Manuel, f.º de Cicero Henrique de Maria; 311 - Odilon, f.º de Olinto Caetano dos Santos; 315 - Pedro, f.º de Maximiano Gonçalves dos Santos; 316 - Pedro, f.º de Severino de Oliveira Leite; 323 - Pedro, f.º de Severino Pereira da Costa; 327 - Severino, f.º de José Felix da Silva; 321 - Severino, f.º de Matilde Francisca da Conceição.

Município de Cuité
N. de sorteio - Nome e filiação
23 - Vicente, f.º de Antonio Vieira da Costa; 22 - Francisco Melquiades de Macedo; 24 - José Dias de Medeiros; 21 - Manuel Peliciano de Macedo.
João Pessoa, 29 de maio de 1943.
Antônio Ticiano Sayão Cardozo - Cap. Chefe int.º da 23.ª C/14,

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

DECRETO-LEI N.º 1

ESTABELECE condições para as construções e reconstruções e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Mamanguape, Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º - Nenhum trabalho de construção, reconstrução, reparo, reforma, etc., de prédios, muros, fronteiros, etc., poderá ter início na cidade e vilas do município sem prévia licença da Prefeitura, sob pena de ser a obra embargada, e multados o proprietário e o construtor em cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00) cada um.

§ único - E' igualmente proibida, sob as mesmas penas, a construção de aterros, nivelamento, sargetas, escadotes, escavações, barragens, obras de arte, etc., nas vias publicas, sem licença prévia da Prefeitura.

Art. 2.º - Para obtenção da licença o proprietário ou seu representante, fará um requerimento ao Prefeito, declarando a rua em que tem de construir ou reconstruir a obra, a espécie, dimensões por metro linear desta, e o tempo necessário para conclusão do trabalho, devendo o requerimento ser acompanhado do plano completo da obra, desenhando com nitidez, sem emendas nem explicações por escrito que o alterem ou modifiquem.

§ 1.º - Cada requerimento se referirá a um só prédio, e ainda que trate de mais de um, só será despachado em relação a um deles.

§ 2.º - Para construção de pequenas obras no interior dos prédios e tais que não lhes altere a planta, a estrutura ou fachada, e bem assim para construção de muros divisorios, galinheiros, viveiros e obras congêneres de pouca importância, será dispensada a apresentação de plantas, bastando que constem da petição os necessários esclarecimentos.

Art. 3.º - O plano a que se refere o artigo anterior constará das seguintes peças:

- a) planta de todos os pavimentos do edificio e suas dependências com indicação do fim a que se destina cada compartimento, e respectivas dimensões em metro linear.
- b) elevação da fachada ou fachadas voltadas para as ruas;
- c) cortes longitudinal e transversal do edificio;
- d) perfis longitudinal e transversal do terreno, em posição média sempre que esta não for de nível;
- e) planta da situação indicando a posição do prédio em relação as linhas limitrofes, a localização e orientação das partes dos prédios construídos nas divisões do lote e a situação dos aparelhos sanitários e rede geral de água e esgotos;

§ único - Sempre que julgar conveniente para avaliação da segurança da obra, a Prefeitura exigirá a apresentação dos cálculos de resistência e estabilidade.

Art. 4.º - As escalas adotadas nos planos será de um por cem (1:100) para as plantas dos pavimentos e suas dependências, um por duzentos (1:200) para as plantas de situação; um por cinquenta (1:50) para os cortes e elevações, e um por vinte (1:20) para os detalhes.

§ único - Serão adotadas as seguintes convenções na confecção das plantas: tinta preta indicará partes da obra a serem conservadas como se acham; tinta encarnada, obra a ser construída; tinta amarela, partes da obra a serem demolidas; tinta azul, obra em ferro; tinta verde, obra em cimento armado.

Art. 5.º - Todos os planos serão apresentados em duplicata, devendo um dos exemplares ser desenhado em papel tela ou higráfico, para o arquivo da Prefeitura; e ambos deverão estar registrados pelo proprietário, pelo construtor e pelo autor do projeto, devendo estes dois últimos terem a firma registrada na forma do Art. 12 do presente decreto.

Art. 6.º - As petições de licenças, depois de devidamente processadas e após o pagamento dos impostos e taxas legais, serão autuadas pelo secretário da Prefeitura, sendo em seguida arquivadas.

§ único - Não serão despachados os requerimentos de licença de contribuintes em atraso com os cofres municipais.

Art. 7.º - A licença será expedida em alvará assinado pelo prefeito, ou funcionário designado para o serviço, fixando prazos certos para início e conclusão da obra, os quais serão respectivamente de três meses a um ano no máximo.

§ 1.º - O prazo de três meses é improrrogavel e, não sen-

do iniciada a obra dentro dele, considerar-se-á caduca a licença, devendo o interessado requerer nova licença, pagando os respectivos emolumentos.

§ 2.º - O prazo para conclusão poderá ser prorrogado a requerimento do interessado, pagando este metade das contribuições fixadas para concessão da licença.

Art. 8.º - O alvará de licença e os planos aprovados pela Prefeitura serão conservados no local da respectiva construção onde possam ser examinados ou pelos agentes da fiscalização, sendo a infração deste artigo punida com a multa de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00) que se renovará cada vez que se verificar a ausência dos mesmos planos na obra.

Art. 9.º - Se, durante a construção, o proprietário resolver modificar os planos aprovados, deverá requerer com apresentação de novos planos em duplicata, nova licença ao Prefeito, observando-se no caso as disposições estabelecidas na presente secção e cobrando-se emolumentos proporcionais a importância da modificação.

Art. 10 - Qualquer obra que se inicie antes de cumpridas as exigências desta secção, será embargada administrativamente pela Prefeitura, que multará em cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00) tanto o proprietário como o construtor.

§ único - Não cumprida a intimação no prazo assinado, serão novamente multados em cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00) o proprietário e o construtor, fazendo-se a custa destes a demolição da obra, caso se faça necessária, a juízo da Prefeitura.

Art. 11 - As obras executadas pelos governos federal e estadual são aplicadas as disposições dos artigos antecedentes.

Art. 12 - A construção ou reconstrução parcial ou total de qualquer prédio e a demolição dos que se acharem no alinhamento das vias publicas só poderão ser dirigidas por profissionais habilitados, mediante carteira profissional do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura ou dos Conselhos Regionais, conforme o Decreto Federal n.º 23 569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 13 - As construções em que houver estrutura metálica, cimento armado, fundações especiais, etc., só poderão ser executadas sob a direção e responsabilidade de um engenheiro, sob pena de embargo e multa de Cr\$ 100,00.

Art. 14 - Para que os arquitetos, engenheiros e mestres de obras possam dirigir os trabalhos de qualquer construção no município é necessário que tenham a firma registrada no registro especial da Prefeitura.

Art. 15 - O registro a que se refere o artigo anterior será pedido a Prefeitura em requerimento instruído com as necessárias provas de habilitação, como carteira de construtor, diploma de arquiteto, ou de engenheiro, etc., conforme o art. 12 do presente decreto-lei.

§ 1.º - Obtido o despacho favoravel e satisfeitos os devidos impostos e emolumentos o nome e residência do requerente, com observações sobre os documentos apresentados, serão registrados no livro do Registro Especial de Construtores no qual serão feitas futuras anotações quanto ao seu procedimento como construtor.

§ 2.º - Os atuais construtores que não tenham a firma registrada deverão registrá-la no prazo máximo de dois meses, a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 16 - Os construtores e arquitetos não poderão exercer

Um Grande Cientista Brasileiro Recomenda BANANA FLAKES!

O Dr. VITAL BRASIL elogia o valor deste excelente produto nacional

Entusiasmado pelas qualidades altamente nutritivas da deliciosa BANANA FLAKES, o grande cientista brasileiro dirigiu a seguinte carta aos seus fabricantes:

Niterói, 27 de Junho de 1943
Ilmo. Sr. Diretor das Industrias Franco do Amaral S. A.
Rua Antenor da Rocha Leite, 15 - Santos

Prezado senhor
No acurar o recebimento de sua carta, em que me participa o desejo de lançar mais um produto à base de banana, quero felicitar-lhe por mais essa iniciativa, que proporcionará maior consumo a essa preciosa fruta alimentar.
Antes, porém, de lhe passar a formula, em que a banana associa outros elementos excelentes, em ordem a formar o seu produto um alimento completo e fortificante, devo-lhe uma palavra sobre a "Banana Flakes", banana desidratada de sua fabricação. Com grande prioridade, como alimento de excepcional valor, venho usando, em minha casa, esse produto. Passo recomendar-lhe com a maior confiança na alimentação das crianças e como padrao auxiliar dietético.
Autorizo a fazer desta o uso que lhe convier. Do amo e admirador mto grato assinado) - VITAL BRASIL.

Produtos das
INDUSTRIAS FRANCO DO AMARAL S. A.
RUA ANTENOR DA ROCHA LEITE 15 - SANTOS



FÓRMULA DO BANAMALT:

Banana Flakes 63,93% - Malte 1,30% - Leite 1,30% - Cachaça 8,93% - Espinaçho de aterra, rica em Vitamina B1 8,52% - Amarelo 0,82%

Em BANAMALT, pois, encontram-se aliadas as virtudes de Banana Flakes, outros elementos de grande valor alimenticio, que lhe realçam o paladar.

Banamalt, analisado pelo Instituto Adolfo Lutz, demonstrou conter as principais vitaminas A, D, C e B1. A prova do poder energético revelou que cada 100 grammas de Banamalt desenvolvem 312 calorias (Aos interessados forneçamos fac-símile da análise completa).

BANANA FLAKES e BANAMALT SÃO MANEIRAS GOSTOSAS DE TOMAR VITAMINAS!

Representante em João Pessoa

J. F. NOBRE

Rua Barão do Triunfo 300

a sua profissão pelo prazo de um a seis meses, além da multa de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) quando:

- a) construírem sem a devida licença;
- b) deixarem de observar os projetos aprovados;
- c) assinarem os projetos como construtores e não dirigirem de fato a construção entregando a terceiros a execução das obras;
- d) revelarem impericia devidamente comprovada em qualquer construção ou empregarem materiais imprestáveis capazes de ocasionarem dano e acidentes que comprometam a vida ou a propriedade;
- e) prosseguirem em obras embargadas;

§ único - Os construtores que incorrerem no que dispõe este artigo não poderão requerer a aprovação de projetos nem dirigir obras durante o tempo da suspensão, sob pena de terem o registro da firma cancelado;

Art. 17 - Os construtores que, sem firma registrada ou com registro cancelado, se obstinarem a prosseguir em construções embargadas serão responsabilizados criminalmente na forma da legislação em vigor.

Art. 18 - Nenhum prédio será construído ou reconstruído no perímetro da cidade e vilas, sem que observem as seguintes condições:

- § 1.º - A altura mínima das portas será de três metros (3) e a das janelas de dois metros (2);
- § 2.º - A altura da soleira sobre o passeio será no máximo de vinte centímetros (0m,20);
- § 3.º - O estilo arquitetônico e decorativo das fachadas é livre, dentro dos limites de decoreto publico e das regras da arte.
- § 4.º - As fachadas e as paredes divisorias dos prédios não poderão ser de madeira e deverão satisfazer ás seguintes condições:

- a) assentarem em alcerces construídos em terrenos firmes ou previamente consolidados, tendo no mínimo um metro (1m,00) de profundidade, salvo no caso de construções sobre rochas ou terrenos argilosos tendo uma largura da sapata quatorze centímetros (0m,14) maior que a grossura da parede ou elevação;
- b) terem as paredes mestras e meiciras a grossura mínima de vinte e oito centímetros (0m,28) para casas térreas e de quarenta e dois centímetros (0m,42) para casas assobradadas, crescendo mais quatorze centímetros (0m,14) para cada pavimento superposto.
- § 5.º - A superfície do sólo ocupado pelo prédio será revestida de uma camada de concreto de nove centímetros (0m,09) no mínimo, de espessura ou de uma camada de asfalto cimento ou qualquer outro material impermeavel e resistente.
- § 6.º - E' obrigatório o revestimento das fachadas, oitões e muros dos prédios nos limites de cidades e vilas, salvo quando o estilo arquitetônico ou a natureza dos materiais empregados a isto se oponham, devendo em todo caso ficar assegurada ás paredes eficaz proteção contra os agentes atmosféricos.
- § 7.º - As aberturas das fachadas, seja qual for a sua natureza, guardarão as devidas proporções, contanto que a superfície de iluminação não seja inferior ao mínimo estabelecido no numero de 24 deste art.
- § 8.º - As sacadas externas das portas e mezaninos das fachadas não poderão ser de madeira no alinhamento das ruas.
- § 9.º - Não é permitido o emprego de empenas, quando a dimensão longitudinal de prédio exceder de dez metros, ficando, então, obrigatório o emprego de tesouras.
- § 10 - Não é permitido o emprego de meia-água, salvo em terraços e dependências do interior.
- § 11 - Não é permitido balanço com mais de oitenta centímetros (0m,80) nas fachadas sobre as ruas, nem tapa-vidua entre prédios, excedendo sessenta centímetros (0m,60) sobre a via publica, com altura inferior de três metros (3m,00).
- § 12 - Não é permitido o emprego de janelas que abram para fora dos pórces nas fachadas construídas no alinhamento das ruas.
- § 13 - Não é permitido empregar estilhas de vidro sobre os muros nem assinalar os limites das propriedades com pequenos trechos de muros.
- § 14 - Para os prédios de unico pavimento o pe direito mínimo é de quatro metros (4m,00); nos andares, é de três e setenta centímetros (3m,70) no mínimo; nas lojas é de cinco a seis metros (5m,00) a (6m,00); nas sobrelójas é de dois e meio a três metros (2,50) a (3m,00) limite máximo, além do qual se-

ção consideradas como andares; no atrio é de dois e meio metros (2m,50) exigidos apenas na metade do respectivo compartimento; nos aparelhos sanitários e banheiros pode ser de três metros (3m,00); para bangalows, é de três e meio metros (3m,50).

§ 15 - Qualquer pavimento a construir sobre o prédio obrigará a elevação do pavimento inferior ao pé direito, na conformidade do artigo anterior.

§ 16 - Todas as edificações construídas nos bairros novos serão recuadas no mínimo quatro metros (4m,00) do alinhamento, e separadas entre si por áreas de quatro metros (4m,00) pelo menos.

§ 17 - Nas ruas onde, a juízo da Prefeitura, não for possível a construção de casas assim separadas, será permitida a construção de casas geminadas em grupo de duas, e separar os grupos entre si por área de dois metros (2m,00) pelo menos.

§ 18 - Nenhuma edificação poderá ser feita em lote retalhado desde que fique e deixe as edificações existentes sem as precisas condições de insolação.

§ 19 - Os vários prédios existentes no mesmo lote terão entre as diversas faces as distâncias necessárias para o preenchimento das condições de insolação dentro das áreas e corredores entre si e existentes.

§ 20 - O primeiro piso dos prédios sem porão ficará vinte centímetros (0m,20) acima do passeio quando destinado a estabelecimento comercial;

quando destinado a moradia ficará um metro e vinte centímetros (1m,20) se no alinhamento, e meio metro (0m,50) se recuado deles, devendo em todos os casos ser construídos sobre terrenos impermeabilizados.

§ 21 - Os edificios de moradia com mais de um pavimento terão entre si, quando intercalados, uma área livre para iluminação e arejamento com a dimensão de dez (10) metros quadrados para os prédios de dois pavimentos, e dezesseis (16) metros quadrados para os demais de dois pavimentos.

§ 22 - Todo o prédio de moradia deve ter no mínimo um aposento, uma cozinha e um compartimento para aparelho sanitário e banheiro.

§ 23 - Os aposentos de habitação devem ter no mínimo nove (9) metros quadrados de área de piso.

§ 24 - Os comodos para dormitórios terão no mínimo um volume de trinta e dois (32) metros cúbicos, devendo ter piso de assoalho e nas folhas das janelas ou qualquer outro ponto meios adequados á renovação do ar interior.

§ 25 - A superfície de arejamento e iluminação limitada pelos aros da face interna das janelas de cada compartimento não deverá ser inferior a uma fração da área do piso, nas seguintes condições:

- a) um quinto (1/5) do piso, tratando-se de comodos de habitação noturna.
- b) um sétimo a um sexto (1/7) (1/6), tratando-se de escritórios.
- c) um terço (1/3) a um quarto (1/4) para cozinhas, banheiros, e aparelhos sanitários;
- d) um oitavo (1/8), tratando-se de armazem de compartimentos situados em sobrelójas.
- § 26 - Em toda habitação, sem exceção, compartimento algum poderá ser subdividido ou separado dos restantes por meio de tabiques, biombo, etc., de madeira ou de pano, sem que cada um dos compartimentos parciais por esse meio criados, obedeça em tudo ás prescrições deste decreto, como se fora independente.
- Art. 19 - Os pórces terão pé direito variável entre cinquenta centímetros (0m,50) a três me-

ros (3m,00), limite esse além do qual serão considerados como andares.

Art. 20 - Os pórces de pé direito inferior a dois e meio metros (2m,50) não poderão em hipótese alguma ser utilizados para habitação permanente ou dormitórios, podendo, porém, ser aproveitados para depósitos, dispensas, adegas etc.

§ único - Os pórces de altura inferior a meio metro (0m,50) serão completamente aterrados.

Art. 21 - O piso dos pórces será completamente impermeabilizado com uma camada de asfalto, concreto ou material equivalente, tendo a espessura exigida pela natureza do sólo.

Art. 22 - A iluminação e arejamento dos pórces serão tão completos quanto possível, devendo ser fornecidos por aberturas para o exterior com 36 decímetros quadrados (0m,60 X 0m,60) no mínimo, munidas de grades metálicas de malhas estreitas, não podendo essas aberturas serem protegidas em hipótese alguma, por caixilhos de vidro ou qualquer véda que prive a ventilação e a luz.

Art. 23 - A divisão dos pórces em compartimentos só será permitida quando estes forem destinados exclusivamente a dispensas, adegas, depósitos, etc., devendo as paredes divisorias serem construídas de forma a não prejudicar as condições de arejamento e iluminação das restantes partes do porão.

Art. 24 - Em caso algum poderão os pórces ser aproveitados para depósitos de materiais suscetíveis de decomposição.

Art. 25 - Os aparelhos sanitários e mictórios não poderão ter comunicação com as cozinhas, dispensas, salas de refeição, dormitórios, etc., nem ser instaladas em lugares que não recebam ar e luz diretamente do exterior.

Art. 26 - O arejamento e a iluminação dos aparelhos sanitários e mictórios deverão ser fornecidos por aberturas de um terço (1/3) da área qualquer que sejam as dimensões destes.

Art. 27 - Os compartimentos destinados a WW. CC. ou banheiros terão no mínimo a área de dois metros (2m,00) quadrados quando no interior da habitação e um metro e vinte centímetros (1m,20), quando no exterior. Os compartimentos destinados a banheiros e WW. CC. conjuntamente, terão a área de quatro metros (4m,00) quadrados no mínimo.

Art. 28 - As cozinhas devem satisfazer mais ás seguintes condições:

- a) não ter comunicação direta com compartimentos de habitação noturna nem com aparelhos sanitários.
- b) ter a área de seis metros (6m,00) quadrados no mínimo.
- c) terem as chaminés altura suficiente para que a fumaça não incomode os vizinhos, devendo as seções de chaminés compreendidas entre o forno e o telhado e as que atravessarem paredes ou tetos de estuque ou madeira serem construídas com as necessárias precauções contra o perigo de incêndio.
- Art. 29 - Os materiais destinados á construção deverão ser de qualidade apropriada ao seu fim e isentos de imperfeições que possam diminuir-lhes a duração ou resistência.
- § único - A Prefeitura reserva-se o direito de não permitir o emprego dos materiais julgados impróprios ou de exigir que se façam exames de resistência dos mesmos á custa do construtor ou do proprietário.
- Art. 30 - Os tijolos podem ser de barro ou de cimento com as dimensões de 0m,26 x 0m,13 x 0m,06, bem cozidos, ficando

Quando os soldados regressarem...

...SHELL ESTARÁ PRONTO PARA SERVIR OS AUTOMOBILISTAS

EM breve os exércitos do bem derrotarão as forças do mal e uma aragem de felicidade suavizará o cotação dos homens. Nesse dia, então, os produtos SHELL - gasolina e óleo lubrificante Energina - voltarão a servir os automobilistas, pondo ao seu dispor um alto padrão de qualidade e uma experiência consideravel, adquiridos no calor da luta, trabalhando 24 horas por dia para que os homens tenham o direito de agir e pensar segundo a sua vontade.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM Co. Ltd.



Lupa - Inst. Shell 5



absolutamente proibido o uso de tijolos crus.

Art. 31 — Os tijolos serão assentados com argamassa de cal e areia ou cimento e areia, qualquer que seja a natureza da construção.

Art. 32 — A areia para argamassa será limpa, granular e isenta de matérias orgânicas, não se permitindo, em nenhuma hipótese, o uso de areia salgada.

Art. 33 — A cal e o cimento empregados devem satisfazer às exigências do ofício, podendo a Prefeitura exigir que se comprove, em exames e experiências, a boa ou má qualidade dos mesmos.

Art. 34 — As argamassas serão de areia e cal, de areia e cimento, ou de areia, cal e cimento, sendo as dosagens tais, que lhe dêem resistência suficiente, a juízo da Prefeitura.

Art. 35 — As peças metálicas e as madeiras empregadas nas construções deverão ser isentas de falhas e defeitos, a juízo da Prefeitura.

Art. 36 — Os alicerces das edificações satisfarão os seguintes requisitos:

§ 1.º — Serão construídos em terrenos firme, ou previamente consolidado.

§ 2.º — Terão a profundidade mínima de um (1) metro abaixo do nível do porão, salvo quando assentarem diretamente sobre rocha.

§ 3.º — Serão construídos em alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia ou cimento e areia, ou concreto, e serão dispostos de modo a suportarem convenientemente os muros e pisos superpostos e distribuírem uniformemente as pressões sobre o solo, de acordo com os máximos estabelecidos.

§ 4.º — Serão respaldados antes de iniciado o levantamento das paredes com uma camada de concreto em toda a área coberta ocupada pelo prédio.

Art. 37 — A construção dos andaimes deverá satisfazer às seguintes condições:

§ 1.º — As pontes, travessas, escadas e demais peças, deverão oferecer estabilidade e resistência que garantam os operários e transeuntes contra acidentes.

§ 2.º — As pontes serão protegidas nas seções livres por duas travessas horizontais, pregadas respectivamente a meio metro (0m,50) e um metro (1m,00) acima do piso.

§ 3.º — As táboas terão no mínimo a espessura de dois e meio centímetros (0m, 025).

§ 4.º — Serão devidamente fechadas com as juntas de fechamento e do soalho tapadas de modo a evitar a queda de utensílios e materiais.

§ 5.º — Terão a altura mínima de dois e meio metros (2m,50) acima do passeio, e largura nunca superior à largura deste.

Art. 38 — Os tapumes, andaimes e demais partes auxiliares da construção serão removidas da via pública no prazo de quarenta e oito horas (48) após a terminação da obra, ou no de quinze (15) dias contados da sua paralisação, salvo motivo justificado.

Art. 39 — Nenhum material destinado à construção poderá permanecer nas ruas e passeios impedindo o trânsito público por tempo maior que o estritamente necessário à sua remoção para o recinto da obra, salvo licença da Prefeitura, em casos especiais.

Art. 40 — Tanto a construção de tapumes como a de andaimes dependem de prévia licença da Prefeitura e pagamento de emolumentos.

Art. 41 — Os açougues satisfarão às seguintes condições:

§ 1.º — Terão as portas de ferro guarnecidas interiormente de tela metálica de fôrma a evitar a entrada de insetos, ratos, etc.

§ 2.º — As paredes serão revestidas internamente de mármore ou azulejos brancos, até a altura de dois e meio metros (2m,50) no mínimo, e daí para cima pintadas a óleo branco.

§ 3.º — O piso será revestido

de mosaicos ou material equivalente com declividade para um orifício de esgoto munido de ralão apropriado.

§ 4.º — Terão o tecto forrado e pintado a óleo branco.

§ 5.º — Junto ao fôrro terão aberturas munidas de tela metálica, estreitas, dando diretamente para o exterior, de modo a assegurar perfeita ventilação.

Art. 42 — As mercearias, quintandas, carvoarias, etc., além das prescrições gerais que lhes forem aplicáveis, obedecerão mais às seguintes condições:

§ 1.º — Terão a área de doze (12) metros quadrados no mínimo.

§ 2.º — Terão piso impermeabilizado com declividade que facilite as lavagens do estabelecimento.

Art. 43 — Os estúbulos e cocheiras devem satisfazer às seguintes prescrições:

§ 1.º — Não poderão ser localizados no perímetro urbano da cidade, nem em qualquer ponto em que, a juízo da Prefeitura, venham a tornar-se nocivos à higiene e saúde pública.

§ 2.º — Ficarão isolados dentro do seu terreno, no mínimo dez metros (10m,00) das ruas e habitações.

§ 3.º — Poderão ser feitas em aberto, mas sempre murados por paredes com altura mínima de dois e meio metros (2m,50).

§ 4.º — Terão o solo impermeabilizado com declive suficiente para facilitar as lavagens.

§ 5.º — Haverá sargetas impermeáveis para escoamento das águas residuais e sargetas de contorno para as águas de chuva.

§ 6.º — As paredes serão devidamente revestidas até à altura de dois metros (2m,00) no mínimo.

§ 7.º — Haverá compartimentos especiais para isolamento de animais doentes.

§ 8.º — Haverá depósitos para lorragem, isolados do recinto destinado aos animais.

§ 9.º — As matérias excrementícias e residuais serão removidas diariamente, pela manhã, em carroças especiais, de que deverão dispor as cocheiras e estúbulos.

Art. 44 — Os restaurantes, cafés, leiterias, confeitarias, padarias, etc., deverão satisfazer às seguintes condições:

§ 1.º — Serão estabelecidos em prédios apropriados, não podendo servir de dormitório ou alojamento, nem ter comunicação direta com estes ou com WW.CC.

§ 2.º — Possuirão aparelhos sanitários em numero suficiente.

§ 3.º — Terão abundante distribuição d'água, de modo a facilitar a lavagem diária do estabelecimento.

§ 4.º — O piso será de mosaico, argamassa de cimento, ou soalho de madeira.

§ 5.º — Os fornos, estufas, caldeiras, fogões, etc., ficarão isolados das paredes dos prédios um metro (1) no mínimo.

§ 6.º — As paredes serão revestidas de azulejo ou outro material equivalente até metro e meio (1m,50) de altura.

Art. 45 — As farmácias obedecerão às seguintes prescrições, além das demais que lhes forem aplicáveis:

§ 1.º — Não poderão servir de residência, nem ter comunicação direta com habitações.

§ 2.º — Terão piso revestido de mosaico ou soalho de madeira.

§ 3.º — Serão amplamente ventiladas e iluminadas.

SÓ SE DESCUIDA DA PRISÃO DE VENTRE QUEM DESCONHECE SUAS PERIGOSAS CONSEQUÊNCIAS!

Um tratamento racional e definitivo, ao invés de drogas de ação irritante e efeitos passageiros.

O celebre prof. Alex Carrel, um dos mais eminentes cientistas do mundo inteiro, diz que "a exceção do organismo todas as substâncias utilizadas pelo organismo são diretas ou indiretamente fornecidas pelo intestino." É claro que estas substâncias, quando contaminadas pelas impurezas e tóxicos das fezes putrefactas, dão ao organismo uma alimentação carregada de venenos, que se infiltram na corrente sanguínea e intoxicam todos os nossos órgãos. As toxinas, azias, gases, dores de cabeça, irritabilidade, palpitações, espasmos, empanamento, má digestão, etc., são sinais de que a sua prisão de ventre entrou numa fase perigosa de intoxicação, que precisa ser urgentemente combatida, se o sr. quer evitar as graves perturbações que ela pode produzir nos órgãos vitais: fígado, estômago e até o coração!

Gracias à sua poderosa acção higienizadora do meio intestinal VENTRE-SAN faz desaparecer rapidamente todos aqueles males. O organismo desintoxica, a saúde se recupera, o peristaltismo se realia e os intestinos voltam a funcionar com regularidade, por antiga e rebelde que seja sua prisão de ventre! VENTRE-SAN é um tratamento garantido, que lhe restitue rapidamente a saúde, alegria e bom humor.

NÃO AGRAVE O MAL COM UM TRATAMENTO INADEQUADO!

Descuidar da prisão de ventre é tão perigoso quanto tratá-la com drogas



Pedidos: RUA MACHADO COELHO, 115 — RIO

natureza, constituindo perigo para a população, ameaçando a propriedade pública ou particular, ou embarçando o trânsito, serão vistoriados em dia e hora previamente marcados pelo Prefeito com a presença de um engenheiro nomeado pela Prefeitura, de dois peritos nomeados para o ato pelo Prefeito, e do proprietário ou seu procurador, intimado para o ato por um fiscal que também estará presente.

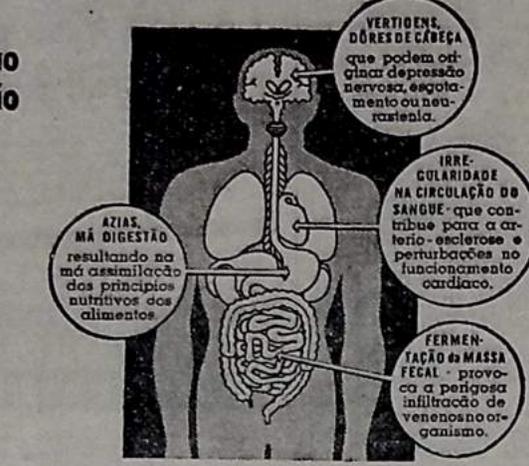
Art. 47 — Procedido o exame do prédio os peritos lavrarão um laudo emitindo o seu parecer, e marcando o prazo dentro do qual deverão ter início e ficarem concluídos os trabalhos de reparo ou demolição do prédio vistoriado.

Art. 48 — O laudo assinado pelos peritos será remetido ao Prefeito que intimará o proprietário do prédio a iniciar os reparos ou demolição no prazo marcado.

Art. 49 — Se após a intimação o proprietário não iniciar o serviço no prazo devido, será este executado pela Prefeitura, á custa do proprietário que pagará todas as despesas com o aumento de cinquenta por cento (50%) a título de multa.

Art. 50 — No caso de um prédio, muro ou construção de qualquer natureza ameaçar ruína eminente tecnicamente verificada, a Prefeitura ordenará de pronto a demolição sem mais formalidades cobrando as despesas do respectivo proprietário.

Art. 51 — Ficam sujeitas a embargo administrativo todas as obras de construções, reconstruções, reparos, aterros, barragens, obras d'arte, arruamento



de efeito passageiro e com purgativos cuja acção violenta, mais irrita e acaba ressecando os delicados tecidos do tubo intestinal. A prisão de ventre é um defeito fisiológico, que deve ser corrigido por um processo suave de reeducação intestinal que estimule o fluxo de bilis, realive o peristaltismo e desobstrua os intestinos de forma natural, restaurando, de modo gradual e seguro, a regularidade de seu funcionamento diário. Esta é a acção do VENTRE-SAN, que lhe garante um tratamento racional e definitivo para a prisão de ventre. VENTRE-SAN não é purgativo: é um corretivo da irregularidade dos intestinos. VENTRE-SAN restabelece a regularidade de seu trabalho diário, estimula o fluxo de bilis, indispensável ao seu perfeito funcionamento, higienizando o meio intestinal e suprimindo a prisão de ventre com todas as suas consequências tóxicas.

CONHECIDO HA MAIS DE 20 ANOS. USADO POR MILHARES DE PESSOAS!

Há mais de 20 anos VENTRE-SAN é conhecido e receitado por inúmeros médicos. Milhares de pessoas agradecem ao VENTRE-SAN a saúde

e a boa disposição que hoje desfrutam! Tome hoje a sua dose de VENTRE-SAN. Tome-a ao almoço, ou ao jantar e coma o que quiser, pois VENTRE-SAN não impõe dieta. Amanhã os seus intestinos não faltarão, e o sr. já passará um dia mais bem disposto. VENTRE-SAN é de gosto agradável e seus resultados são positivos. Não produz cólicas, pois sua fórmula, à base de extratos vegetais, não contém elementos irritantes. VENTRE-SAN está à venda em todas as farmácias e drogas, a preço popular. Não espere que as consequências da prisão de ventre atinjam os seus órgãos vitais. Comece hoje seu tratamento e veja, depois de alguns dias, como se sente alegre, saudável, feliz, livre, enfim, da prisão de ventre e de suas perigosas consequências.

Recuse qualquer imitação, mesmo de nome parecido. VENTRE-SAN, o remédio que garante a atividade diária dos seus intestinos, é um só.

Aviso aos estrangeiros residentes no Estado

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL determina que todos os estrangeiros domiciliados no território da Paraíba levem a essa Repartição duas (2) fotografias 7 x 5 (sete por cinco), recentes e em fundo branco.

Não estão isentos daquela recomendação os alienígenas portadores de carteira de identidade modelo 19 ou certificado de inscrição fornecido por outro Estado.

Os que residirem no interior, remeterão os retratos pelo correio para o seguinte endereço: "REGISTRO DE ESTRANGEIROS — DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAIBA". — acompanhados do respectivo nome por extenso.

João Pessoa, 8 de maio de 1943.
Ivaldo Falcão de Melo, delegado de Ordem Política e Social.

"Finalmente livre-me de uma Tosse rebelde e violenta"

Um valioso atestado sobre os efeitos do Xarope Toss

Não há melhor comprovação da eficácia de um medicamento, do que as próprias opiniões dos que já o usaram. E assim como a declaração acima, do Dr. C. M. do Rio, são inúmeros os atestados sobre a acção poderosa do Xarope Toss no tratamento das tosse, gripes, resfriados, bronquites e coqueluche, pois o Xarope Toss é composto de elementos de acção conjunta sobre as vias respiratórias.

O Xarope Toss não contém narcóticos, nem tem contra-indicação. Pode ser usado com segurança por adultos e crianças.

Com seus elementos perfeitamente dosados e escrupulosamente manipulados, o Xarope Toss atua sobre a flora microbiana, por sua acção antisséptica. Elimina as toxinas, com seus efeitos nos intestinos e nos rins. Regula a circulação sanguínea, pela branãção tónica sobre o coração. Age sobre o mecanismo da tosse, como calmante e sedativo e fortalece as mucosas da traquéia e dos brônquios. Seu sabor é agradável.

Combata suas tosse, gripes e resfriados com o Xarope Toss. Adquirá hoje um vidro e defenda sua saúde, logo aos primeiros sintomas destas afecções das vias respiratórias com a acção segura deste medicamento eficaz. Vidro: \$5500.

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 420
1.º andar — Tel. 1.606
JOAO PESSOA

manguape, 6 de fevereiro de 1943.
José Fernandes — Prefeito.

PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS PÍLULAS DO ABBADE MOSS



Ageem diretamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO e regularizam as funções digestivas. Licenciado pela Saúde Pública e indicado nas Angio-Colites, Prisão de Ventre e suas complicações.

Relogios MONUMENTAIS ELÉTRICOS OU MECANICOS Jacques Perret & Cia. FORNECEM E INSTALAM RUA BUENOS AIRES, 100-4? RIO DE JANEIRO

MAGRO — INDOLENTE VANADIOL Para os magros e indolentes, em virtude da fraqueza que aniquila as forças, o uso do Vanadiol é indispensável. Se algum de sua casa estiver com os olhos sem brilho, as pernas fracas, sem disposição e sem apetite, recomende Vanadiol, o fortificante que fortifica. É aconselhado para senhoras pallidas, moças anêmicas e sem vida, para homens de qualquer idade e para as crianças, sobretudo na idade do crescimento.

VENDEM-SE

MAQUINA — de cilindro sistema "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mesa da máquina de tamanho real é 0,111 x 0,81, pertencendo da máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva fôrma para fundição.
UM MOTOR ELÉTRICO — de força de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.
UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com poléia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.
Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO BRASIL, S.A. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO Aviso n.º 49

Importações dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A comunica a todos os interessados em importações dos Estados Unidos da América (ou via Estados Unidos) que, a partir da data da publicação deste Aviso, até 15 de junho próximo, prorrogadamente, receberá "Pedidos de Preferência" referentes a encomendas de todos os produtos, menos os de "Ferro e Aço", destinados a atender às suas necessidades no terceiro trimestre do corrente ano.

São excluídos os de "Ferro e Aço", que, na Lista de Produtos de Importação publicada no Suplemento ao Diário Oficial da União, de 20 de maio corrente, n.º 115, figuram nos grupos "Ferro e Aço — Semimanufaturas" e "Produtos de Usina", e têm os números 6007.00 a 6108.05, inclusive, porque, quanto a esses, tem a Carteira procurado atender às necessidades, recomendando embarques, quanto lhe tem permitido a disponibilidade de tonelagem marítima, dentre os que, em grande volume, por deficiência de praça, se acham retidos nos portos americanos.

Com o objetivo, entretanto, de evitar solução de continuidade no suprimento desses materiais de "Ferro e Aço", a Carteira receberá também, desde já e durante o mesmo prazo, os "Pedidos de Preferência" a eles referentes, correspondentes ao quarto trimestre.

Para governo dos interessados, a Carteira, reportando-se ao Aviso n.º 41, amplamente divulgado pela imprensa do país em janeiro p. passado, salienta o seguinte:

1 — Somente serão recebidos "Pedidos" que se refiram a materiais constantes da "Lista de Produtos de Importação" publicada no Suplemento ao Diário Oficial da União, de 20 — 5 — 43, n.º 115.

2 — O encaminhamento das "Recomendações" aos exportadores norte-americanos, em vez de ser feito diretamente pelo "Board of Economic Warfare", passará a ser promovido pelos importadores brasileiros, aos quais, para isso, a Carteira fornecerá a 4.ª via das "Recomendações" que emitir. Fica, assim, alterado o que se contém no item e do Aviso n.º 41.

No interesse dos próprios requerentes, é oportuno encarecer que:

a) — Os "Pedidos de Preferência" deverão ser formulados invariavelmente em bases trimestrais.

b) — Sempre que se tratar de encomendas destinadas a entidades oficiais, organizações autárquicas ou para-estatais, ou empresas de serviços públicos, será indispensável que os materiais sejam consignados a essas próprias entidades, organizações, ou empresas, as quais, por isso mesmo, deverão figurar nos "Pedidos de Preferência" como "Consignatárias".

c) — O item 9 do formulário "Pedidos de Preferência" deverá conter a maior soma possível de esclarecimentos de modo que nenhuma dúvida possa subsistir: I) — sobre o emprego que terá o material por importar; II) — sobre por quem será ele aplicado; e III) — sobre o uso final do produto acabado, sempre que for o caso. É necessário que nesse mesmo item, e não em correspondência à parte, os "solicitantes prestem toda informação que, sob qualquer aspecto, possa ser útil à melhor apreciação dos "Pedidos".

d) — No preenchimento do item 8 do citado formulário, deverá ser rigorosamente observada a nomenclatura contida na "Lista de Produtos de Importação". A especificação de cada material terá, ali, de ser precedida ao número que na "Lista" lhe corresponder. Com o intuito de poupar trabalho e despesas aos interessados, será permitido o agrupamento de determinados materiais num único "Pedido de Preferência", observados, para isso, os grupos constantes da relação abaixo, sendo possível, portanto, às firmas, que hajam encomendado todos ou alguns dos materiais que figurem em determinado grupo, apresentar um só "Pedido de Preferência", em que se incluirão todos esses materiais. É a seguinte a

RELAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS PERMITIDOS

Table with 2 columns: N. de ordem de cada agrupamento and Numeros sob os quais os materiais figuram na "Lista de Produtos de Importação". Rows 1-16.

LEOTINO BEZERRA REIS Missa de 7.º dia

AGRADECIMENTO E CONVITE José Bezerra e senhora, Alcebades Bezerra e senhora, João Bezerra e senhora, Antonio Primo Viana e senhora, Jose Primo Viana e senhora, Julio Bezerra e senhora, Antonio Rocha e senhora (ausentes), Antonio Delfino e senhora, Antonio Bezerra e senhora e Crispim Ribeiro e senhora, ainda compungidos com o desaparecimento do seu inesquecível irmão, cunhado e tio, LEOTINO BEZERRA REIS, agradecem às distintas famílias de Cabelado que acompanharam os restos mortais do extinto e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, daquela localidade, às 7 horas do dia 31 (segunda-feira).

Agradecem desde já aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Table with 3 columns: N.º, Valor, and another N.º. Rows 17-80.

Maio de 1943.

SÃO PEDRO HOJE A'S 7 E 30 HORAS PREÇOS: CR\$ 2.00 E 1.50

GRANDE LANÇAMENTO IMPERIO ARGENTINA, a estrela de "Noites Andaluzas", agora no seu melhor filme

AFRICA

Um empolgante drama de amor, ternura e emoção. Melodias e canções inesquecíveis. Emocionante! Exótico! Diferente! Falado em espanhol — Somente neste cinema. Comp. — NACIONAL NOTÍCIAS DO DIA, ETC.

Matinée às 2½ — Preços: CR\$ 1.00 e 0.80 — Pela última vez o aplaudido filme nacional — DIREITO DE PECAR, com Cesar Ladeira, a comédia UMA NOIVA DIFÍCIL e mais a 3.ª série de MANDRAKE, O MAGICO

METRÓPOLE Hoje às 19.30 horas — Hoje!

WALTER PIDGEON, JOAN BENNETT, GEORGE SANDERS e JOHN CARRADINE — em O HOMEM QUE QUIZ MATAR HITLER Compl. — NACIONAL

Matinée às 3 hs. — COMBATENDO CRIMINOSOS e a 5.ª série de AVENTUREIROS HEROICOS

4.ª feira — NOITE TROPICAL e a 6.ª série de AVENTUREIROS HEROICOS

6.ª feira — Jeffrey Lynn e Brenda Marshall em — A MULHER E O DINHEIRO

ALICE DIAS DE ARAÚJO Convite

Francisco Dias e família, Ana Dias, Maria Madalena Dias de Carvalho e família, Luiza Dias, José Dias e família, Manuel Claudino e família, convidam todos os parentes e amigos a comparecerem à missa que mandam celebrar em subúrbio da alma de sua inesquecível irmã cunhada, tia — ALICE DIAS DE ARAÚJO, na matriz de N. S. de Lourdes, às 6 1/2 horas do próximo dia 2 de junho.

Agradecendo antecipadamente a todos quanto assistirem a esse ato de piedade cristã.

CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

(Soc. Coop. de Resp. Ilítida.)

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor de Departamento de Assistência ao Cooperativismo, ficam convidados todos os sócios desta Cooperativa, a Comparecerem a reunião de Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar na sede Social, no próximo dia quatro de junho, às 14 horas.

Dita reunião terá o objetivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração e de Conselho Fiscal e de tratar de assuntos de interesse Social. Bananeiras, 21 de Maio de 1943. Antonio de Albuquerque Montenegro — Insp. de Cooperativas, Interino, padrão L.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Eleição de provedor e vice-provedor

Na forma do vigente Compromisso, convido os srs. definidores em exercício, a comparecerem na sede desta Pia Instituição, pelas oito e meia horas do dia 30 do corrente (domingo) e a procederem a eleição de provedor e vice-provedor, para o biênio de 2 de julho vindouro a igual data em 1945.

João Pessoa, 22 de Maio de 1943. Manuel Hedefonso de O. Azevedo Vice-Provedor em exercício.

A PREVIDENTE

2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO De ordem do Sr. Presidente da Assembléia Geral, convido os sócios desta Sociedade para uma reunião extraordinária de Assembléia Geral, na sede social a Praça Antonio Rabelo n.º 18, no dia 4 de Junho próximo, às 2 horas, afim de tratar de medidas urgentes.

PEQUENOS ANÚNCIOS

COMPRA-SE CERA DE ABELHAS.

Praça Pedro Américo, 75.

CELO — A fábrica da Rua da Areia (Travessa dos Milagres) está funcionando regularmente. Aceita contratos para fornecimento diário, para esta Capital e para o interior.

MOVEIS — Vende-se uma mobília de vime, composta de 2 poltronas, 1 sofá e 1 mesa de centro. Tratar na av. Vasco da Gama, 830 (Jaguaripe).

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a escola de parteira anexa a Academia de Medicina Hanemanniano do Rio de Janeiro, oferece às distintas famílias parabanhas os seus serviços aceitando chamados pelos carros da praça — Residência, Vasco da Gama 909.

PRECISA-SE de uma cozinheira boa, afim de trabalhar em pensão. E' favor não se apresentar quem não estiver habilitada no serviço. Tratar à rua Arthur Aquiles, 111.

VENDE-SE por preço de ocasião, uma boa casa em Tambau, Goncalo, ou troca-se por outra na cidade. Tratar na Avenida João Machado, 765.

VENDE-SE — Motor N S U de 10½ Hps. Matriculado. A tratar Farmácia Santo Antonio.

ADVOGADO NO RIO DE JANEIRO

Dr. Mauricio Furtado Edif. "A NOITE", s.º 822 e 823 — PRAÇA MAUA —

Dr. Cassiano Nóbrega

Avisa aos seus clientes e amigos que, de volta de sua viagem ao Rio e S. Paulo, reassumiu sua clínica especializada em doenças dos ouvidos, nariz e garganta. Consultório: Av. Guedes Pereira, 52 — 1.º. Telefone da residência: 1677.

PLAZA HOJE MATINEE A'S 3½ HORAS

Soirée às 6½ e às 8½ — Preços: matinee CR\$ 3.30 e 1.60 — Soirée: unico CR\$ 3.30

A maior surpresa do século! Dois grandes favoritos do drama... Na maior comédia da temporada!... Também eles nunca se divertiram tanto!

James CAGNEY — Bette DAVIS Pela primeira vez, reunidos num filme!!! A NOIVA CAIU DO CÉU (THE BRIDE CAME C. O. D.) E' a grande comédia em que surgem dois grandes trágicos da tela! — Um grande filme da WARNER BROS. Complementos: NACIONAL CINEDIA, FOX MOVIEPHONE NEWS, com as últimas notícias da guerra. NOTA. — Será exibido um jornal especial: PARA A VITÓRIA DAS AMERICAS

Hoje na matinal no "PLAZA" às 9½ horas — Preço: CR\$ 1.20 BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES e mais a última série de AVENTUREIROS HEROICOS

QUARTA-FEIRA! NO "PLAZA" — Courad Veidt JUDEU ERRANTE

BRASIL HOJE A'S 6½ E A'S 8½ HORAS PREÇO UNICO: CR\$ 1.60 20 TH. CENTURY FOX apresenta GEORGE SANDERS — JOAN BENETTE — WALTER PIDGEON O HOMEM QUE QUIZ MATAR HITLER

BRASIL — Astoria - Hoje às 7½ Hoje matinee às 3½ — CR\$ 1.20 O Homem Que Quiz Matar Hitler

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES Complementos

REX Hoje matinee às 15 hs. — Soirée às 18.30 e 20 horas — CR\$ 3.30 e 1.60

Para evitar o divórcio ele bancou o "maluco", mas tão delicioso "maluco" éle foi que ela resolveu "entregar os pontos". William POWELL — Myrna LOY o mais simpático casal da tela

MEU QUERIDO MALUCO Um super-filme "Metro". — Como complementos: NACIONAL, NOTÍCIAS DO DIA, jornal e o short especial — PELA VITÓRIA DAS AMERICAS.

Matinal hoje no REX às 9½ hs. — CR\$ 1.00

O JOVEM THOMÁS EDISON -- Continuação de MANDRAKE, O MAGICO, shorts, desenhos, etc.

FELIPÉIA - Hoje CR\$ 1,60 JAGUARIBE - Hoje CR\$ 1,20 Short especial — PELA VITÓRIA DAS AMERICAS A "Metro" apresenta MICKEY ROONEY, em

OS JOVEM THOMÁS EDISON Super-filme "Metro"

COMPLEMENTOS Matinée às 15 hs. — O mesmo programa — CR\$ 1,60 e 1,20 Complementos: NACIONAL, D. I. P. e A VOZ DO MUNDO

Matinée hoje no JAGUARIBE MANDRAKE, O MAGICO (5.ª) e CINCO PIMENTINHAS & CIA.

Sábado no REX A MARQUESA DE SANTOS O fausto e esplendor da corte de D. Pedro I

O Nordeste e a Pecuária II (PLANO DE REFORMA)

Richomer BARROS

(Da Secção de Fomento Agrícola) — M. A.

SE admitirmos um plano quinzenal, poderemos e teremos elementos para tornarmos todo esse trato nacional em uma vastíssima granja, capaz de tranquilizar as apreensões dos economistas e dos cidadãos. E não repousamos somente as nossas esperanças em grandes obras de engenharia.

A intensificação da grande, média e pequena agricultura, a canalização e colonização do rio São Francisco, o aproveitamento da energia de suas cachoeiras, constituem um sistema gigantesco de obras, de execução mais demorada.

Antes, porém, já teríamos atingido o fim desejado, se tivéssemos, após uma campanha bem orientada, objetivado a produção de forrageiras perenes, de propriedades xerofíticas. Seria recomendado, igualmente, o isolamento de pastagens e o financiamento para a sua cultura. Concomitantemente, recorreríamos à importação de gados, oriundos dos Estados da Baía, do Piauí, Sul do Maranhão, Goiás, e, possivelmente, de Mato Grosso. Aqui surgiriam novas questões. Quais as forrageiras com as virtudes convenientes, para se desenvolverem nas zonas secas? Como obtermos o financiamento e quais as garantias? Possuem os bovinos das regiões secas as qualidades genéticas, que se possam estabelecer, de acordo com as exigências modernas? Poderíamos neutralizar a ação de carência determinada pelas secas?

Para todas essas perguntas encontramos respostas afirmativas que repousam em observações e fatos concretos. O que se nos impõe é boa dose de confiança, de coragem e de certa pressão por parte dos poderes públicos, onde minguar o necessário espírito patriótico.

Entre as forrageiras cultivadas, é óbvio, que a nossa preferência incidiria no "Cactus de Burbank". Um hectare de terras bem cultivadas com esta opuntia, após o terceiro ano, pode assegurar a criação e engorda de dez rezes, pelo processo de semi-estabulação. Para intensificarmos a sua cultura, de modo a podermos atender a tão vasto plano, teríamos necessariamente, que nos apoiármos no crédito agrícola, cuja garantia seria dada pela própria forrageira. O seu valor real varia, atualmente, de quinhentos a mil cruzeiros. Por outro lado, as sementes do algodão deveriam ficar retidas, compulsoriamente, na própria região em que fossem produzidas, afim de, trituradas, completarem as forragens verdes. Levariam aos animais as proteínas, que se não encontram, em percentagem conveniente, nas forragens dos campos ou dos roçados. O isolamento, ou divisão dos campos de pastagens naturais, reclama certa inversão de capitais. Esta medida seria, no entanto, de necessidade absoluta para a determinação das secções de criação, de engorda e de prisão dos gados de outros Estados, até que se habituassem ao "pasto", na nova "residência".

Na Paraíba, com exceção do Piancó, dos Espinhais e de outros sertões baixos, podemos cultivar esta cactácea, com vantagem apreciável.

Os gados, procedentes do Brasil Central, deveriam ser conduzidos, entre os meses de janeiro e abril. Já no mês de maio, as "retiradas" podem ocasionar prejuízo certo. O maior coeficiente racial destes bovinos está indicado pelo nosso "creoulo". Vela da Ibéria com os colonizadores. Remanescente do alentejano, do barrozo, etc., adaptou-se ao ambiente sertanejo.

Considerando-se que o seu valor aquisitivo ainda é relativamente módico, iniciá-los, com este tipo nacional, a pecuária sertaneja. O que se não poderia dispensar era o cruzamento, em massa, com tipos indú: o "Nelore", o Guzerat, ou mesmo o indú-Brasil.

Nas regiões mais úmidas e mais elevadas, isto é, nas serras, nos altiplanos, como o Araripe e a Borborema, pode-se introduzir o Schwyz ou o holandês, com a finalidade de se conseguir mestiçagem com caracteres acentuados para a produção de leite.

O financiamento encontraria apoio na Carteira Agrícola do Banco do Brasil, muito embora as condições atuais de empréstimo ainda não satisficam, para o

caso deste imaginado plano quinzenal. Teríamos que recorrer aos capitais particulares, convencendo-se aos proprietários, da necessidade de invertê-los no campo. Bem assim aos amelhores que adotam a criminosa prática de conservá-los fora da circulação. Teríamos que obter, ao lado do crédito agro-pecuario, o crédito hipotecário para as propriedades reconhecidamente capazes de comportar iniciativas compensadoras, dentro do plano geral da intensificação da pecuária. Este tipo de empréstimo visaria o plantio das forrageiras indicadas, a criação, a engorda e o melhoramento das raças bovinas.

Os capitais particulares poderiam emigrar das cidades para o campo, não só com fins de lucros compensadores, como, sobretudo, com o título patriótico de contribuição para esta grande cruzada nacional.

Assim poderíamos enfrentar as secas mais prolongadas. A "Palma Santa", como forrageira universal, constituiria a base da alimentação, nos períodos caniculares.

A Comissão Brasileira Americana, por intermédio da Secção de Fomento Agrícola, nos Estados, já iniciou o fomento da produção desta cactácea e de certos tipos de gramíneas, fazendo campos de cooperação com agricultores e criadores. Acaba, ainda, de obter no sul do país, várias toneladas de sementes de capins diversos, com o objetivo de completar o seu plano de desenvolvimento das forrageiras. Vem a propósito divulgarmos que a referida Comissão destinou um plantel de quarenta rezes selecionadas à Estação Experimental de Alagoinha, do Ministério da Agricultura, localizada neste Estado.

Somam-se a tais medidas, a, algodo, que contribui com as suas indispensáveis sementes, os resíduos do caros, resultantes do beneficiamento: os capins das varzeas, as folhas de certas leguminosas, de certas anacardiáceas — árvores e arbustos; os resíduos das plantas alimentícias, isto é, os restos que ficam nos roçados, tudo concorrendo para garantir e robustecer a indústria pastoril, que, além da criação, seleção e engorda dos bovinos, comportaria, ainda, gigantesca indústria de laticínios.

Certamente ocorreriam fatores supletivos desta prefigurada grandeza econômica. A mineração do ouro, do quartzo, do tungstênio do estanho, etc., as vias de comunicações — destacadamente os caminhos de ferro; — a ajuda em larga escala; o reflorestamento com a oiticica, com a quixabeira, com a maniçoba do Piauí, com a faveleira; a estabilização e regularização da indústria do caros; as culturas tradicionais do algodão, do milho, do feijão e de outras plantas alimentícias, tudo se encontraria, então, ao nosso alcance.

Todavia, somos conduzidos por dilatado convívio no ambiente a concluir pela recomendação do plantio generalizado e intensivo da "Palma Santa".

O equilíbrio econômico dos sertões seria o resultado mais imediato do pastoreio racionalizado em conjunção com os demais fatores econômicos da região.

O nordestino, secular modelo de Sisifo, eternamente condenado a começar uma pecuária que as secas aniquilam, de quando em vez, encontraria a liberdade na execução do plano que acabamos de esboçar.

Com esta pecuária, assim preconizada, poderíamos enfrentar, com denodo, o flagelo implacável das secas.

MOTOR

Compra-se um a gaz pobre ou óleo, de 4 tempos, força de 100 a 200 H. P.

Negócio diréto. Dirija-se a Pinto Ribeiro—Itabaiana.

TOSSES? BRANQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

TÉCNICA E TÉCNICOS PARA O NORDÊSTE

Antonio Lemos MAIA

(Prof. de Entomologia da E. A. N.)

Os Estados Unidos da América do Norte, que, de há muito, vêm constituindo a vanguarda do universo em assuntos condiscentes com as conquistas do progresso humano, há tempos compreenderam e sentiram a necessidade da técnica e dos técnicos nas várias e múltiplas atividades de que é cadinho o grande país amigo.

Lá, o operário braçal, sendo especializado, é um técnico no serviço que lhe diz respeito; o médico, o advogado, o engenheiro e quaisquer outros profissionais, principalmente o agrônomo, são especialistas nos seus particulares campos de ação.

E, no país de Tio Sam, a natureza foi prodiga em proporcionar-lhe riquezas naturais de fácil exploração, só de fertilidade superior aos nossos, clima mais próprio às diversas atividades rurais. Mesmo com toda esta facilidade da produção agrícola, o número das escolas técnicas dos Estados Unidos é muito superior ao nosso. Só de Agronomia, pelo que sabemos, cada Estado da federação americana possui, pelo menos duas escolas, uma estadual e outra federal; enquanto que no Brasil unicamente 13 escolas de Agronomia existem.

No Brasil e principalmente no Nordeste a produção agrícola é difícil porque temos:

- 1.º) Solos empobrecidos quer por sua formação geológica, quer por efeito de agentes atmosféricos;
- 2.º) Indiscutível necessidade de irrigação e drenagem, pois, nossas chuvas são ora incertas e escassas, ora em demasia prejudicial;
- 3.º) Maior número de pragas e doenças, dado ser tropical o nosso clima;
- 4.º) Meio um tanto hostil à criação das raças finas especializadas, porque é quente o nosso clima, temos pastagens pobres e abundância de endo e ectoparasitas;
- 5.º) Imperiosa necessidade do cooperativismo, devido à falta de coadunação na produção e colocação da mesma; capitais mínguaos;
- 6.º) Falta de sementes e reprodutores melhorados e adaptados às várias regiões;
- 7.º) Indústria em pequena escala, acarretando indiscutível carestia de máquinas, ferramentas, inseticidas, fungicidas, adubos, etc.;
- 8.º) Lavradores, em quasi sua totalidade, desconhecendo os mais rudimentares princípios da técnica agronômica;
- 9.º) Vias de comunicação em número reduzido e pouca eficiência;
- 10.º) Uma população rural semi-alfabetizada ou analfabeta de todo.

Isto para citar uma minoria dos fatores que julgamos responsáveis pelas dificuldades encontradas em produzir, pois, não seria possível, num artigo para jornal, analisar com mi-

núncias as causas dificultantes da produção agrícola brasileira.

Do exposto, concluímos, logicamente, da necessidade de aumentar o número de agrônomos, técnicos-agrícolas e capatazes rurais existentes no país, assim como empregar as técnicas agronômicas aconselhadas. Para isto, precisamos despertar na mocidade pátria o amor ao campo, a compreensão de que o trabalho rural não é menos digno que qualquer outro e fazer-lhes ver a facilidade da vida rural, para que possa ser um fato a "Marcha para o Oeste" do Presidente Vargas, ao contrário do que hoje vemos — Marcha para o Leste.

"A Batalha da Produção", em tão oportuna hora iniciada pelo exmo. sr. general Newton Cavalcanti é a obrigação de guerra dos profissionais da agricultura brasileira. E para a envergadura da campanha encetada, para atender às necessidades da imperiosa exigência de produzir o máximo — dispondo do mínimo de tempo — como a Pátria nos exige é diminuído o número de agrônomos, técnicos-agrícolas e capatazes rurais existentes no Nordeste e no Brasil.

Um só caminho temos a seguir — Adestrar homens para a difícil arte e ciência de produzir bom, bastante e barato. E os que estão sendo preparados são os estudantes das escolas de agronomia.

Na 7.ª Região Militar existem duas escolas de Agronomia que, no total de seus alunos, têm talvez uns 100 (cem) estudantes, dos quais a metade, aproximadamente, está atualmente convocada. Retirar 50 (cinquenta) soldados do efetivo da 7.ª R. M. é afetar quasi nada o poderio militar do nosso Exército, mas, subtrair 50 futuros técnicos dos pouquíssimos existentes e em formação é abrir uma enorme brecha no Exército dos que sabem adubar, brigar, combater pragas e moléstias.

Estamos certos que aqueles capazes de orientar a produção quer agrícola, quer industrial são mais úteis à Pátria no campo de suas atividades profissionais que como soldados nas fileiras do glorioso Exército nacional.

E porque compreendemos a necessidade do máximo de eficiência da "Batalha da Produção" e da maior quantidade dos chamados vivers de boca, nos lembramos de fazer estas considerações, mostrando a conveniência da desincorporação dos profissionais e estudantes brasileiros da agricultura.

A BATATINHA DE ESPERANÇA

(Comunicado da Secção de Fomento Agrícola)

QUEM visita a Cooperativa de Batatinha de Esperança na época da colheita dessa solanácea fica entusiasmado com a quantidade de batatinha espalhada pelos amplos salões ali existentes.

O que mais admira em tudo isso porém, é que a batata mais conhecida, embora erradamente, por inglesa, venha sendo cultivada e mantida pelo nosso cabóculo deste 1912, como nos informou o sr. Joaquim Virgolino, Presidente da referida Cooperativa. Note-se que entre as plantas cultivadas é a batatinha das mais sujeitas a moléstias e de mais difícil conservação. Todavia, o agricultor de Esperança planta a batatinha aproveitando qualquer chuva, daí a razão de manter por tanto tempo essa cultura tão importante à nossa alimentação, mesmo atravessando épocas de preço de 30 a 40 centavos o quilo, o que é realmente louvável. Curioso é que o cabóculo, via de regra não come a batatinha, e diz com muita graça que ela só pôde ser apreciada com "sal", isto é, quando adubada com manteiga ou carne verde; mas como não dispõem de recursos para isso, vendem a batatinha e cultivam a batata doce para alimento próprio.

Infelizmente o cabóculo na sua cultura de batatinha que admiramos pela persistência, nem sempre planta o tipo médio ou abaixo do médio, utiliza os "refugos", semente de inferior qualidade que tende a degenerar o produto. Mas, mesmo assim, ainda podemos escolher sementes de batatinha em condições de elevar a produção. E' sabido que as culturas das batatas do Sul, salvo nas condições anormais por que atravessamos, eram feitas com sementes europeias e renovadas frequentemente, devido às moléstias e pragas que afetavam a produção, aconselhando a rotação. Aqui, em

Esperança, o cabóculo ficou martelando com a mesma semente, também porque não dispunha de recursos para novas, mas a cultura da batatinha não decaiu. Fizeram, sem querer, uma espécie de seleção. Pais as moléstias e pragas constatadas pelos agrônomos da Escola de Agronomia do Nordeste, não chegam para invalidar a semente. O que aconselham entre outras cousas é o estudo sanitário a partir dos campos de cultura, a fim de eliminar as plantas que forem atacadas durante o ciclo vegetativo. Neste sentido apelamos mais uma vez para a Escola de Agronomia do Nordeste, para que faça um trabalho expedito de controle de plantas para obtenção de ótimas sementes. Enquanto isso a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, por intermédio da Secção de Fomento Agrícola, visando melhorar já a produção, adquiriu 11 toneladas de batatinha para fazer campos de cooperação entre os lavradores de Remigio, Esperança e Campina Grande, dando-lhes u'a melhor semente. Por outro lado, a Diretoria de Produção do Estado está iniciando uns ensaios de adubação com a batatinha que, de futuro, trarão ótimos subsídios para o melhoramento das terras pobres da zona Trabalho este, que aliado ao serviço do controle de cultura para eliminar as plantas atacadas e de baixa produção, muito concorrerá para melhorar as condições da cultura da batatinha naquela interessante zona do Estado.

E' de justiça destacar que o sr. Joaquim Virgolino que tão bem dirige a Cooperativa — a melhor do Estado em instalação e organização — sempre utiliza, para as suas culturas, as melhores sementes.

Quer dizer que a sua ação não se restringe à administração da Cooperativa, faz cultura de batatinha e cultura melhor orientada. Aliás, quanto à Cooperativa, o prédio novo deve estar sendo inaugurado hoje pelo sr. Secretário da Agricultura e outras autoridades.

E o nosso lavrador bem merecedor do prédio que o Governo do Estado mandou edificar, pois manteve a cultura da batatinha a despeito dos preços irrisórios alcançados devido à concorrência da do Sul. Agora, com a falta de transporte a batatinha é alimento caro e de luxo, só encontrada aqui, graças ao denodo do cabóculo nordestino repetimos, que continua na sua obscuridade, a dar o máximo de esforço para garantia de melhor alimentação da população nordestina.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

LEGISLAÇÃO DO PESSOAL

Encontra-se a venas na portaria desta folha, ao preço de Cr\$ 1,50 o fascículo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sobre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis. Decreto-lei 202. Estatutos dos funcionários públicos civis. Decreto-lei 140 que organiza o quadro funcionalismo público; Decreto-lei 141 que aprova o Regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o Regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sobre pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sobre o pessoal para obras.

ACALME TODOS ESTES TORMENTOS DO RESFRIADO

...apenas com este tratamento simples

Onde está o resfriado de seu filho? No seu nariz? Na garganta? No seu peito? Ou em todos três? Não se arrisque! Use o tratamento que traz alívio direto ao nariz, garganta, e peito todos ao mesmo tempo... uma fricção de Vick VapoRub ao deitar a criança! Vapores medicinais, desprendidos do VapoRub pelo calor do corpo, são aspirados diretamente às vias respiratórias irritadas, onde somente vapores podem chegar diretamente. Sua ação medicinal acalma a irritação, desaloja a mucosidade, alivia a tosse. Como cataplasma, VapoRub atua sobre a pele "extraíndo" a pressão do peito e da garganta. Confortada e respirando livremente, a criança adormece tranqüila. A dupla ação de cataplasma e vapores do VapoRub continua durante horas... vencendo a maioria dos resfriados da noite para o dia. Evita transtornos do estômago! VapoRub se usa externamente... simplesmente friccionando na garganta, peito, e costas. Pode usar-se livremente mesmo num bebê!

Mais de 30 milhões de pacotes usados anualmente
VICK VAPORUB

